



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

Em novembro de 2012 o Banco do Brasil S.A. (BB) anunciou sua intenção de criar a BB Seguridade, uma subsidiária responsável por consolidar, sob uma única sociedade, todas as suas atividades nos segmentos de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e atividades afins. No mesmo documento, o BB informou sua intenção de promover uma oferta pública de ações de emissão da BB Seguridade na bolsa brasileira.

O procedimento de *bookbuilding* da oferta pública encerrou-se em 25.04.2013, sendo as ações precificadas a R\$17,00. O início de negociação se deu em 29.04.2013. Na oferta, o controlador vendeu 675 milhões de ações, em uma transação que movimentou aproximadamente R\$11,5 bilhões, sendo 500 milhões de ações vendidas na oferta inicial, 100 milhões do lote complementar e 75 milhões do lote suplementar. O anúncio de encerramento da oferta foi publicado em 17.05.2013.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Teleconferência de Resultados 1T18

08 de maio de 2018

Português

Horário: 10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br

Inglês

Horário: 11h30 (Horário de Brasília)

10h30 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br/en

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	5
2.	Análise do Resultado	19
3.	Análise Patrimonial	25
4.	Negócios de Risco e Acumulação	29
5.	Negócios de Distribuição	107
6.	Glossário	119

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Tabela 1 – Principais indicadores

	Unidade	Fluxo Trimestral				1T 18
		1T 17	2T 17	3T 17	4T 17	
Sumário dos resultados						
Negócios de risco e acumulação	R\$ mil	594.118	604.317	571.267	508.854	514.185
Negócios de distribuição	R\$ mil	404.875	345.412	409.778	426.142	391.370
Outros	R\$ mil	(6.190)	6.577	39.983	5.855	1.833
Lucro líquido	R\$ mil	992.803	956.306	1.192.219	907.917	886.499
Lucro líquido ajustado	R\$ mil	992.803	956.306	1.021.028	940.851	907.389
RSPL ajustado ¹	%	47,3	44,5	46,4	42,2	40,4
Sumário do desempenho por segmento						
Seguros - Vida, Habitacional e Rural						
Sinistralidade	%	30,4	27,4	32,4	26,9	29,2
Índice de comissionamento	%	27,2	27,7	32,2	32,6	32,4
Índice de despesas gerais e administrativas	%	14,8	14,2	10,6	19,8	12,6
Índice combinado	%	72,1	69,1	75,0	79,2	73,9
Índice combinado ampliado	%	65,8	64,2	70,3	70,0	70,4
RSPL ajustado	%	54,2	63,5	50,4	54,6	49,7
Índice de solvência	%	122,4	127,0	126,8	186,1	165,9
Seguros - Patrimônio e Automóvel						
Sinistralidade	%	61,1	56,3	57,0	62,2	59,7
Índice de comissionamento	%	24,0	25,1	24,5	25,6	25,5
Índice de despesas gerais e administrativas	%	21,3	20,1	21,2	20,6	20,0
Índice combinado	%	105,9	101,2	102,6	108,2	104,6
Índice combinado ampliado	%	101,2	93,8	98,2	102,2	100,7
RSPL ajustado	%	(0,5)	6,7	2,1	(6,6)	(2,1)
Índice de solvência	%	174,5	182,0	179,7	211,8	213,8
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ milhões	208.478	215.380	225.948	234.520	241.069
Taxa de gestão	%	1,13	1,12	1,11	1,11	1,10
RSPL ajustado	%	39,7	40,1	46,8	42,3	39,1
Índice de solvência	%	209,7	212,2	211,1	195,4	198,5
Capitalização						
Reservas de capitalização	R\$ milhões	10.231	9.772	9.840	9.952	9.742
Margem financeira de juros	p.p.	7,4	3,6	7,2	3,0	5,2
RSPL ajustado	%	98,7	43,5	73,2	38,9	53,4
Índice de solvência	%	166,7	189,5	215,9	173,6	170,3
Corretagem						
Margem operacional	%	81,5	79,9	82,2	80,3	81,7
Margem líquida	%	58,5	57,4	56,8	56,1	56,1

¹O RSPL ajustado da BB Seguridade foi calculado considerando a divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio (PL) do período. Nos períodos em que não há distribuição de dividendos, o PL é ajustado deduzindo os valores de dividendos a serem distribuídos assumindo *payout* de 80% e desconsiderando atualização monetária.

■ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADA

Tabela 2 – Análise do Resultado | Demonstração do resultado ajustada

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4 T 17	1T 18	s/1T 17	s/4 T 17
Resultado de investimentos em participações societárias	997.857	920.323	899.789	(9,8)	(2,2)
Negócios de risco e acumulação	594.118	508.854	514.185	(13,5)	1,0
Vida, Habitacional e Rural	293.619	272.009	247.922	(15,6)	(8,9)
Patrimônio e Automóvel	(2.285)	(29.485)	(5.632)	146,5	(80,9)
Previdência	186.277	209.093	197.732	6,1	(5,4)
Resseguro	45.945	31.906	38.516	(16,2)	20,7
Capitalização	69.085	23.356	32.386	(53,1)	38,7
Planos Odontológicos	1.477	1.975	3.261	120,8	65,1
Negócios de distribuição	404.875	426.142	391.370	(3,3)	(8,2)
Outros	(1.136)	(14.673)	(5.766)	407,6	(60,7)
Despesas gerais e administrativas	(15.256)	(5.849)	(6.203)	(59,3)	6,1
Despesas com pessoal	(5.068)	(3.320)	(3.020)	(40,4)	(9,0)
Despesas administrativas	(7.637)	(1510)	(1.300)	(83,0)	(13,9)
Despesas com tributos	(2.478)	(1.792)	(1.851)	(25,3)	3,3
Outras receitas e despesas operacionais	(73)	773	(33)	(55,4)	-
Resultado financeiro	10.202	37.035	17.790	74,4	(52,0)
Receitas financeiras	44.691	37.035	39.812	(10,9)	7,5
Despesas financeiras	(34.489)	-	(22.021)	(36,2)	-
Resultado antes dos impostos e participações	992.803	951.509	911.376	(8,2)	(4,2)
Impostos	-	(10.658)	(3.987)	-	(62,6)
Lucro líquido ajustado	992.803	940.851	907.389	(8,6)	(3,6)

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 3 – Análise do Resultado | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4 T 17	1T 18	s/1T 17	s/4 T 17
Lucro líquido ajustado	992.803	940.851	907.389	(8,6)	(3,6)
Eventos extraordinários	-	(32.934)	(20.889)	-	(36,6)
BB Corretora: ajuste de comissões a receber	-	(15.452)	-	-	-
MAPFRE BB SH2: ajuste de prêmios de resseguros a pagar	-	(17.482)	-	-	-
MAPFRE BB SH2: MAPFRE Seguros Gerais - ajuste de PSLJ	-	-	(20.889)	-	-
Lucro líquido contábil	992.803	907.917	886.499	(10,7)	(2,4)

Ajuste de comissões a receber na BB Corretora: dando continuidade ao processo de implantação do sistema integrado de gestão empresarial (ERP) na BB Seguridade e em suas subsidiárias (BB Seguros e BB Corretora), foi feita uma revisão na base de comissões a receber da BB Corretora ao final do exercício de 2017. Após a conclusão dos trabalhos foi realizada uma baixa de R\$26,4 milhões no saldo de comissões a receber, com impacto negativo, líquido de impostos, de R\$15,5 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

Ajuste de Prêmios de Resseguros a Pagar na MAPFRE BB SH2: após a revisão da base de operações de resseguro do Grupo Segurador BB E MAPFRE para adequação aos normativos da Susep, identificou-se a necessidade de ajuste no montante de R\$63,6 milhões, no passivo de Prêmios de Resseguros a Pagar da MAPFRE Seguros Gerais S.A., subsidiária integral da MAPFRE BB SH2, com impacto negativo de R\$17,5 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

Ajuste de Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (“PSLJ”) na MAPFRE BB SH2: ao longo do 1T18, foi feito um trabalho de revisão da base contábil de PSLJ e identificada a necessidade de realizar um reforço no provisionamento da MAPFRE Seguros Gerais S.A.. A necessidade de provisionamento adicional de PSLJ foi estimada em R\$108,0 milhões, que deduzido da reversão de R\$32,0 milhões na provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) e dos efeitos fiscais gerou impacto negativo de R\$20,9 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

■ LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 1 – Lucro líquido ajustado e RSPL

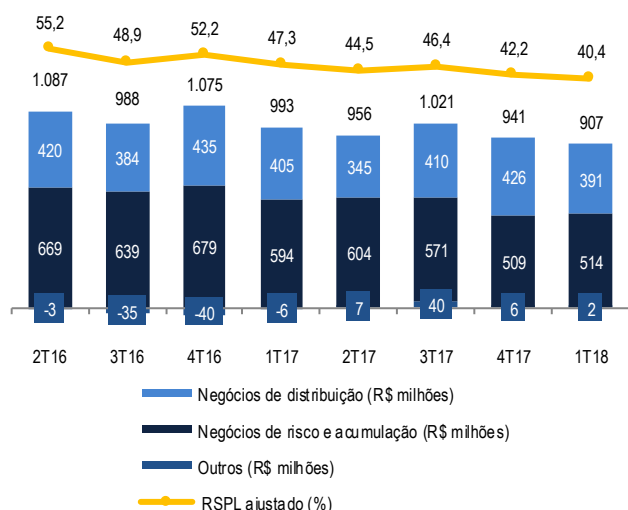
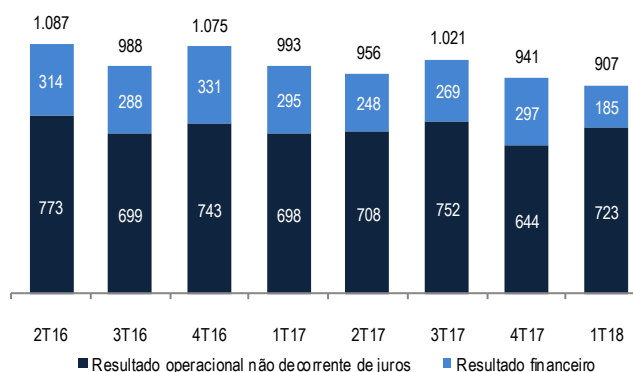
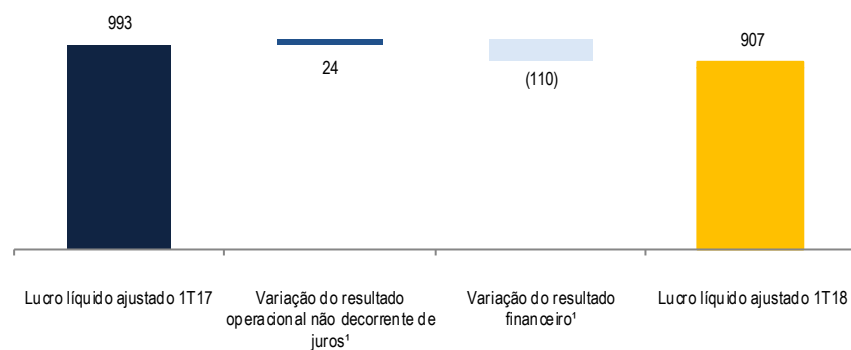


Figura 2 – Lucro líquido ajustado | Origem do resultado¹ (R\$ milhões)



¹Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não-decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade Líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise

Figura 3 – Lucro líquido | Composição da evolução trimestral (R\$ milhões)



¹Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não-decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade Líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

No 1T18, o lucro líquido ajustado atingiu R\$907,4 milhões, queda de 8,6% em relação ao reportado no 1T17.

O resultado operacional não decorrente de juros registrou aumento de 3,5% sobre igual período de 2017, decorrente em grande parte do crescimento nas receitas com taxa de gestão e melhora do índice de eficiência da Brasilprev.

Já o resultado financeiro combinado das coligadas e controladas registrou retração de 37,3%, impactado principalmente pela queda de 6,0 p.p. na taxa média Selic, com efeito negativo na remuneração dos títulos pós-fixados. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo fechamento da curva de juros futuros, que gerou resultado positivo de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação, embora a magnitude desse fechamento no 1T18 tenha sido menor do que a observada durante o 1T17.

No 1T18, o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 40,4%, queda de 6,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2017.

Figura 4 – SH1 | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

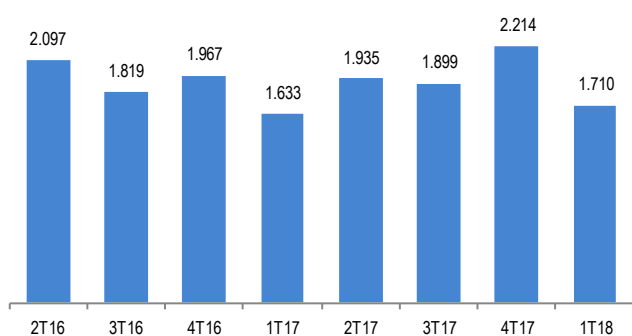
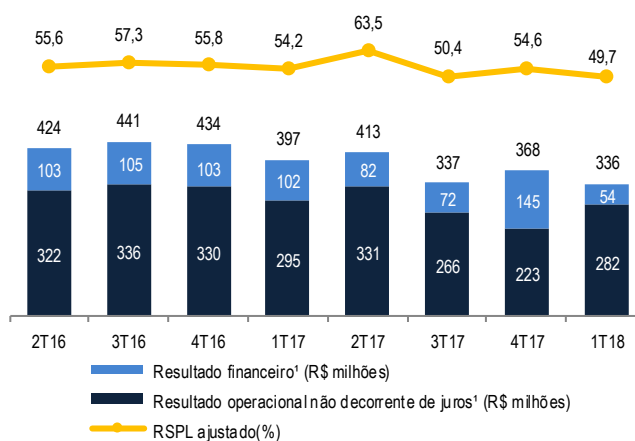


Figura 5 – SH1 | Lucro líquido ajustado e RSPL



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia

No 1T18, o lucro líquido ajustado da operação de Vida, Habitacional e Rural atingiu R\$335,9 milhões, queda de 15,4% em relação ao 1T17. O desempenho é explicado pela redução de 48,7% do resultado financeiro, em razão da contração na taxa média Selic, e, em menor escala, pela queda de 7,9% do resultado operacional não decorrente de juros, impactado pelo aumento do índice de comissionamento, parcialmente compensado pela queda da sinistralidade e pela melhora do índice de despesas gerais e administrativas.

Os prêmios emitidos registraram crescimento de 4,7%, impulsionado pelo desempenho nos segmentos de prestamista (+76,4%), habitacional (+12,3%) e vida (1,8%), parcialmente compensado pela queda nos segmentos de DPVAT (-22,8%) e rural (-8,8%).

Figura 6 – SH2 | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

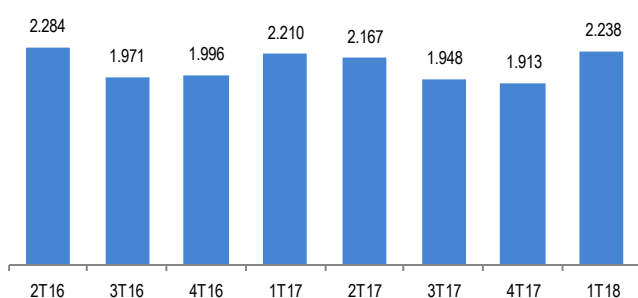
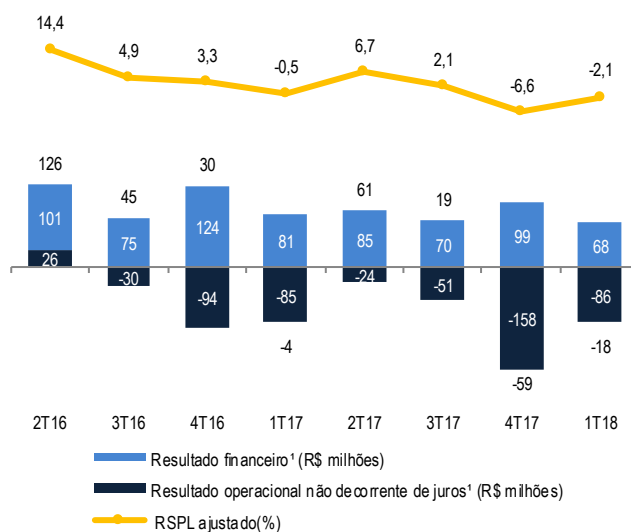


Figura 7 – SH2 | Lucro líquido ajustado e RSPL



¹Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia

No 1T18, a operação de Patrimônio e Automóvel apresentou prejuízo ajustado de R\$17,7 milhões, ante um prejuízo de R\$4,1 milhões reportado no mesmo período de 2017. A piora do resultado foi motivada pela retração de 16,4% do resultado financeiro no comparativo, influenciada em grande parte pela queda da taxa média Selic.

No 1T18, os prêmios emitidos somaram R\$2,2 bilhões, evolução de 1,3% sobre o 1T17. O aumento dos prêmios no comparativo foi motivado pelo maior volume de vendas em auto (+4,7%) e demais (+9,3%), parcialmente compensado pela contração do volume de prêmios em danos (-1,7%) e DPVAT (-20,9%).

Figura 8 – Brasilprev | Taxa de gestão

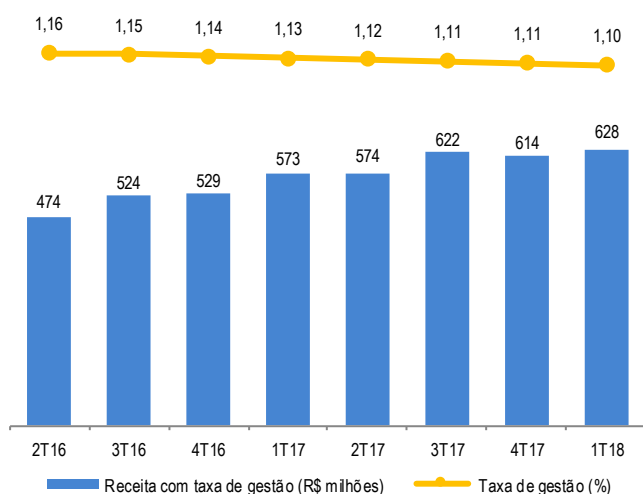
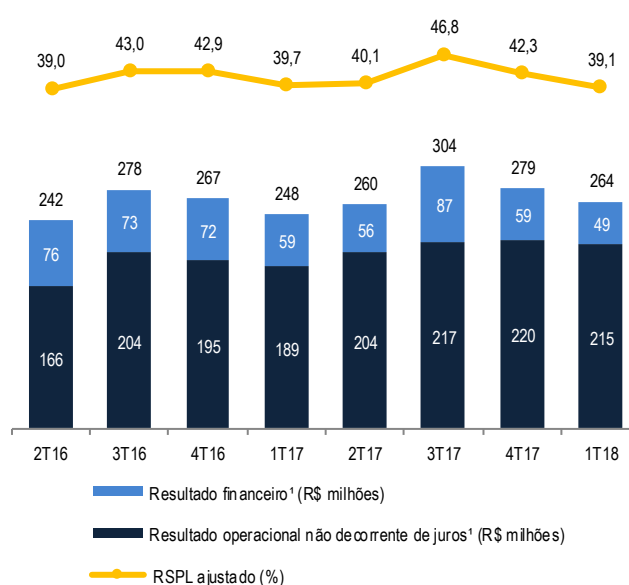


Figura 9 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e RSPL



¹Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

No 1T18, o segmento de Previdência reportou lucro líquido de R\$263,7 milhões, incremento de 6,1% em relação ao mesmo período de 2017. O crescimento do lucro foi sustentado pela evolução do resultado operacional não decorrente de juros, em virtude do aumento de 9,7% nas receitas com taxa de gestão e da melhora do índice de eficiência (-0,4 p.p.), efeitos que foram parcialmente compensados pela queda do resultado financeiro, impactado pela retração da margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia.

No trimestre, o volume de contribuições de previdência apresentou queda de 23,7% em relação ao observado no 1T17, impactado principalmente pela queda no fluxo dos planos VGBL na modalidade de contribuição esporádica.

Em março de 2018, as reservas de previdência alcançaram saldo de R\$241,1 bilhões, crescimento de 15,6% em 12 meses.

Figura 10 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

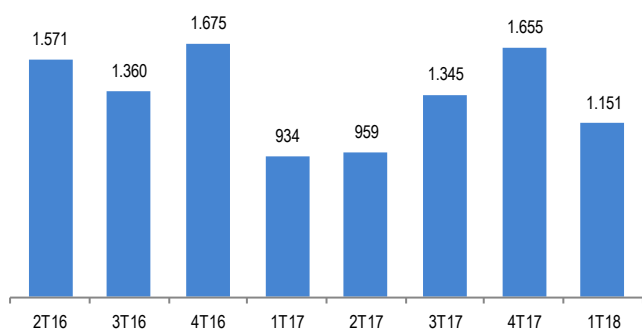
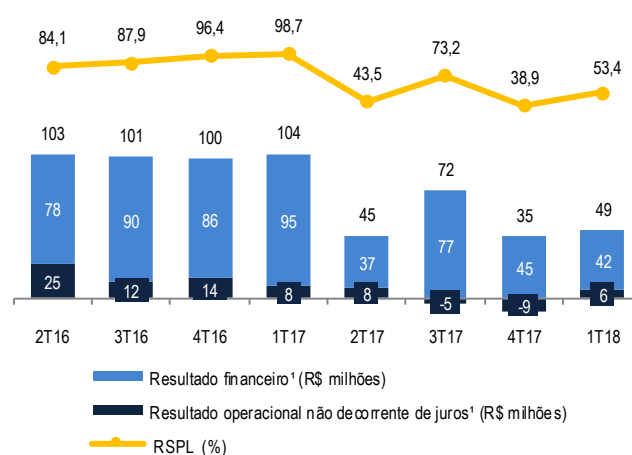


Figura 11 – Brasilcap | Lucro líquido e RSPL



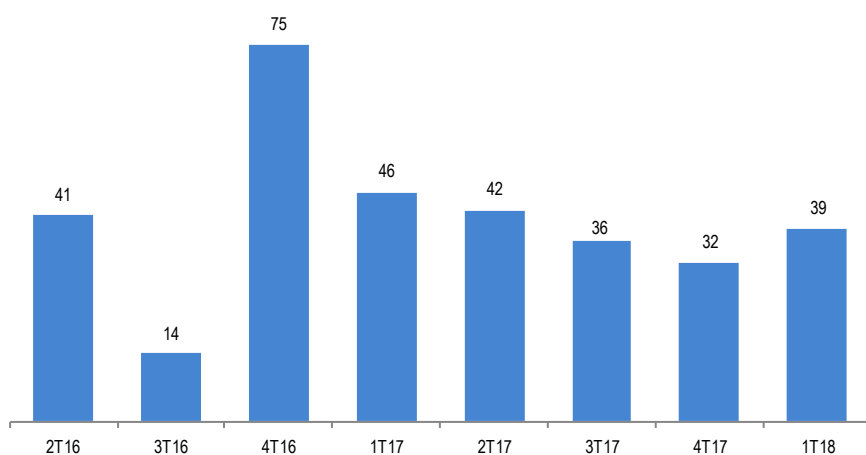
¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia

No 1T18, o lucro líquido do segmento de Capitalização atingiu R\$48,6 milhões, queda de 53,1% em relação ao observado no 1T17, justificada pela redução tanto do resultado financeiro como do resultado operacional não decorrente de juros.

O resultado financeiro apresentou redução de 49,6% em relação ao 1T17, explicada pela contração de 2,1 p.p. na margem financeira de juros e pela retração de 5,4% do volume médio de ativos rentáveis.

O resultado operacional não decorrente de juros apresentou redução de 13,6% em relação ao observado no 1T17, justificada pelo aumento do custo de aquisição. Por outro lado, este aumento do custo de aquisição foi em parte compensado por uma maior receita com cota de carregamento, pelo aumento no resultado com sorteios e por menores despesas gerais e administrativas.

Figura 12 – IRB Brasil-RE | Resultado de equivalência patrimonial (R\$ milhões)



O resultado de equivalência da operação de Resseguros atingiu R\$38,5 milhões, queda de 16,2% em relação ao 1T17. A queda no comparativo é explicada pela redução da participação societária no IRB-Brasil RE, no âmbito da Oferta Pública Inicial secundária de ações ocorrida no 3T17.

IMPORTANTE:

As informações financeiras sobre o resultado de equivalência da BB Seguridade no segmento de resseguros têm origem na participação societária detida no IRB Brasil RE e estão sujeitas a influências de contabilizações da respectiva sociedade investidora (BB Seguros) que podem incluir, por exemplo, movimentação de ágio, entre outras. Por essa razão, os números apresentados nesta seção não são necessariamente conciliáveis com aqueles publicados pela companhia investida.

Desde 31 de julho de 2017, o IRB Brasil RE passou a ter suas ações ordinárias negociadas sob o código "IRBR3" no segmento Novo Mercado da bolsa brasileira (B3). Diante disso, a partir do 2º trimestre de 2017, o detalhamento das informações financeiras do segmento de resseguros deixou de integrar o relatório de Análise de Desempenho da BB Seguridade.

Maiores informações sobre o IRB Brasil RE e os negócios do segmento de resseguros podem ser consultadas no website de relações com investidores daquela empresa: ri.irbbrasilre.com.

BB Corretora | Corretagem

Figura 13– BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)

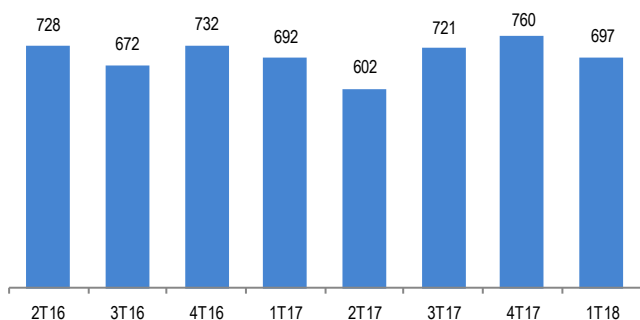
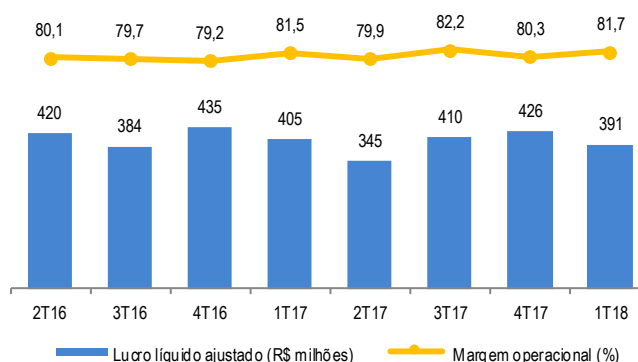


Figura 14 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado e Margem operacional



A BB Corretora reportou lucro líquido de R\$391,4 milhões no 1T18, queda de 3,3% em relação ao 1T17, explicada pela redução do resultado financeiro em linha com a queda na taxa média Selic.

A retração no resultado financeiro foi parcialmente compensada pelo incremento de 1,0% no resultado operacional, suportado pelo crescimento de 0,8% nas receitas de corretagem e pela melhora de 0,2 p.p. na margem operacional.

O crescimento das receitas de corretagem foi impulsionado pelo desempenho das receitas advindas da BB MAPFRE SH1 (+10,2%) e Brasilcap (+69,3%), compensado em parte pela performance negativa das receitas de corretagem oriundas da Brasilprev (-40,5%) e da MAPFRE BB SH2 (-6,6%).

Tabela 4 – Estimativas 2018

Indicador	Observado	Estimativa
Varição do lucro líquido ajustado	-8,6%	-2,0% a +2,0%

No 1T18, o lucro líquido ajustado da BB Seguridade apresentou queda de 8,6% em relação ao 1T17, ficando abaixo do intervalo projetado para o exercício de 2018. Tal desempenho encontra-se em linha com a dinâmica esperada para o ano, implícita no Guidance 2018, que prevê uma convergência gradual da variação do lucro líquido ajustado para o intervalo projetado de -2,0% a +2,0% ao longo do exercício.

Nesse contexto, levando em consideração: (i) que a queda na taxa Selic anualizada, no comparativo com iguais períodos do ano de 2017, tende a ser menor ao longo dos próximos trimestres, fazendo com que a retração do resultado financeiro consolidado no ano como um todo seja menor do que a observada no 1T18; e (ii) que espera-se uma melhora no desempenho comercial nos próximos períodos, em especial nos segmentos de vida, rural e previdência, a Companhia decidiu manter as suas projeções de variação do lucro líquido ajustado.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 5 – Posicionamento de mercado

	Unidade	Fluxo Trimestral				1T 18
		1T 17	2T 17	3T 17	4T 17	
Vida¹						
Prêmios emitidos	R\$ mil	786.081	826.541	874.992	865.420	800.338
Participação de mercado	%	16,4%	16,2%	17,0%	16,3%	15,6%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	157.412	245.878	314.583	501.845	277.689
Participação de mercado	%	12,6%	15,4%	17,0%	23,4%	15,1%
Posição		4º	3º	2º	1º	3º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	57.507	58.818	57.888	63.093	64.571
Participação de mercado	%	6,4%	6,4%	6,2%	6,6%	6,6%
Posição		4º	4º	5º	4º	4º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	567.402	764.585	620.687	762.084	517.558
Participação de mercado	%	75,3%	77,7%	65,3%	78,8%	70,2%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Automóvel						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.018.065	1.069.528	989.091	945.090	1.066.290
Participação de mercado	%	12,7%	12,5%	10,9%	10,5%	12,6%
Posição		2º	3º	3º	2º	2º
Danos						
Prêmios emitidos	R\$ mil	942.293	884.921	758.054	765.969	926.395
Participação de mercado	%	14,8%	12,9%	10,3%	10,1%	12,1%
Posição		1º	1º	2º	2º	2º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	208.478.371	215.379.851	225.947.587	234.519.924	241.068.882
Participação de mercado	%	30,5%	30,6%	30,6%	30,6%	30,6%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Contribuições	R\$ mil	10.008.207	9.120.673	10.629.158	11.312.441	7.631.889
Participação de mercado	%	35,1%	33,4%	34,9%	33,2%	29,2%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	10.231.118	9.772.440	9.839.910	9.952.200	9.742.431
Participação de mercado	%	35,4%	34,4%	34,3%	34,1%	33,3%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Arrecadação	R\$ mil	934.000	958.774	1.345.142	1.655.413	1.151.234
Participação de mercado	%	19,4%	19,4%	24,8%	29,5%	22,8%
Posição		2º	2º	2º	1º	2º

¹Participação de mercado excluindo os ramos de seguro de vida total
Fonte: Susep

Tabela 6 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,25%
Ações em tesouraria	1	3.403.515	0,17%
Free Float	49.815	671.596.485	33,58%
Estrangeiros	880	533.613.357	26,68%
Pessoa Jurídica	2.943	102.165.845	5,11%
Pessoa Física	45.992	35.817.283	1,79%
Total	49.817	2.000.000.000	100,00%

Tabela 7 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				1T 18
		1T 17	2T 17	3T 17	4T 17	
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,50	0,48	0,51	0,47	0,45
Dividendos por ação	R\$	0,84	-	0,78	-	0,95
Valor patrimonial por ação	R\$	4,64	4,34	4,94	4,45	4,90
Cotação de fechamento	R\$	29,20	28,65	28,63	28,49	29,27
Dividend yield anualizado ¹	%	5,61	5,83	5,52	5,69	5,90
Valor de mercado	R\$ milhões	58.400	57.300	57.260	56.980	58.540
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	14,10	14,28	14,16	14,57	15,30
P/VPA	x	6,29	6,60	5,79	6,40	5,98
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		687.682	697.191	716.022	629.474	684.362
Volume médio diário	R\$ milhões	107	117	113	99	97
Volume médio diário B3	R\$ milhões	7.256	7.582	7.452	11.445	10.153
Participação no volume médio B3	%	1,48	1,54	1,51	0,86	0,96

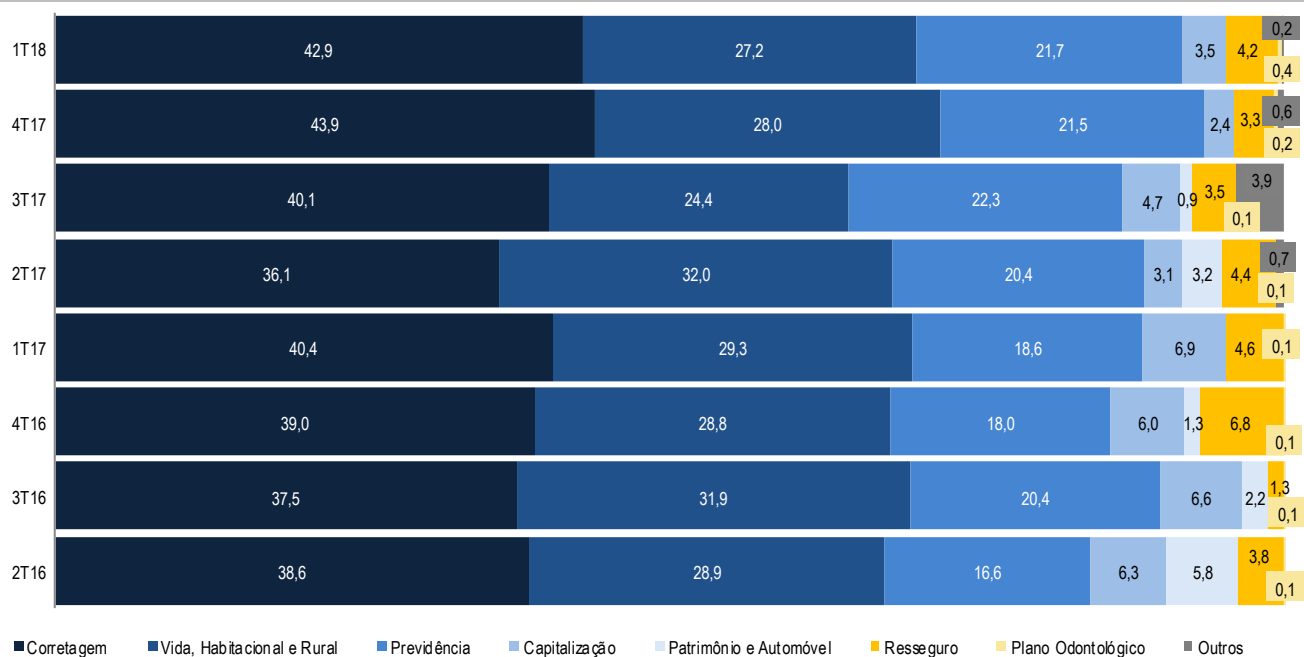
¹ Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

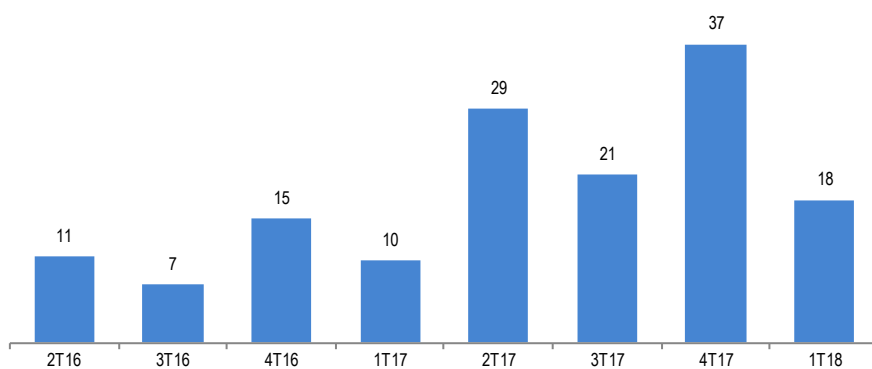
Figura 15 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



¹Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade, BB Seguros e BB Cor e das operações, quando negativos.

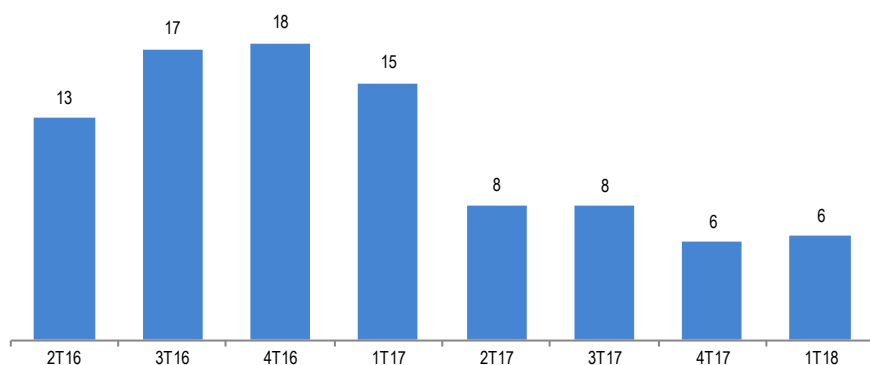
■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 16 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



No 1T18, as despesas gerais e administrativas da *holding* apresentaram redução de 59,3% em relação ao 1T17, movimento explicado:

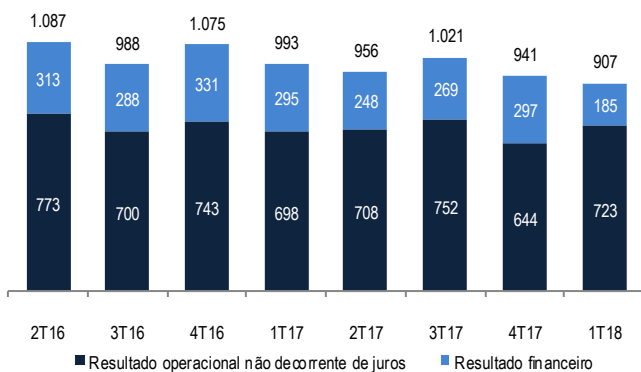
- (i) pela queda de 97,7% das despesas com serviços técnicos especializados, que durante o 1T17 haviam sido mais elevadas em função de projetos internos em curso com o suporte de consultorias especializadas; e
- (ii) pela retração de 40,4% das despesas de pessoal, em função de revisão, realizada no 2T17, no modelo de rateio de despesas entre a *holding* e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros.

Tabela 8 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Despesas administrativas	(7.637)	(1.510)	(1.300)	(83,0)	(13,9)
Serviços técnicos especializados	(5.641)	(196)	(130)	(97,7)	(33,6)
Taxa condominial	(853)	(196)	(122)	(85,6)	(37,4)
Gastos com comunicação	(365)	(137)	(159)	(56,4)	16,0
Outras despesas administrativas	(778)	(981)	(888)	14,2	(9,5)
Despesa com pessoal	(5.068)	(3.320)	(3.020)	(40,4)	(9,0)
Proventos	(2.123)	(1.688)	(1.580)	(25,6)	(6,4)
Encargos sociais	(1.297)	(885)	(829)	(36,1)	(6,4)
Honorários	(879)	(337)	(335)	(61,9)	(0,5)
Benefícios	(769)	(410)	(276)	(64,1)	(32,7)
Despesas com tributos	(2.478)	(1.792)	(1.851)	(25,3)	3,3
COFINS	(1.739)	(1.801)	(1.582)	(9,0)	(12,2)
PIS/Pasep	(280)	23	(256)	(8,4)	-
IOF	(448)	(12)	-	-	-
Outras	(11)	(2)	(13)	20,0	716,0
Outras receitas e despesas operacionais	(73)	773	(33)	(55,4)	-
Despesas gerais e administrativas	(15.256)	(5.849)	(6.203)	(59,3)	6,1

ORIGEM DO RESULTADO

Figura 18 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (R\$ milhões)¹



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia.

Figura 19 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (%)¹

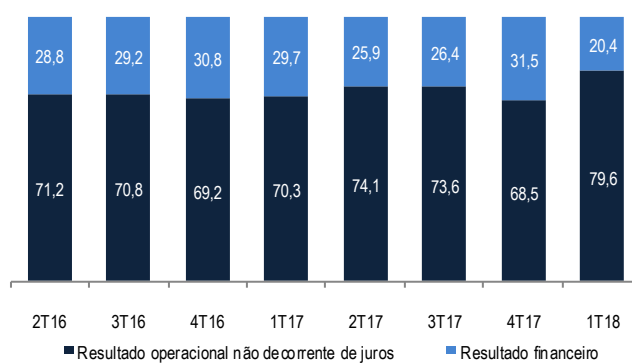


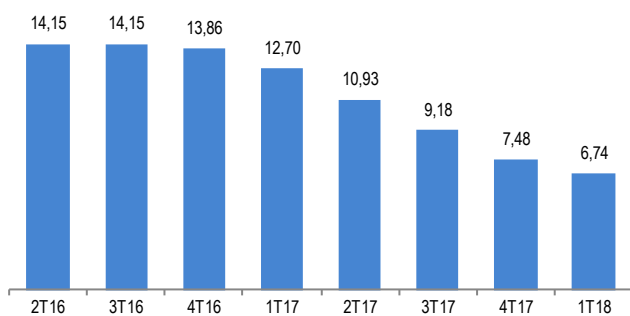
Tabela 9 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro por segmento¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Resultado operacional não decorrente de juros	698.047	644.303	722.507	3,5	12,1
Vida, Habitacional e Rural	217.071	163.534	207.507	(4,4)	26,9
Patrimônio e Automóvel	(42.961)	(79.030)	(39.648)	(7,7)	(49,8)
Previdência	141.940	164.961	161.243	13,6	(2,3)
Capitalização	5.575	(6.335)	4.057	(27,2)	-
Resseguro	20.918	14.225	23.884	14,2	67,9
Planos Odontológicos	1.314	1.869	3.209	144,3	71,7
Holdings e corretora	354.190	385.079	362.254	2,3	(5,9)
Resultado financeiro	294.756	296.548	184.881	(37,3)	(37,7)
Vida, Habitacional e Rural	76.548	108.475	40.415	(47,2)	(62,7)
Patrimônio e Automóvel	40.676	49.545	34.016	(16,4)	(31,3)
Previdência	44.337	44.132	36.489	(17,7)	(17,3)
Capitalização	63.510	29.691	28.329	(55,4)	(4,6)
Resseguro	25.027	17.681	14.632	(41,5)	(17,2)
Planos Odontológicos	163	106	52	(68,4)	(51,4)
Holdings e corretora	44.495	46.918	30.949	(30,4)	(34,0)
Lucro líquido ajustado	992.803	940.851	907.389	(8,6)	(3,6)

¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia.

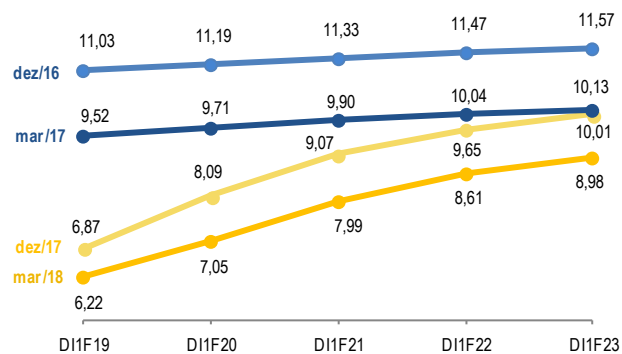
RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 20 – Análise do Resultado | Taxa média Selic (%)



Fonte: Banco Central do Brasil

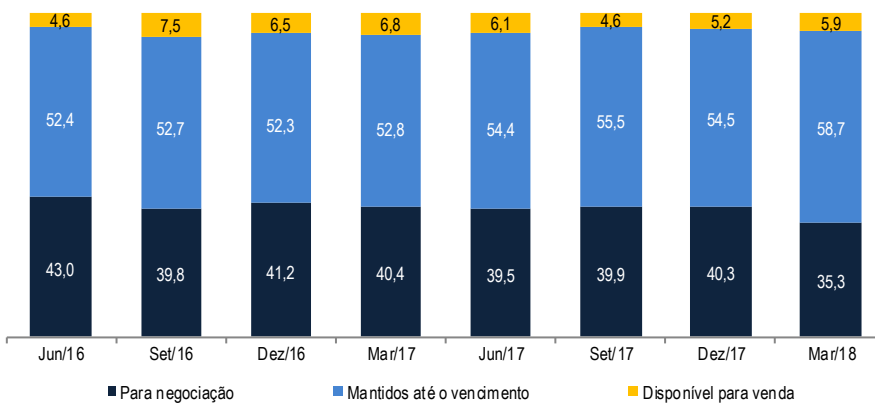
Figura 21 – Análise do Resultado | Curva de juros (%)



Fonte: ValorPro

O resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas totalizou R\$184,9 milhões no 1T18, queda de 37,3% em relação ao 1T17. O desempenho no comparativo é justificado em grande parte pela contração de aproximadamente 6,0 p.p. na taxa média Selic, com impacto negativo na remuneração dos títulos pós-fixados. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo fechamento da curva de juros futuros, que gerou resultado positivo de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação, embora a magnitude desse fechamento no 1T18 tenha sido menor do que a observada durante o 1T17.

Figura 22 – Análise do Resultado | Composição das aplicações financeiras totais por classificação contábil¹ (%)



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

Figura 23 – Análise do Resultado | Composição das aplicações totais por indexador¹

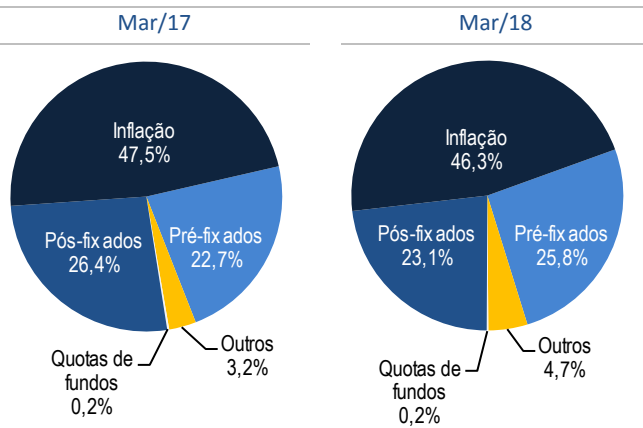
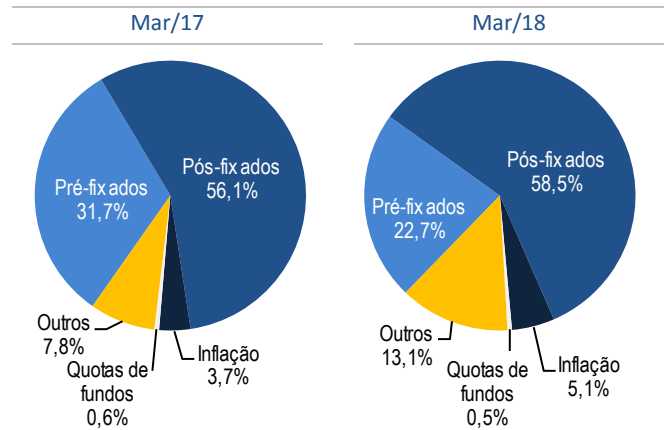


Figura 24 – Análise do Resultado | Carteira para negociação por indexador¹



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Aplicações financeiras consolidadas¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Para negociação	9.258.929	9.510.490	8.174.043	(11,7)	(14,1)
Pré-fixados	2.939.177	2.538.209	1.856.654	(36,8)	(26,9)
Pós-fixados	5.198.666	5.653.124	4.785.284	(8,0)	(15,4)
Inflação	343.692	384.263	416.052	21,1	8,3
Quotas de fundos	53.510	46.044	44.920	(16,1)	(2,4)
Outros	723.885	888.849	1.071.133	48,0	20,5
Disponível para venda	1.553.336	1.216.504	1.372.513	(11,6)	12,8
Pré-fixados	-	138.023	298.106	-	116,0
Pós-fixados	839.408	568.956	557.988	(33,5)	(19)
Inflação	697.873	502.030	511.405	(26,7)	19
Outros	16.054	7.495	5.014	(68,8)	(33,1)
Mantidos até o vencimento	12.115.185	12.869.670	13.585.138	12,1	5,6
Pré-fixados	2.262.542	3.137.966	3.809.198	68,4	21,4
Pós-fixados	5.426	(1)	-	-	-
Inflação	9.847.218	9.731.705	9.775.940	(0,7)	0,5
Total	22.927.450	23.596.664	23.131.694	0,9	(2,0)

¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias.

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Ativo	9.297.770	10.801.972	9.807.543	5,5	(9,2)
Caixa e equivalentes de caixa	950.556	2.429.600	1.583.161	66,6	(34,8)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	-	567	572	-	0,9
Investimentos em participações societárias	8.279.587	7.934.919	8.124.260	(1,9)	2,4
Ativos por impostos correntes	60.456	56.033	63.080	4,3	12,6
Ativos por impostos diferidos	-	27.997	26.799	-	(4,3)
Dividendos a receber	-	341.547	-	-	-
Outros ativos	2.678	5.764	3.915	46,2	(32,1)
Intangível	4.493	5.545	5.756	28,1	3,8
Passivo	8.491	1.903.502	12.132	42,9	(99,4)
Dividendos e bonificações a pagar	785	1.890.775	769	(2,0)	-
Passivos por impostos correntes	599	3.169	3.572	496,3	12,7
Outros passivos	7.107	9.558	7.791	9,6	(18,5)
Patrimônio líquido	9.289.279	8.898.470	9.795.411	5,4	10,1

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Mar/18	Mar/17	Dez/17	Mar/18
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	7.812.740	7.887.845	7.685.816
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	466.847	47.074	438.444

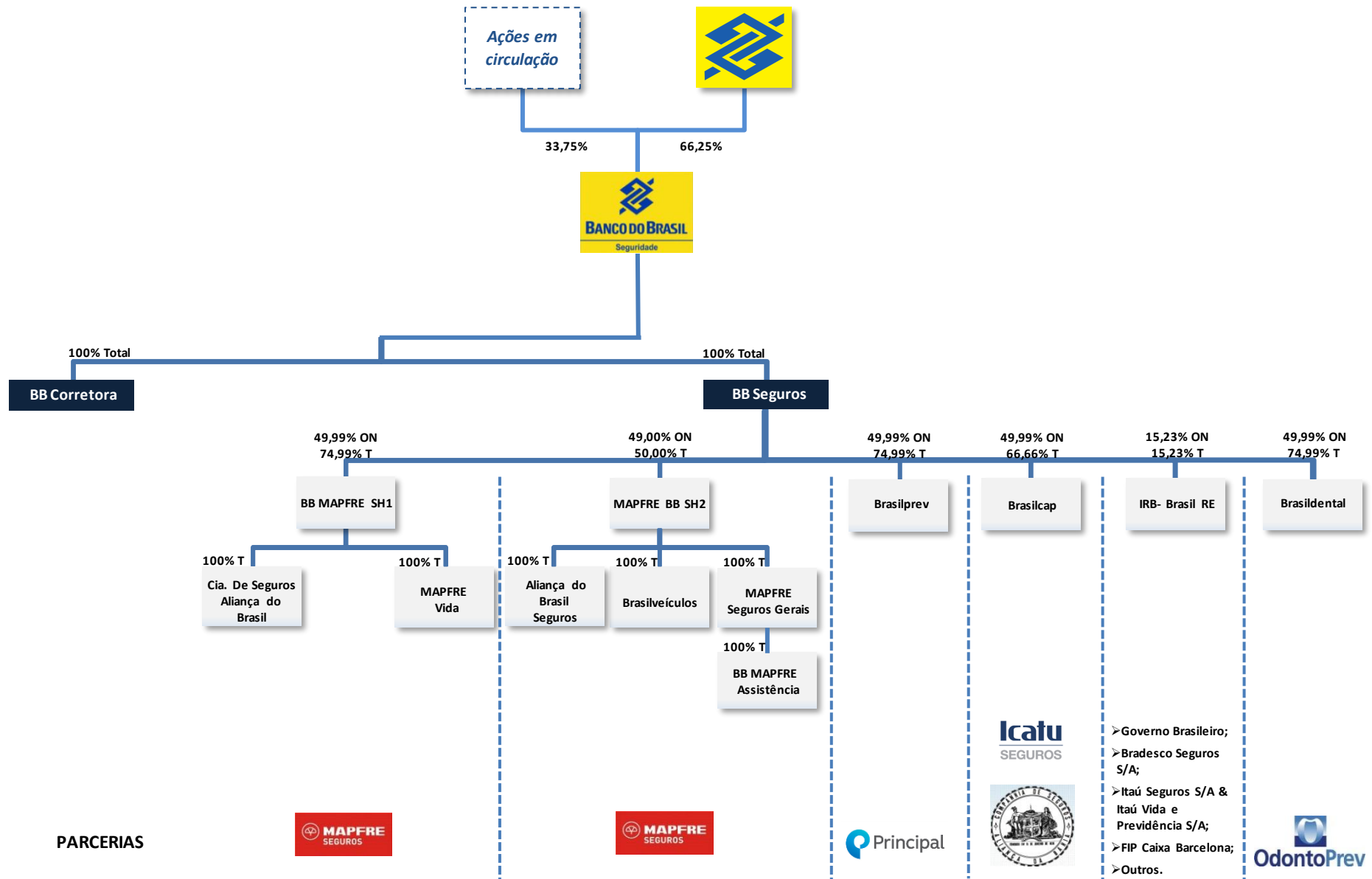
Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Mar/18	Mar/17	Dez/17	Mar/18
Seguros						
BB MAPFRE SH1 Participações S.A.	 Holding	(1)	74,99	2.546.874	2.697.271	2.649.768
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Seguradora					
MAPFRE Vida S.A.	Seguradora					
MAPFRE BB SH2 Participações S.A.	 Holding	(1)	50,00	2.154.099	2.050.969	2.009.278
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Seguradora					
Brasilveículos Companhia de Seguros	Seguradora					
MAPFRE Seguros Gerais S.A.	Seguradora					
BB MAPFRE Assistência S.A.	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev Seguros e Previdência	 Seguros/ Previdência	(1)	74,99	1.928.042	1.974.632	2.025.707
Saúde						
Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A	 Saúde	(1)	74,99	8.635	12.341	13.139
Capitalização						
Brasilcap Capitalização	 Capitalização	(1)	66,67	369.861	352.293	354.364
Resseguro						
IRB Brasil-RE	 Resseguradora	(1)	15,23	631.572	545.855	508.537

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 25 – Análise Patrimonial | Estrutura societária



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2016	5.646.767	1.004	2.737.363	(83.206)	-	(12.864)	8.289.064
Transações com pagamento baseado em ações	-	296	-	(296)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	7.411	7.411
Lucro líquido do período	-	-	-	-	992.803	-	992.803
Saldos em 31.03.2017	5.646.767	1.300	2.737.363	(83.502)	992.803	(5.453)	9.289.278
Mutações do Período	-	296	-	(296)	992.803	7.411	1000.214
Saldos em 31.12.2017	5.646.767	1.277	3.337.198	(83.478)	-	(3.294)	8.898.470
Programa de recompra de ações	-	98	-	(98)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	10.442	10.442
Lucro líquido do período	-	-	-	-	886.499	-	886.499
Saldos em 31.03.2018	5.646.767	1.375	3.337.198	(83.576)	886.499	7.148	9.795.411
Mutações do Período	-	98	-	(98)	886.499	10.442	896.941

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ PESSOAS, HABITACIONAL E RURAL

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacionais e rurais por meio da sua coligada BB MAPFRE SH1, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da BB MAPFRE SH1, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela BB MAPFRE SH1:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na proposta de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela BB MAPFRE SH1 é um produto não cumulativo. Se o cliente deixa de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado ao pagamento de financiamentos imobiliários. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante que sua família receba o imóvel e que o banco receba o pagamento total da dívida sobre a propriedade. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.

■ PATRIMÔNIO E AUTOMÓVEL

A BB Seguridade oferece produtos de seguro para automóveis, patrimônio em geral e perdas e danos, por meio de sua coligada MAPFRE BB SH2, em uma parceria firmada com a MAPFRE em 2010, pelo prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta iniciou-se em 2011. Nesta parceria, a BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 50,0% no capital total da MAPFRE BB SH2, mantendo 51,0% das ações preferenciais e 49,0% das ações com direito a voto.

Nos segmentos operados pela MAPFRE BB SH2, as apólices de seguros de grandes riscos e de automóveis exigem um atendimento mais especializado, o que resulta em uma maior concentração de negócios junto aos corretores independentes do que no canal bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela MAPFRE BB SH2:

- a) **Seguros de patrimônio:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio e/ou os bens de pessoas físicas ou jurídicas, atrelados ou não a operações de crédito. Os principais produtos desse ramo são os seguros residenciais (proteção à residência de pessoas físicas), seguros empresariais

(proteção ao patrimônio de empresas) e seguros de máquinas e equipamentos (proteção aos bens de pessoas físicas e jurídicas).

- b) **Seguro automóvel:** produto designado para proteger veículos automotores, de uso comercial ou particular, em relação a roubo e aos danos sofridos e causados em acidentes ou demais eventos, além de contar com assistências para uso do segurado em seu dia a dia. O mercado de seguros de automóveis é bastante dinâmico e competitivo, favorecendo que o cliente faça comparação de preço entre concorrentes no momento da realização dos negócios. Além disso, a maior parte das renovações dos seguros de automóveis ocorre anualmente, propiciando o assédio da concorrência e dificultando o fortalecimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes, ao contrário de outros segmentos.
- c) **DPVAT:** seguro de caráter social, obrigatório no Brasil, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sem apuração de culpa, seja motorista, passageiro ou pedestre. O DPVAT oferece coberturas para três naturezas de danos: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas e hospitalares. Os recursos do Seguro DPVAT são financiados pelos proprietários de veículos, por meio de pagamento anual. Do total arrecadado, 45% é repassado ao Ministério da Saúde (SUS), para custeio do atendimento médico-hospitalar às vítimas de acidentes de trânsito em todo país, e 5% é repassado ao Ministério das Cidades, para aplicação exclusiva em programas destinados à prevenção de acidentes de trânsito. Os demais 50% são voltados para o pagamento das indenizações.

■ PREVIDÊNCIA

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população e aos incentivos fiscais.

A Brasilprev possui três principais fontes de receita operacional: a taxa de carregamento, que pode incidir sobre as contribuições e resgates efetuados pelos participantes, a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros. Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

- (i) No regime de **tributação progressivo**, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%,

independente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

- (ii) Já no regime de **tributação regressivo**, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ CAPITALIZAÇÃO

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também se encontram produtos similares no Reino Unido e em demais países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ RESSEGUROS

O setor de resseguros no Brasil vem crescendo substancialmente desde a abertura de mercado ocorrida em abril de 2008. Com a sanção da Lei Complementar nº 126/2007, o monopólio estatal, até então detido pelo IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB"), deixou de existir.

Em alguns casos, por força de contrato ou regulação, o resseguro se torna obrigatório e, de acordo com dados da SUSEP, os principais riscos cobertos atualmente são os patrimoniais, financeiros, transportes e rural.

Em 2013, a BB Seguridade, por meio de sua subsidiária BB Seguros Participações, adquiriu participação no capital do IRB, marcando sua entrada no mercado brasileiro de resseguros. Na oportunidade, o IRB passou por um processo de desestatização e aumento de capital. Ao final desse processo, a BB Seguros passou a deter 20,51% do capital total, e a compor o bloco de controle do IRB, juntamente com o Tesouro Nacional, Bradesco Auto Re, Itaú Seguros, Itaú Vida e Previdência, e o Fundo de Investimentos em Participações Caixa Barcelona.

Em 29.12.2014, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a reforma do Estatuto Social para alterar o número de ações de 1.035.663 para 1.040.000, de modo a contemplar 4.337 ações em tesouraria. Dessa forma, a participação da BB Seguros no capital do IRB foi alterada de 20,51% para 20,43%.

Em decorrência da abertura de capital do IRB foram alienadas 16.206.387 ações ordinárias de titularidade da BB Seguros ao preço de R\$ 27,24 por ação, produzindo um ganho líquido de R\$171,2 milhões. Após o encerramento da Oferta Pública, a BB Seguros, subsidiária integral da BB Seguridade, passou a deter 47.520.213 ações ordinárias do IRB Brasil-RE, equivalente a 15,2% do capital social.

■ PLANOS ODONTOLÓGICOS

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das coligadas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 VIDA, HABITACIONAL E RURAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 15 – Vida, Habitacional e Rural | Demonstração do resultado¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Prêmios emitidos	1.632.824	2.214.231	1.710.243	4,7	(22,8)
Variação das provisões técnicas de prêmios	247.384	(296.975)	133.938	(45,9)	-
Prêmios ganhos	1.880.208	1.917.256	1.844.181	(1,9)	(3,8)
Receita com emissão de apólices	5.674	1.926	5.830	2,8	202,6
Sinistros o corridos	(750.217)	(555.293)	(655.173)	(12,7)	18,0
Custos de aquisição	(456.435)	(561.265)	(534.538)	17,1	(4,8)
Resultado com resseguro	135.587	(174.792)	(20.009)	-	(88,6)
Despesas administrativas	(90.328)	(118.882)	(95.474)	5,7	(19,7)
Despesas com tributos	(53.474)	(68.214)	(57.046)	6,7	(16,4)
Outras receitas e despesas operacionais	(202.187)	(83.079)	(55.927)	(72,3)	(32,7)
Resultado das operações de seguros	468.828	357.658	431.843	(7,9)	20,7
Resultado financeiro	160.395	228.716	82.264	(48,7)	(64,0)
Receitas financeiras	208.368	211.311	132.539	(36,4)	(37,3)
Despesas financeiras	(47.973)	17.404	(50.275)	4,8	-
Resultado patrimonial	10	104	5	(53,0)	(95,5)
Resultado operacional	629.233	586.475	514.113	(18,3)	(12,3)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	7	90	(20)	-	-
Resultado antes dos impostos e participações	629.240	586.565	514.093	(18,3)	(12,4)
Impostos	(228.784)	(215.587)	(177.291)	(22,5)	(17,8)
Participações sobre o resultado	(3.593)	(2.935)	(930)	(74,1)	(68,3)
Lucro líquido	396.863	368.043	335.872	(15,4)	(8,7)

¹À partir do 1T18, os ajustes relativos ao ágio dos investimentos mantidos pela BB Seguridade, bem como outros ajustes de IFRS, deixaram de ser lançados na linha de resultado patrimonial das Demonstrações de Resultados por Subsegmento, conforme Nota Explicativa 6, e passaram a ser contabilizados diretamente nas receitas de investimentos em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Seguridade. Dessa forma, com o intuito de manter a comparabilidade do resultado com períodos anteriores, a série histórica foi revisada desde o 1T16.

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 16 – Vida, Habitacional e Rural | Demonstração do resultado gerencial¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Prêmios emitidos	1.632.824	2.214.231	1.710.243	4,7	(22,8)
Prêmios de resseguro - cessão	(194.717)	(181.426)	(162.643)	(16,5)	(10,4)
Prêmios retidos	1.438.107	2.032.805	1.547.600	7,6	(23,9)
Variações das provisões técnicas de prêmios	241.380	(309.778)	104.430	(56,7)	-
Prêmios ganhos retidos	1.679.487	1.723.027	1.652.030	(1,6)	(4,1)
Sinistros retidos	(511.113)	(464.158)	(483.027)	(5,5)	4,1
Custos de aquisição	(456.435)	(561.265)	(534.538)	17,1	(4,8)
Receita com emissão de apólices	5.674	1.926	5.830	2,8	202,6
Resultado de subscrição	717.613	699.530	640.295	(10,8)	(8,5)
Despesas administrativas	(90.328)	(118.882)	(95.474)	5,7	(19,7)
Despesas com tributos	(53.474)	(68.214)	(57.046)	6,7	(16,4)
Outras receitas e despesas operacionais	(104.984)	(154.776)	(55.932)	(46,7)	(63,9)
Resultado patrimonial	10	104	5	(53,0)	(95,5)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	7	90	(20)	-	-
Resultado operacional não decorrente de juros	468.844	357.852	431.827	(7,9)	20,7
Resultado financeiro	160.395	228.716	82.264	(48,7)	(64,0)
Receitas financeiras	208.368	211.311	132.539	(36,4)	(37,3)
Despesas Financeiras	(47.973)	17.404	(50.275)	4,8	-
Resultado antes dos impostos e participações	629.240	586.565	514.093	(18,3)	(12,4)
Impostos	(228.784)	(215.587)	(177.291)	(22,5)	(17,8)
Participações sobre o resultado	(3.593)	(2.935)	(930)	(74,1)	(68,3)
Lucro Líquido ajustado	396.863	368.043	335.872	(15,4)	(8,7)

¹Em 2017, foram efetuados trabalhos de recomposição das bases de operações de resseguro das companhias, visando a aderência aos normativos Susep vigentes, que geraram impacto nas linhas de "outras receitas e despesas operacionais" e "resultado de resseguro". De toda forma, para permitir um melhor entendimento da dinâmica de comportamento dos índices operacionais em 2017, na Demonstração do resultado gerencial do 4T17 ambos os efeitos foram classificados como outras receitas e despesas operacionais. Neste contexto, revisamos a informação apresentada no 1T17, reclassificando parte do efeito que tinha sido anteriormente classificado na linha de sinistros retidos para a linha de outras receitas e despesas operacionais.

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das Provisões Técnicas = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de resseguro provisões

Sinistros Retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL-provisão de sinistros a recuperar de resseguro.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O lucro líquido da operação de Vida, Habitacional e Rural atingiu R\$335,9 milhões no 1T18, retração de 15,4% em relação ao 1T17. O desempenho é explicado principalmente pela queda do resultado financeiro e, em menor escala, pela redução do resultado operacional não decorrente de juros.

O resultado financeiro registrou queda de 48,7%, justificada em grande parte pela redução da taxa Selic. Já o resultado operacional não decorrente de juros foi negativamente impactado pelo aumento do índice de comissionamento, parcialmente compensado pela melhora tanto da sinistralidade como do índice de despesas gerais e administrativas.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio alcançou 49,7%, retração de 4,6 p.p em relação ao 1T17.

Figura 26 – Vida, Habitacional e Rural | Lucro líquido ajustado e RSPL

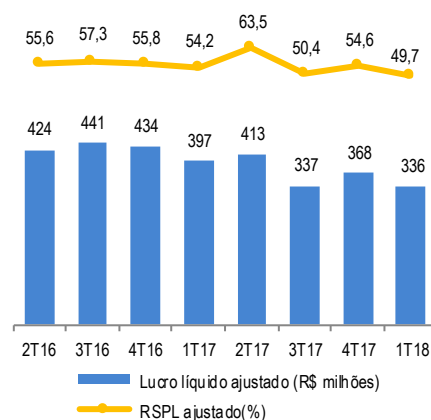
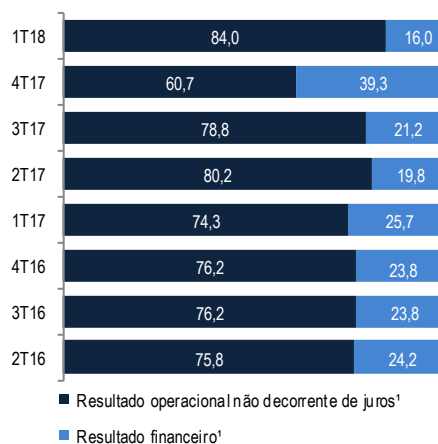


Figura 27 – Vida, Habitacional e Rural | Composição do resultado (%)



¹Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 17 – Vida, Habitacional e Rural | Índices de desempenho gerencial¹

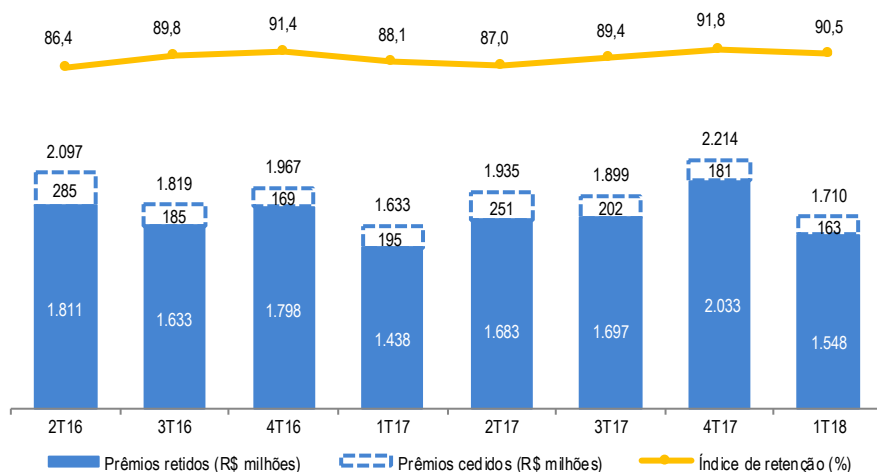
%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/ 1T 17	s/ 4T 17
Índices de desempenho operacional					
Índice de sinistralidade	30,4	26,9	29,2	(12)	2,3
Índice de comissionamento	27,2	32,6	32,4	5,2	(0,2)
Índice de despesas gerais e administrativas	14,8	19,8	12,6	(2,2)	(7,2)
Índice combinado	72,1	79,2	73,9	1,8	(5,4)
Demais índices					
Índice combinado ampliado	65,8	70,0	70,4	4,6	0,4
Alíquota de imposto efetiva	36,4	36,8	34,5	(19)	(2,3)
RSPL ajustado	54,2	54,6	49,7	(4,6)	(4,9)

¹ Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 28 – Vida, Habitacional e Rural | Prêmios emitidos



No 1T18, os prêmios emitidos somaram R\$1,7 bilhão, volume 4,7% superior ao observado no mesmo período de 2017. O desempenho no comparativo é justificado principalmente pelo maior volume de emissões em prestamista e, em menor escala, pelo incremento observado em vida e habitacional, parcialmente compensado pela retração dos prêmios em rural e DPVAT.

Tabela 18 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Vida	786.081	865.420	800.338	1,8	(7,5)
Prestamista	157.412	501.845	277.689	76,4	(44,7)
Habitacional	57.507	63.093	64.571	12,3	2,3
Rural	567.402	762.084	517.558	(8,8)	(32,1)
DPVAT	63.687	20.817	49.162	(22,8)	136,2
Demais	735	973	925	25,9	(4,9)
Total	1.632.824	2.214.231	1.710.243	4,7	(22,8)

Figura 29 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos (%)

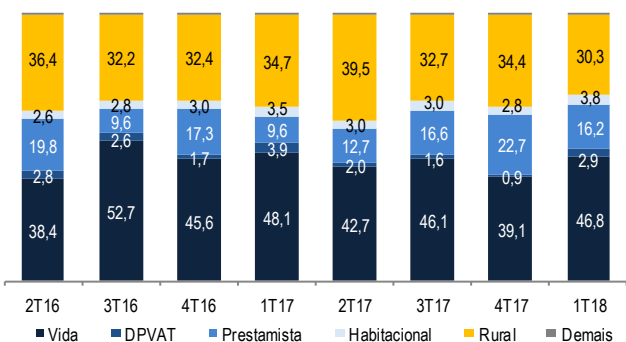


Figura 30 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios retidos (%)

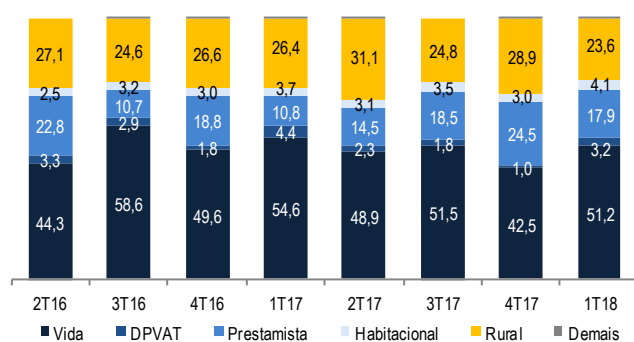


Tabela 19 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios emitidos por canal de distribuição

%	Fluxo Trimestral					
	1T 17		4T 17		1T 18	
	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais
Canal						
Vida	72,6	27,4	80,3	19,7	70,8	29,2
Prestamista	99,6	0,4	99,8	0,2	99,9	0,1
Habitacional	100,0	-	100,0	-	100,0	-
Rural	100,0	-	100,0	-	100,0	-
Demais	100,0	-	100,0	-	100,0	-
DPVAT	-	100,0	-	100,0	-	100,0
Total	82,9	17,1	91,3	8,7	83,5	16,5

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 20 – Vida, Habitacional e Rural | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Provisão de prêmios não ganhos	282.134	(308.764)	167.055	(40,8)	-
Prov matemática de benefícios a conceder (exceto VGBL e VRGP)	-	2	-	-	-
Provisão despesas administrativas - DPVAT	(1.136)	1.063	(2.741)	141,2	-
Provisão excedentes técnicos	(2.056)	(1.148)	(1.469)	(28,5)	28,0
Provisão complementar de cobertura - PCC	(33.686)	11.873	(28.907)	(14,2)	-
Outras provisões (exceto VGBL e VRGP)	2.128	-	-	-	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	247.384	(296.975)	133.938	(45,9)	-

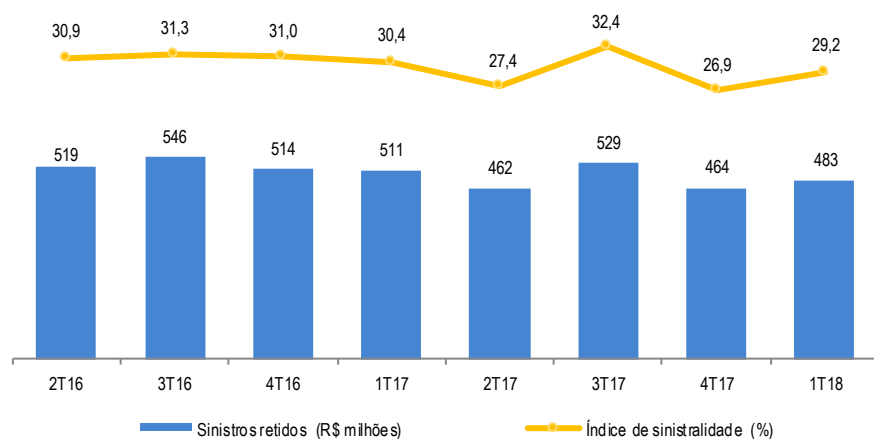
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 21 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Vida	780.241	839.513	782.520	0,3	(6,8)
Prestamista	331.699	314.695	298.515	(10,0)	(5,1)
Habitacional	52.595	61.888	62.915	19,6	1,7
Rural	451.685	484.069	460.729	2,0	(4,8)
DPVAT	62.550	21.880	46.421	(25,8)	112,2
Demais	716	982	929	29,7	(5,4)
Total	1.679.487	1.723.027	1.652.030	(1,6)	(4,1)

SINISTROS RETIDOS

Figura 31 – Vida, Habitacional e Rural | Sinistros retidos



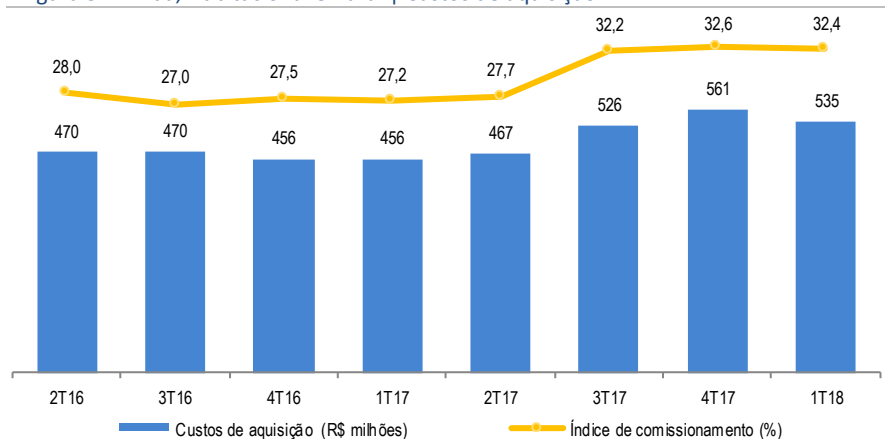
No 1T18, o índice de sinistralidade foi 1,2 p.p. inferior ao registrado no 1T17, desempenho explicado em grande parte pela melhora observada no segmento rural, em razão da não caracterização do evento La Niña no trimestre e a configuração de um ano neutro, que amenizou as perdas e ocorrências de sinistros.

Tabela 22 – Vida, Habitacional e Rural | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/ 1T 17	s/ 4T 17
Sinistros ocorridos	(750.217)	(555.293)	(655.173)	(12,7)	18,0
Despesas com sinistros	(750.271)	(619.414)	(680.162)	(9,3)	9,8
Varição de sinistros IBNR	(31.446)	9.344	(14.254)	(54,7)	-
Varição de sinistros IBNER - ajuste PSL	(9.606)	2.368	989	-	(58,2)
Recuperação de sinistros - Co-seguro	46.920	56.389	45.542	(2,9)	(19,2)
Recuperação de sinistros - Resseguro	239.104	91.135	172.146	(28,0)	88,9
Salvados	38	688	494	1.186,6	(28,1)
Ressarcimentos	1.751	1.826	2	(99,9)	(99,9)
Serviços de assistência	(7.384)	(6.601)	(8.377)	13,5	26,9
Outros	(219)	106	593	-	458,3
Sinistros retidos	(511.113)	(464.158)	(483.027)	(5,5)	4,1

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 32 – Vida, Habitacional e Rural | Custos de aquisição



No 1T18, o índice de comissionamento foi de 32,4%, 5,2 p.p. acima do índice reportado no 1T17, aumento explicado em grande parte pelo ajuste no percentual de comissionamento, desde o 3T17, de alguns produtos do portfólio de seguro de vida distribuídos no canal bancário.

Tabela 23 – Vida, Habitacional e Rural | Custos de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Comissão sobre prêmios emitidos	(322.097)	(632.325)	(451.096)	40,0	(28,7)
Comissão de agenciamento	(1.739)	(2.622)	(1.940)	11,5	(26,0)
Recuperação de comissões - Co-seguros	6.002	6.734	4.918	(18,1)	(27,0)
Variação do custo de aquisição diferido	(95.345)	114.822	(41.263)	(56,7)	-
Outros custos de aquisição	(43.255)	(47.873)	(45.159)	4,4	(5,7)
Custos de aquisição	(456.435)	(561.265)	(534.538)	17,1	(4,8)

RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Tabela 24 – Vida, Habitacional e Rural | Resultado de subscrição

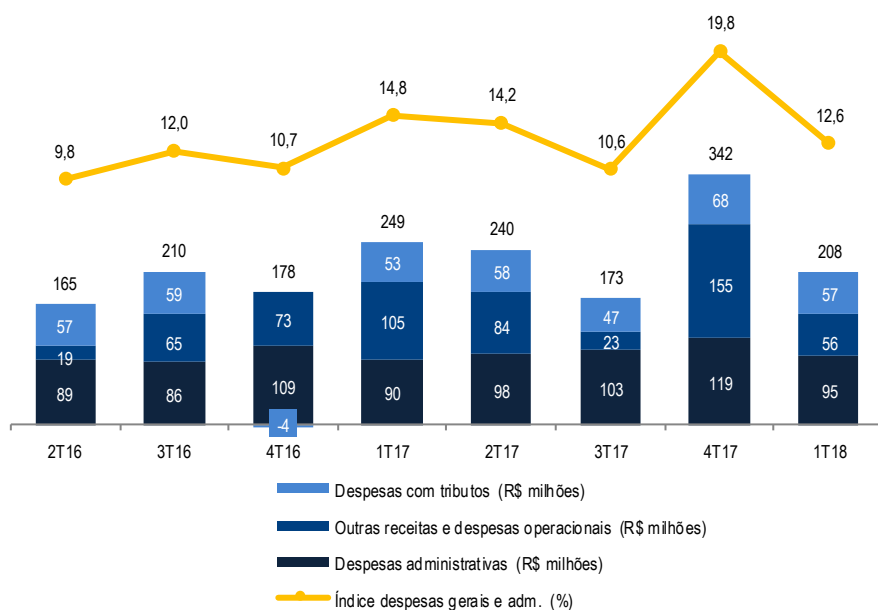
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Vida	275.900	237.289	192.092	(30,4)	(19,0)
Prestamista	149.965	126.280	130.000	(13,3)	2,9
Habitacional	36.338	41.031	40.529	11,5	(1,2)
Rural	241.349	288.156	265.203	9,9	(8,0)
Demais	543	725	636	16,9	(12,4)
DPVAT	7.844	4.121	6.005	(23,4)	45,7
Resultado de subscrição por ramo	711.939	697.604	634.465	(10,9)	(9,1)
Receita com emissão de apólices	5.674	1.926	5.830	2,8	202,6
Resultado de subscrição	717.613	699.530	640.295	(10,8)	(8,5)

Tabela 25 – Vida, Habitacional e Rural | Composição do resultado de subscrição por ramo

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Vida	38,8	34,0	30,3	(8,5)	(3,7)
Prestamista	21,1	18,1	20,5	(0,6)	2,4
Habitacional	5,1	5,9	6,4	1,3	0,5
Rural	33,9	41,3	41,8	7,9	0,5
Demais	0,1	0,1	0,1	0,0	(0,0)
DPVAT	1,1	0,6	0,9	(0,2)	0,4

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 33 – Vida, Habitacional e Rural | Despesas gerais e administrativas



No 1T18, o índice de despesas gerais e administrativas foi 2,2 p.p. inferior ao índice reportado no 1T17, impactado positivamente pela queda observada na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, explicada em grande parte pela reversão de R\$19,9 milhões no 1T18 em provisão para crédito de liquidação duvidosa de prêmios a receber, registrada na linha de “redução ao valor recuperável”, enquanto no 1T17 essa provisão registrou reforço de R\$21,4 milhões.

Tabela 26 – Vida, Habitacional e Rural | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/ 1T 17	s/ 4T 17
Despesas administrativas	(90.328)	(118.882)	(95.474)	5,7	(19,7)
Pessoal próprio	(38.986)	(43.731)	(43.381)	11,3	(0,8)
Serviços de terceiros	(22.742)	(24.468)	(24.422)	7,4	(0,2)
Localização e funcionamento	(21.854)	(19.696)	(21.475)	(1,7)	9,0
Publicidade e propaganda institucional	(2.303)	(7.502)	(2.161)	(6,2)	(71,2)
Publicações	(535)	(65)	(471)	(12,0)	627,9
Outras despesas administrativas	(1.372)	(20.570)	(652)	(52,4)	(96,8)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(2.537)	(2.850)	(2.912)	14,8	2,2
Outras receitas e despesas operacionais	(104.984)	(154.776)	(55.932)	(46,7)	(63,9)
Contribuição ao FESR	(45.259)	(34.054)	(41.019)	(9,4)	20,5
Despesas com cobrança	(7.788)	(3.927)	(6.688)	(14,1)	70,3
Contingências cíveis	(7.369)	(34.229)	(1.424)	(80,7)	(95,8)
Despesas com eventos	(744)	(2.514)	(647)	(13,0)	(74,2)
Endomarketing	(3.555)	(6.394)	(7.048)	98,3	10,2
Redução ao valor recuperável	(18.089)	(51.916)	5.817	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(22.180)	(21.741)	(4.923)	(77,8)	(77,4)
Despesas com tributos	(53.474)	(68.214)	(57.046)	6,7	(16,4)
COFINS	(44.623)	(57.341)	(47.175)	5,7	(17,7)
PIS	(7.285)	(9.646)	(7.728)	6,1	(19,9)
Taxa de fiscalização	(991)	(732)	(1.403)	41,5	91,7
Outras despesas com tributos	(575)	(495)	(740)	28,7	49,7
Despesas gerais e administrativas	(248.786)	(341.872)	(208.452)	(16,2)	(39,0)

Tabela 27 – Vida | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4 T 17	1T 18	s/ 1T 17	s/ 4T 17
Prêmios emitidos	786.081	865.420	800.338	1,8	(7,5)
Prêmios de resseguro - cessão	(967)	(834)	(8.145)	742,6	876,5
Prêmios retidos	785.114	864.586	792.193	0,9	(8,4)
Varição das provisões técnicas de prêmios	(4.873)	(25.072)	(9.673)	98,5	(61,4)
Prêmios ganhos	780.241	839.513	782.520	0,3	(6,8)
Sinistros retidos	(255.673)	(245.766)	(259.804)	16	5,7
Custos de aquisição	(248.668)	(356.458)	(330.624)	33,0	(7,2)
Resultado de subscrição	275.900	237.289	192.092	(30,4)	(19,0)

Tabela 28 – Vida | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4 T 17	1T 18	s/ 1T 17	s/ 4T 17
Sinistralidade	32,8	29,3	33,2	0,4	3,9
Comissionamento	31,9	42,5	42,3	10,4	(0,2)
Margem de subscrição	35,4	28,3	24,5	(10,8)	(3,7)

No 1T18, o volume de prêmios emitidos de seguro de vida registrou crescimento de 1,8% em relação ao 1T17, decorrente da evolução de 8,4% nas emissões do canal corretor, parcialmente compensada pela queda de 0,7% nas vendas do canal bancário.

A margem de subscrição atingiu 24,5% no trimestre, contração de 10,8 p.p. em relação ao mesmo período de 2017, explicada quase que em sua totalidade pelo aumento no percentual de comissão, desde o 3T17, de alguns produtos do portfólio de vida distribuídos por meio do canal bancário.

Figura 34 – Vida | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

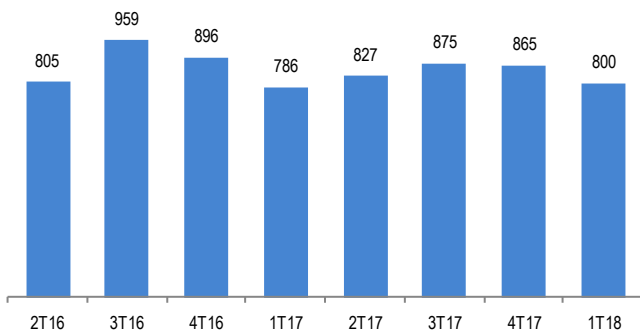


Figura 35 – Vida | Composição dos prêmios emitidos (%)

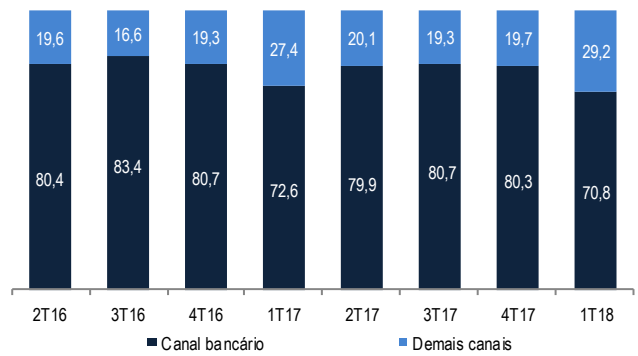


Figura 36 – Vida | Margem de subscrição (R\$ milhões)

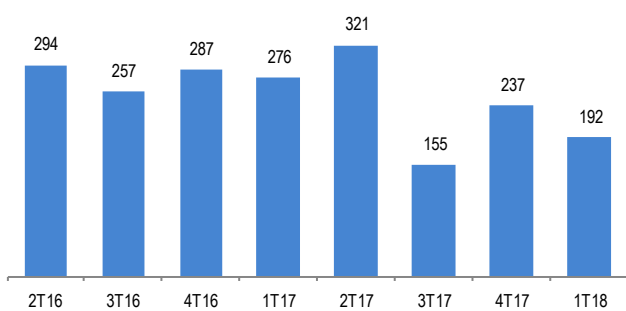


Figura 37 – Vida | Margem de subscrição por canal de distribuição (%)

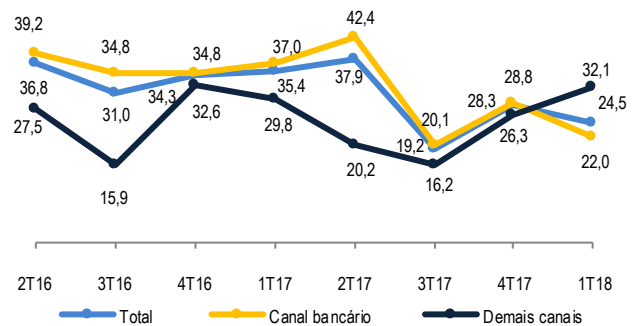


Figura 38 – Vida | Índice de Sinistralidade (%)

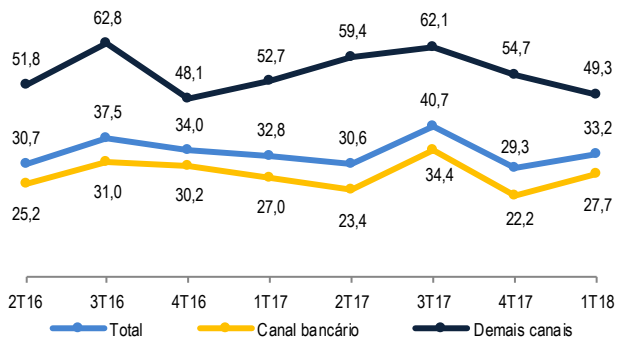


Figura 39 – Vida | Índice de Comissionamento (%)

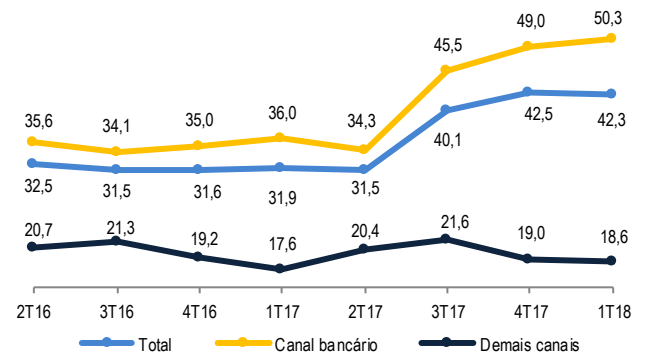


Tabela 29 – Prestamista | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Prêmios emitidos	157.412	501.845	277.689	76,4	(44,7)
Prêmios de resseguro - cessão	(1.484)	(2.908)	5	-	-
Prêmios retidos	155.928	498.937	277.694	78,1	(44,3)
Variação das provisões técnicas de prêmios	175.771	(184.242)	20.822	(88,2)	-
Prêmios ganhos	331.699	314.695	298.515	(10,0)	(5,1)
Sinistros retidos	(79.720)	(92.498)	(73.685)	(7,6)	(20,3)
Custos de aquisição	(102.014)	(95.916)	(94.830)	(7,0)	(1,1)
Resultado de subscrição	149.965	126.280	130.000	(13,3)	2,9

Tabela 30 – Prestamista | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Sinistralidade	24,0	29,4	24,7	0,6	(4,7)
Comissionamento	30,8	30,5	31,8	1,0	1,3
Margem de subscrição	45,2	40,1	43,5	(1,7)	3,4

Os prêmios emitidos de seguro prestamista totalizaram R\$277,7 milhões no 1T18, crescimento de 76,4% em relação ao 1T17. A margem de subscrição apresentou retração de 1,7 p.p., explicada pelo aumento de 0,6 p.p. da sinistralidade e de 1,0 p.p. no índice de comissionamento.

Figura 40 – Prestamista | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

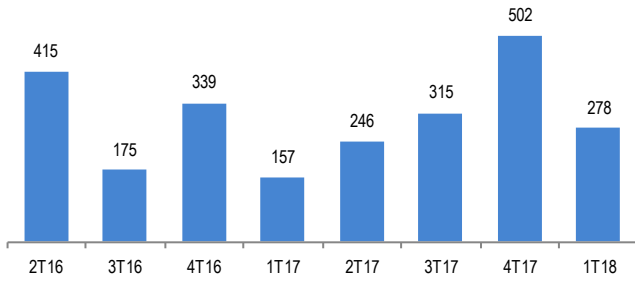


Figura 41 – Prestamista | Margem de subscrição

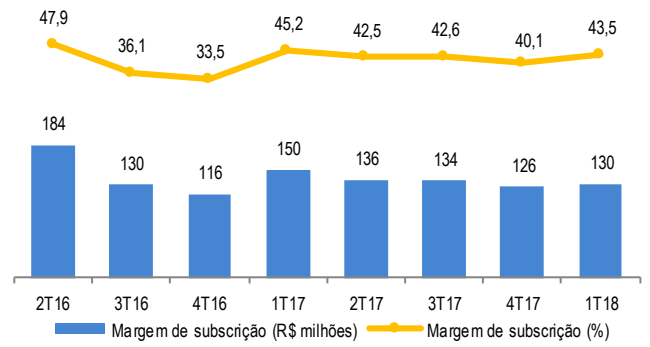


Figura 42 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

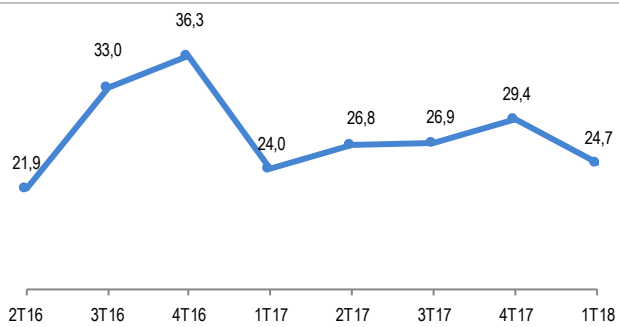


Figura 43 – Prestamista | Índice de comissionamento (%)

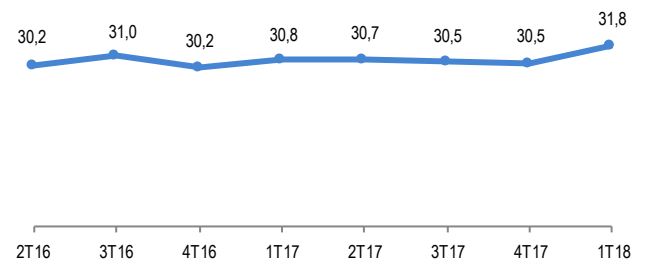


Tabela 31 – Rural | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Prêmios emitidos	567.402	762.084	517.558	(8,8)	(32,1)
Prêmios de resseguro - cessão	(187.319)	(175.136)	(152.726)	(18,5)	(12,8)
Prêmios retidos	380.083	586.948	364.831	(4,0)	(37,8)
Variação das provisões técnicas de prêmios	71601	(102.879)	95.898	33,9	-
Prêmios ganhos	451.685	484.069	460.729	2,0	(4,8)
Sinistros retidos	(112.576)	(96.066)	(96.442)	(14,3)	0,4
Custos de aquisição	(97.759)	(99.846)	(99.084)	1,4	(0,8)
Resultado de subscrição	241.349	288.156	265.203	9,9	(8,0)

Tabela 32 – Rural | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Sinistralidade	24,9	19,8	20,9	(4,0)	1,1
Comissionamento	21,6	20,6	21,5	(0,1)	0,9
Margem de subscrição	53,4	59,5	57,6	4,1	(2,0)

No 1T18, os prêmios emitidos no segmento rural totalizaram R\$517,6 milhões, redução de 8,8% na comparação com o 1T17. A retração se deve em grande parte ao declínio no volume de prêmios do seguro agrícola (-33,6%), parcialmente compensado pelo incremento observado em vida produtor rural (+28,7%) e em penhor rural (+6,6%).

No trimestre, a margem de subscrição do segmento rural registrou alta de 4,1 p.p. em relação ao 1T17, impulsionada principalmente pela melhora da sinistralidade no seguro agrícola, favorecida pela não caracterização do evento La Niña e a configuração de um ano neutro, o que amenizou as perdas e ocorrências de sinistros.

Figura 44 – Rural | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

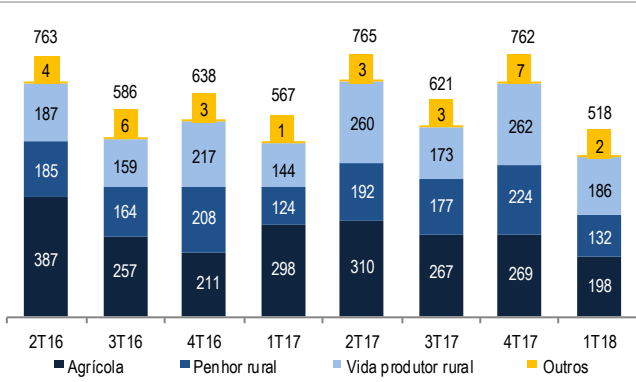


Figura 45 – Rural | Composição dos prêmios emitidos (%)

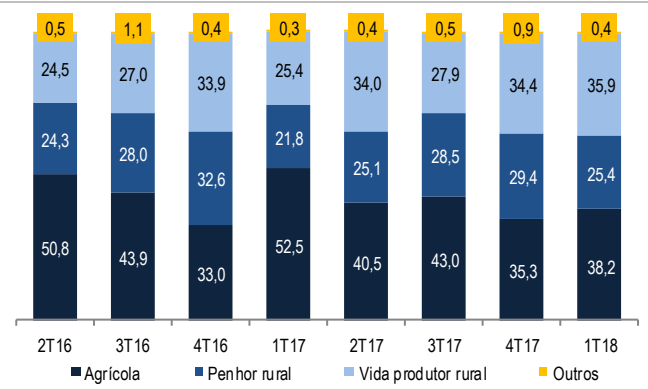


Figura 46 – Rural | Margem de subscrição

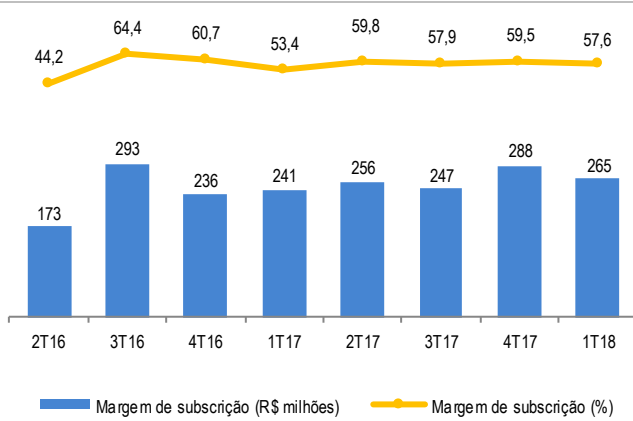


Figura 47 – Rural | Margem de subscrição por produto (%)

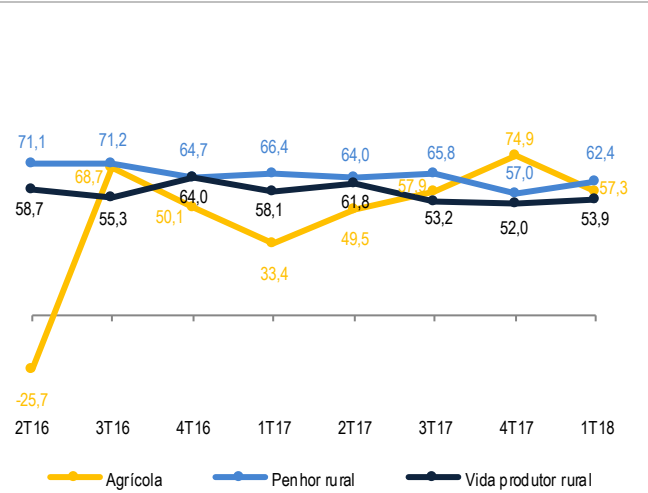


Figura 48 – Rural | Índice de sinistralidade (%)

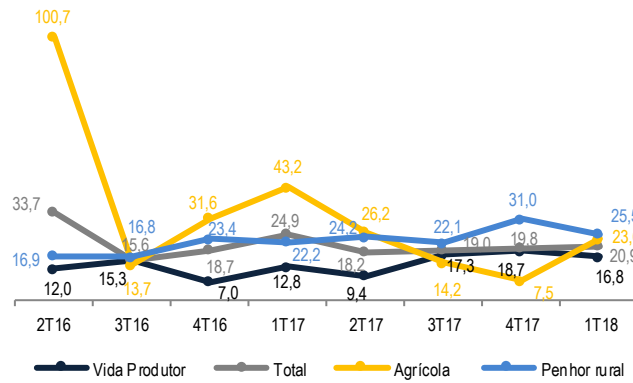


Figura 49 – Rural | Índice de comissionamento (%)

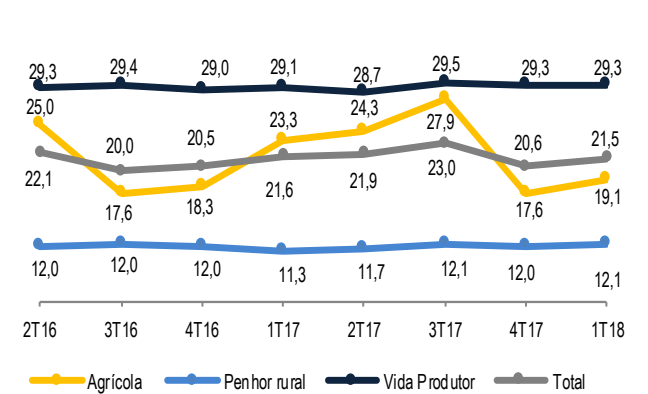


Tabela 33 - Habitacional | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Prêmios emitidos	57.507	63.093	64.571	12,3	2,3
Prêmios de resseguro - cessão	(4.921)	(2.548)	(1.776)	(63,9)	(30,3)
Prêmios retidos	52.586	60.545	62.794	19,4	3,7
Variação das provisões técnicas de prêmios	9	1.342	121	1210,9	(91,0)
Prêmios ganhos	52.595	61.888	62.915	19,6	1,7
Sinistros retidos	(9.149)	(12.258)	(13.225)	44,5	7,9
Custos de aquisição	(7.108)	(8.599)	(9.162)	28,9	6,6
Resultado de subscrição	36.338	41.031	40.529	11,5	(1,2)

Tabela 34 – Habitacional | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Sinistralidade	17,4	19,8	21,0	3,6	1,2
Comissionamento	13,5	13,9	14,6	1,0	0,7
Margem de subscrição	69,1	66,3	64,4	(4,7)	(1,9)

No 1T18, os prêmios emitidos de seguro habitacional somaram R\$64,6 milhões, crescimento de 12,3% em relação ao 1T17.

A margem de subscrição atingiu 64,4% no trimestre, 4,7 p.p. inferior à registrada no mesmo período do ano anterior, impactada pelo aumento tanto da sinistralidade como do índice de comissionamento.

Figura 50 – Habitacional | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

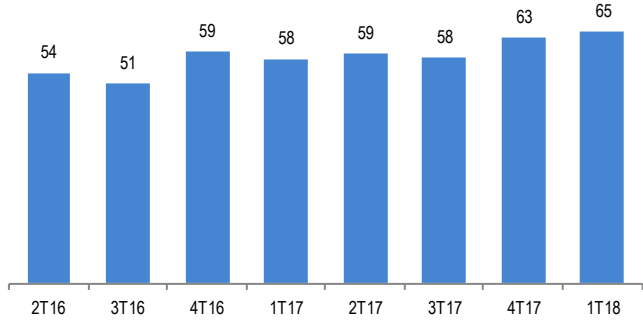


Figura 51 – Habitacional | Margem de subscrição

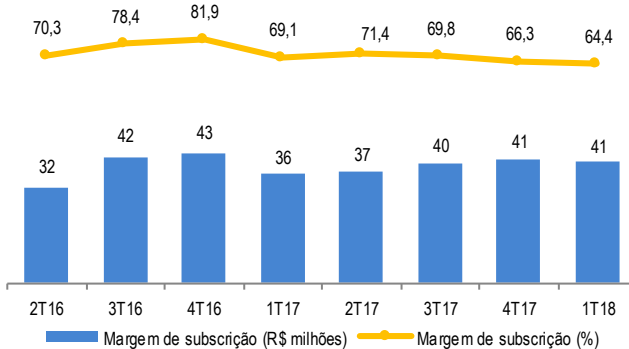


Figura 52 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

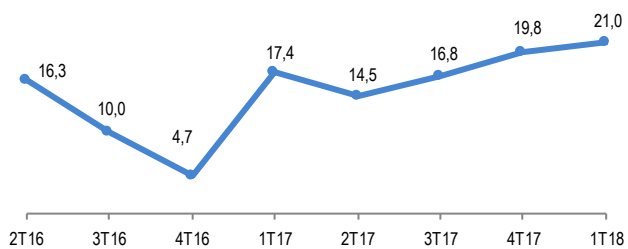
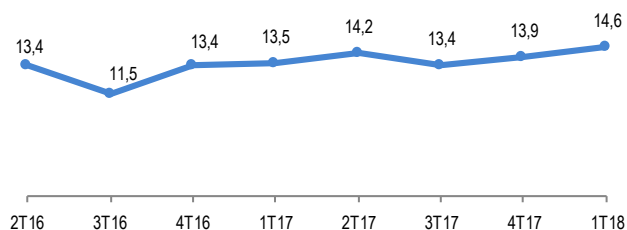


Figura 53 – Habitacional | Índice de comissionamento (%)



DPVAT

Tabela 35 – DPVAT | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Prêmios emitidos	63.687	20.817	49.162	(22,8)	136,2
Prêmios retidos	63.687	20.817	49.162	(22,8)	136,2
Varição das provisões técnicas de prêmios	(1.136)	1.063	(2.741)	141,2	-
Prêmios ganhos	62.550	21.880	46.421	(25,8)	112,2
Sinistros retidos	(53.955)	(17.513)	(39.826)	(26,2)	127,4
Custos de aquisição	(752)	(246)	(590)	(215)	140,2
Resultado de subscrição	7.844	4.121	6.005	(23,4)	45,7

Tabela 36 – DPVAT | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Sinistralidade	86,3	80,0	85,8	(0,5)	5,7
Comissionamento	1,2	1,1	1,3	0,1	0,1
Margem de subscrição	12,5	18,8	12,9	0,4	(5,9)

Demais

Tabela 37 – Demais | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Prêmios emitidos	735	973	925	25,9	(4,9)
Prêmios de resseguro - cessão	(26)	(1)	-	-	-
Prêmios retidos	708	972	925	30,6	(4,8)
Varição das provisões técnicas de prêmios	8	10	4	(45,4)	(59,5)
Prêmios ganhos	716	982	929	29,7	(5,4)
Sinistros retidos	(39)	(56)	(45)	14,3	(20,3)
Custos de aquisição	(134)	(201)	(249)	86,3	24,0
Resultado de subscrição	543	725	636	16,9	(12,4)

Tabela 38 – Demais | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Sinistralidade	85,3	76,8	84,2	(1,1)	7,4
Comissionamento	1,4	2,0	1,8	0,4	(0,2)
Margem de subscrição	13,3	21,2	14,0	0,8	(7,2)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 54 – Vida, Habitacional e Rural | Resultado financeiro (R\$ milhões)

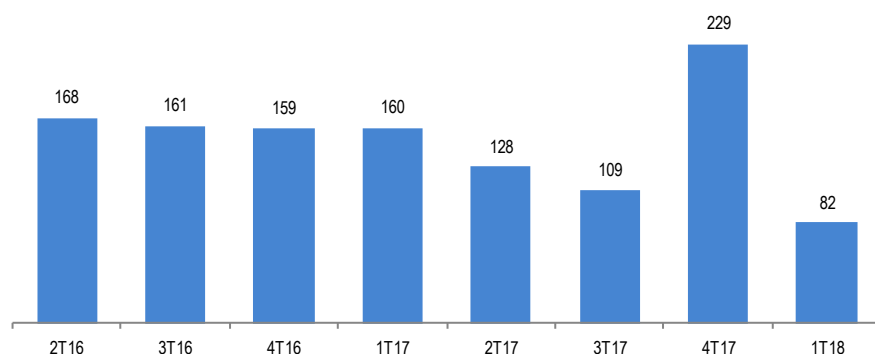


Tabela 39 – Vida, Habitacional e Rural | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Receitas de juros ajustadas	208.182	206.782	126.960	(39,0)	(38,6)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	162.654	173.261	87.107	(46,4)	(49,7)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	31.267	29.490	29.734	(4,9)	0,8
Depósitos judiciais	15.043	(215)	6.666	(55,7)	-
Crédito das operações com seguros e resseguros	(782)	4.246	3.453	-	(18,7)
Despesas de juros ajustadas	(41.542)	20.398	(43.961)	5,8	-
Sinistros a liquidar	(12.053)	59.885	(27.161)	125,4	-
Provisões judiciais	(11.922)	(32.302)	(5.147)	(56,8)	(84,1)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(17.567)	(7.185)	(11.652)	(33,7)	62,2
Resultado financeiro de juros	166.640	227.180	83.000	(50,2)	(63,5)

¹Visão gerencial

No 1T18, o resultado financeiro de juros apresentou queda de 50,2% em relação ao 1T17.

As receitas de juros ajustadas registraram redução de 39,0%, decorrente da contração de 4,4 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, justificada em grande parte pela queda da taxa Selic, parcialmente compensada pelo aumento no saldo médio desses ativos.

As despesas de juros ajustadas apresentaram alta de 5,8% em relação ao 1T17, explicada pelo aumento de 1,2 p.p. na taxa média de remuneração dos passivos onerosos, parcialmente compensado pela retração de 10,6% no saldo médio desses passivos.

Tabela 40 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	1T 18/1T 17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.617	(79.164)	(75.547)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(2.588)	1.055	(1.534)
Depósitos judiciais	338	(8.715)	(8.377)
Crédito das operações com seguros e resseguros	65	4.170	4.236
Total¹	2.638	(83.859)	(81.222)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	341	(15.449)	(15.109)
Provisões judiciais	(610)	7.385	6.775
Débitos com operações de seguros e resseguros	54.236	(48.321)	5.915
Total¹	5.211	(7.630)	(2.419)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 41 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	1T 17			1T 18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.243	163	13,0	5.470	87	6,7
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	1.416	31	9,1	1.303	30	9,8
Depósitos judiciais	870	15	7,1	916	7	3,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	244	(1)	(1,3)	249	3	5,9
Total	7.774	208	11,2	7.939	127	6,8

Tabela 42 – Vida, Habitacional e Rural | Visão trimestral - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	1T 17			1T 18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1.914	(12)	2,5	1.890	(27)	5,8
Provisões judiciais	637	(12)	7,3	723	(5)	2,9
Débitos com operações de seguros e resseguros	463	(18)	14,3	82	(12)	46,9
Total	3.015	(42)	5,4	2.695	(44)	6,6

Tabela 43 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Títulos para negociação	3.353.570	4.310.490	3.770.007	12,4	(12,5)
Pré-fixados	162.744	182.632	100.936	(38,0)	(44,7)
Pós-fixados	2.710.423	3.436.383	2.767.413	2,1	(19,5)
Outros	480.403	691.474	901.658	87,7	30,4
Disponível para venda	1.520.355	1.313.490	1.546.371	1,7	17,7
Pré-fixados	-	184.055	393.732	-	113,9
Pós-fixados	667.094	505.135	516.004	(22,6)	2,2
Inflação	853.261	624.320	636.655	(25,4)	2,0
Outros	-	(20)	(20)	-	(0,5)
Mantidos até o vencimento	1.332.945	1.317.653	1.288.284	(3,4)	(2,2)
Pré-fixados	248.264	204.995	179.706	(27,6)	(12,3)
Inflação	1.084.681	1.112.658	1.108.579	2,2	(0,4)
Total	6.206.869	6.941.633	6.604.662	6,4	(4,9)

Figura 55 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações totais por indexador (%)

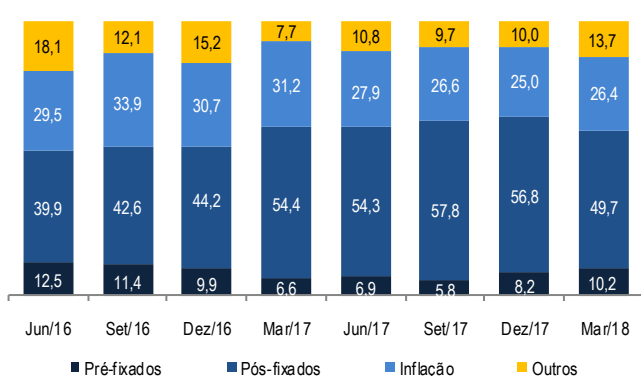
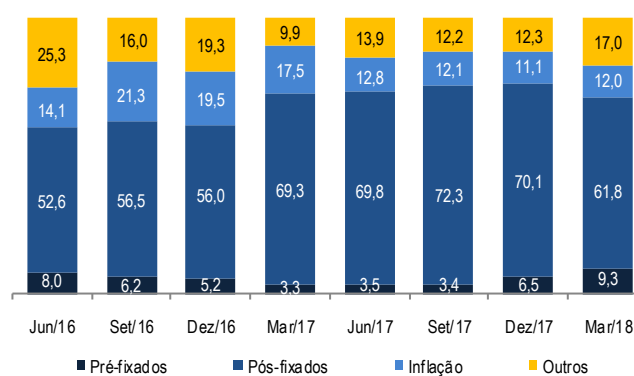


Figura 56 – Vida, Habitacional e Rural | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 44 – Vida, Habitacional e Rural | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Ativo	13.356.765	14.097.200	13.847.817	3,7	(1,8)
Caixa	16.101	33.757	7.444	(54,0)	(78,0)
Aplicações	6.206.869	6.941.633	6.604.662	6,4	(4,9)
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.692.671	2.657.461	2.804.602	4,2	5,5
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	692.885	557.182	660.282	(4,7)	18,5
Títulos e créditos a receber	1.475.557	1.548.715	1.457.765	(1,2)	(5,9)
Outros valores e bens	795	538	423	(46,8)	(21,4)
Despesas antecipadas	29.113	15.712	21.559	(25,9)	37,2
Custos de aquisição diferidos	1.509.880	1.630.912	1.589.649	5,3	(2,5)
Investimentos	461.998	456.286	456.271	(1,2)	(0,0)
Imobilizado	91.592	81.550	79.078	(13,7)	(3,0)
Intangível	179.304	173.453	166.112	(7,4)	(4,2)
Passivo	10.839.684	11.363.609	11.172.308	3,1	(1,7)
Contas a pagar	307.709	698.632	241.485	(21,5)	(65,4)
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.441.347	1.373.922	1.550.387	7,6	12,8
Provisões técnicas – seguros	8.334.498	8.535.783	8.623.089	3,5	1,0
Depósitos de terceiros	111.919	33.021	33.297	(70,2)	0,8
Outros passivos	644.210	722.253	724.050	12,4	0,2
Patrimônio líquido	2.517.081	2.733.592	2.675.509	6,3	(2,1)

Tabela 45 – Vida, Habitacional e Rural | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Prêmios a receber	2.460.042	2.415.779	2.288.015	(7,0)	(5,3)
Operações com seguradoras	61.667	43.765	63.986	3,8	46,2
Prêmios	11.802	22.693	14.539	23,2	(35,9)
Sinistros pagos	45.400	20.749	49.170	8,3	137,0
Outros créditos	4.465	322	276	(93,8)	(14,2)
Operações com resseguradoras	246.082	163.074	406.963	65,4	149,6
Sinistros pagos	206.537	151.483	182.455	(11,7)	20,4
Outros créditos	39.545	11.591	224.508	467,7	1836,9
Outros créditos operacionais	72.408	148.625	175.482	142,4	18,1
Redução ao valor recuperável	(147.528)	(113.781)	(129.844)	(12,0)	14,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.692.671	2.657.461	2.804.602	4,2	5,5

Tabela 46 – Vida, Habitacional e Rural | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Prêmios diferidos - PPNG	344.926	352.981	323.547	(6,2)	(8,3)
Prêmios diferidos - RVNE	10.564	26.216	26.142	147,5	(0,3)
Sinistros IBNR	42.948	41.328	40.852	(4,9)	(12)
Sinistros pendentes de pagamento	279.101	133.620	266.479	(4,5)	99,4
Provisão despesas relacionadas	2.239	3.037	3.263	45,7	7,4
Outras provisões	13.107	-	-	-	-
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	692.885	557.182	660.282	(4,7)	18,5

Tabela 47 – Vida, Habitacional e Rural | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Títulos e créditos a receber	89.533	113.286	31.871	(64,4)	(71,9)
Demais créditos tributários e previdenciários	145.440	122.722	126.485	(13,0)	3,1
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	173.030	149.298	143.695	(17,0)	(3,8)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	174.135	225.256	214.373	23,1	(4,8)
Depósitos judiciais e fiscais	875.354	912.519	920.271	5,1	0,8
Outros créditos	18.104	26.146	22.497	24,3	(14,0)
Redução ao valor recuperável	(40)	(513)	(1.427)	3.505,3	178,3
Títulos e créditos a receber	1.475.557	1.548.715	1.457.765	(1,2)	(5,9)

Tabela 48 – Vida, Habitacional e Rural | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Obrigações a pagar	96.429	178.641	70.255	(27,1)	(60,7)
Tributos diferidos	6.093	9.517	17.131	181,2	80,0
Impostos e encargos sociais a recolher	18.164	14.921	14.077	(22,5)	(5,7)
Encargos trabalhistas	11.061	10.063	11.489	3,9	14,2
Impostos e contribuições	172.883	478.877	110.829	(35,9)	(76,9)
Outras contas a pagar	3.079	6.612	17.705	475,1	167,8
Contas a pagar	307.709	698.632	241.485	(21,5)	(65,4)

Tabela 49 – Vida, Habitacional e Rural | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Prêmios a restituir	7.484	12.808	18.344	145,1	43,2
Operações com seguradoras	60.782	10.294	22.032	(63,8)	114,0
Operações com resseguradoras	440.306	431.994	575.271	30,7	33,2
Corretores de seguros e resseguros	(32.947)	15.094	2.398	-	(84,1)
Outros débitos operacionais	965.722	903.732	932.343	(3,5)	3,2
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.441.347	1.373.922	1.550.387	7,6	12,8

■ SOLVÊNCIA

Tabela 50 – Vida, Habitacional e Rural | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
MAPFRE Vida					
Patrimônio líquido ajustado (a)	255.520	257.093	265.156	3,8	3,1
Capital mínimo requerido (b)	191.740	156.137	157.553	(17,8)	0,9
Capital adicional de risco de subscrição	177.537	139.820	143.433	(19,2)	2,6
Capital adicional de risco de crédito	20.331	21.814	18.172	(10,6)	(16,7)
Capital adicional de risco operacional	2.180	2.056	2.069	(5,1)	0,6
Capital adicional de risco de mercado	3.801	7.532	7.532	98,2	-
Benefício da correlação entre riscos	(12.109)	(15.085)	(13.653)	12,8	(9,5)
Suficiência de capital (a) - (b)	63.780	100.956	107.603	68,7	6,6
Índice de solvência (a) / (b) - %	133,3	164,7	168,3	35,0 p.p.	3,6 p.p.
Cia. de Seguros Aliança do Brasil					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.399.752	1.448.531	1.236.837	(11,6)	(14,6)
Capital mínimo requerido (b)	1.160.237	760.494	747.905	(35,5)	(1,7)
Capital adicional de risco de subscrição	1020.346	625.205	631.843	(38,1)	1,1
Capital adicional de risco de crédito	152.464	149.684	118.748	(22,1)	(20,7)
Capital adicional de risco operacional	28.666	25.415	26.140	(8,8)	2,9
Capital adicional de risco de mercado	89.554	72.735	72.735	(18,8)	-
Benefício da correlação entre riscos	(130.793)	(112.545)	(101.561)	(22,3)	(9,8)
Suficiência de capital (a) - (b)	239.515	688.037	488.932	104,1	(28,9)
Índice de solvência (a) / (b) - %	120,6	190,5	165,4	44,7 p.p.	-25,1 p.p.
Total BB MAPFRE SH1					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.655.272	1.705.624	1.501.993	(9,3)	(11,9)
Capital mínimo requerido (b)	1.351.977	916.631	905.458	(33,0)	(1,2)
Capital adicional de risco de subscrição	1.197.883	765.025	775.276	(35,3)	1,3
Capital adicional de risco de crédito	172.795	171.498	136.920	(20,8)	(20,2)
Capital adicional de risco operacional	30.846	27.471	28.209	(8,5)	2,7
Capital adicional de risco de mercado	93.355	80.267	80.267	(14,0)	-
Benefício da correlação entre riscos	(142.902)	(127.630)	(115.214)	(19,4)	(9,7)
Suficiência de capital (a) - (b)	303.295	788.993	596.535	96,7	(24,4)
Índice de solvência (a) / (b) - %	122,4	186,1	165,9	43,4 p.p.	-20,2 p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

4.2 PATRIMÔNIO E AUTOMÓVEL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 51 – Patrimônio e Automóvel | Demonstração do resultado¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Prêmios emitidos	2.210.409	1.912.629	2.238.433	1,3	17,0
Variação das provisões técnicas de prêmios	(112.833)	97.593	(151.021)	33,8	-
Prêmios ganhos	2.097.576	2.010.222	2.087.412	(0,5)	3,8
Receita com emissão de apólices	8.139	2.831	8.571	5,3	202,8
Sinistros ocorridos	(1.359.575)	(1.368.918)	(1.304.475)	(4,1)	(4,7)
Custos de aquisição	(416.232)	(428.364)	(440.131)	5,7	2,7
Resultado com resseguro	(32.264)	(26.622)	(87.139)	170,1	227,3
Despesas administrativas	(226.180)	(231.027)	(225.628)	(0,2)	(2,3)
Despesas com tributos	(44.293)	(5.964)	(38.763)	(12,5)	550,0
Outras receitas e despesas operacionais	(129.901)	(89.732)	(80.141)	(38,3)	(10,7)
Resultado das operações de seguros	(102.731)	(137.574)	(80.294)	(21,8)	(41,6)
Resultado financeiro	81.351	99.090	68.031	(16,4)	(31,3)
Receitas financeiras	134.423	155.727	108.978	(18,9)	(30,0)
Despesas financeiras	(53.072)	(56.637)	(40.947)	(22,8)	(27,7)
Resultado patrimonial	12	10	190	1540,8	1779,4
Resultado operacional	(21.364)	(38.476)	(12.073)	(43,5)	(68,6)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	632	486	62	(90,1)	(87,2)
Resultado antes dos impostos e participações	(20.732)	(37.990)	(12.010)	(42,1)	(68,4)
Impostos	20.236	(17.498)	2.121	(89,5)	-
Participações sobre o resultado	(3.637)	(3.044)	(7.858)	116,0	158,2
Lucro / prejuízo líquido ajustado	(4.136)	(58.530)	(17.747)	329,0	(69,7)
Eventos extraordinários	-	(34.964)	(41.778)	-	19,5
Prêmios de resseguro: Ajuste de prêmios de resseguros a pagar	-	(63.571)	-	-	-
Prêmios de resseguro: Impostos	-	28.607	-	-	-
Ajuste de provisão de sinistros a liquidar judicial	-	-	(75.960)	-	-
Ajuste de provisão de sinistros a liquidar judicial - Impostos	-	-	34.182	-	-
Lucro / prejuízo líquido	(4.136)	(93.496)	(59.525)	1.339,1	(36,3)

¹À partir do 1T18, os ajustes relativos ao ágio dos investimentos mantidos pela BB Seguridade, bem como outros ajustes de IFRS, deixaram de ser lançados na linha de resultado patrimonial das Demonstrações de Resultados por Subsegmento, conforme Nota Explicativa 6, e passaram a ser contabilizados diretamente nas receitas de investimentos em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Seguridade. Dessa forma, com o intuito de manter a comparabilidade do resultado com períodos anteriores, a série histórica foi revisada desde o 1T16.

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 52 – Patrimônio e Automóvel | Demonstração do resultado gerencial¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Prêmios emitidos	2.210.409	1.912.629	2.238.433	1,3	17,0
Prêmios de resseguro - cessão	(437.021)	(283.024)	(408.020)	(6,6)	44,2
Prêmios retidos	1.773.388	1.629.604	1.830.414	3,2	12,3
Variações das provisões técnicas de prêmios	(37.680)	46.575	(103.420)	174,5	-
Prêmios ganhos retidos	1.735.707	1.676.179	1.726.993	(0,5)	3,0
Sinistros retidos	(1060.708)	(1043.315)	(1030.903)	(2,8)	(12)
Custos de aquisição	(416.232)	(428.364)	(440.131)	5,7	2,7
Receita com emissão de apólices	8.139	2.831	8.571	5,3	202,8
Resultado de subscrição	266.907	207.331	264.531	(0,9)	27,6
Despesas administrativas	(226.180)	(231.027)	(225.628)	(0,2)	(2,3)
Despesas com tributos	(44.293)	(5.964)	(38.763)	(12,5)	550,0
Outras receitas e despesas operacionais	(99.163)	(107.917)	(80.433)	(18,9)	(25,5)
Resultado patrimonial	12	10	190	1540,8	1779,4
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	632	486	62	(90,1)	(87,2)
Resultado operacional não decorrente de juros	(102.086)	(137.080)	(80.042)	(21,6)	(41,6)
Resultado financeiro	81.351	99.090	68.031	(16,4)	(31,3)
Receitas financeiras	134.423	155.727	108.978	(18,9)	(30,0)
Despesas financeiras	(53.072)	(56.637)	(40.947)	(22,8)	(27,7)
Resultado antes dos impostos e participações	(20.734)	(37.990)	(12.010)	(42,1)	(68,4)
Impostos	20.236	(17.498)	2.121	(89,5)	-
Participações sobre o resultado	(3.637)	(3.044)	(7.858)	116,0	158,2
Lucro / prejuízo líquido ajustado	(4.136)	(58.530)	(17.747)	329,0	(69,7)

¹Em 2017, foram efetuados trabalhos de recomposição das bases de operações de resseguro das companhias, visando a aderência aos normativos Susep vigentes, que geraram impacto nas linhas de "outras receitas e despesas operacionais" e "resultado de resseguro". De toda forma, para permitir um melhor entendimento da dinâmica de comportamento dos índices operacionais em 2017, na Demonstração do resultado gerencial do 4T17 ambos os efeitos foram classificados como outras receitas e despesas operacionais. Neste contexto, revisamos a informação apresentada no 1T17, reclassificando parte do efeito que tinha sido anteriormente classificado na linha de sinistros retidos para a linha de outras receitas e despesas operacionais.

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + Prêmios cedidos em resseguro

Varição das Provisões Técnicas = Variação das Provisões Técnicas + Variação das Despesas de Resseguro Provisões

Sinistros Retidos = Sinistros Ocorridos - Indenização de Sinistros Recuperação - Despesas com Sinistros Recuperação - Variação da Provisão de Sinistros IBNR - Salvados e Ressarcidos - Variação da Provisão de Sinistro IBNER PSL - Variação de Despesas Relacionadas do IBNR - Variação da Estimativa de Salvados e Ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

No 1T18, a operação de Patrimônio e Automóvel apresentou prejuízo ajustado de R\$17,7 milhões, ante um prejuízo de R\$4,1 milhões reportado no mesmo período de 2017. O desempenho pode ser explicado pela retração de 16,4% do resultado financeiro no comparativo, em razão de uma menor taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, influenciada em grande parte pela queda da taxa média Selic.

Figura 57 – Patrimônio e Automóvel | Lucro líquido ajustado e RSPL

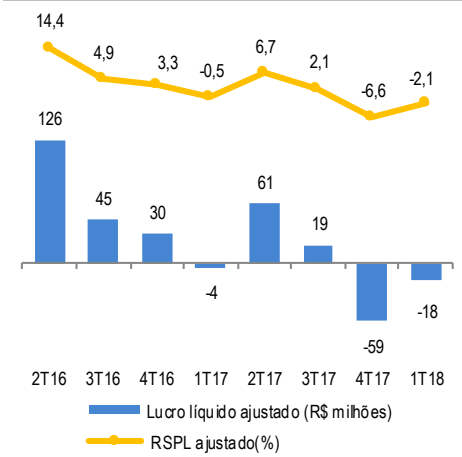


Figura 58 – Patrimônio e Automóvel | Composição do resultado (R\$ milhões)

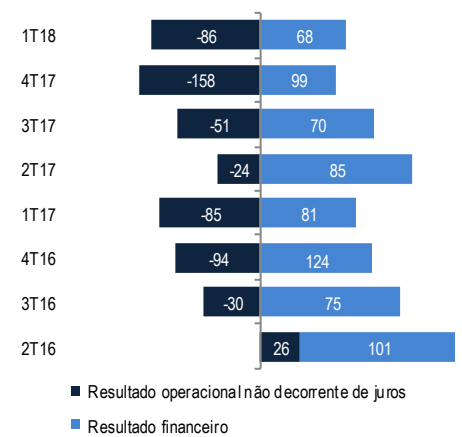


Tabela 53 – Patrimônio e Automóvel | Índices de desempenho gerencial

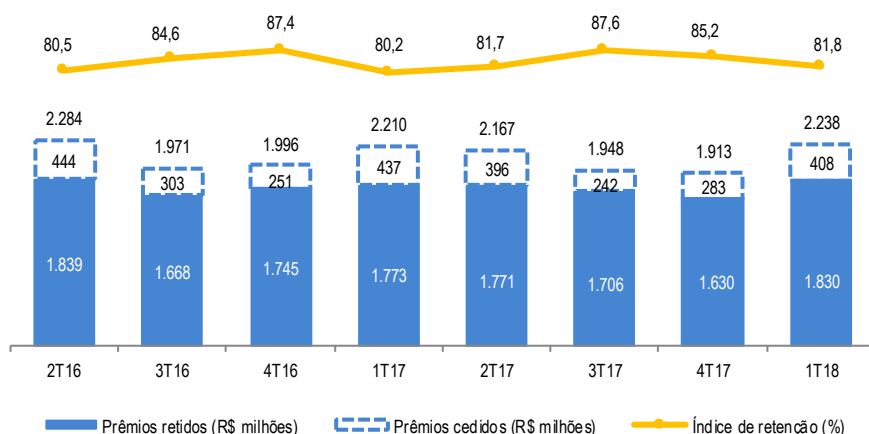
%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4 T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Índices de desempenho operacional¹					
Índice de sinistralidade	61,1	62,2	59,7	(1,4)	(2,6)
Índice de comissionamento	24,0	25,6	25,5	1,5	(0,1)
Índice de despesas gerais e administrativas	21,3	20,6	20,0	(1,3)	(0,6)
Índice combinado	105,9	108,2	104,6	(1,3)	(3,6)
Demais indicadores¹					
Índice combinado ampliado	101,2	102,2	100,7	(0,5)	(1,5)
Alíquota de imposto efetiva	97,6	(46,1)	17,7	(79,9)	63,7
RSPL ajustado	(0,5)	(6,6)	(2,1)	(1,6)	4,5

¹ Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 59 – Patrimônio e Automóvel | Prêmios emitidos



No 1T18, os prêmios emitidos somaram R\$2,2 bilhões, evolução de 1,3% sobre o 1T17. O aumento dos prêmios no comparativo foi motivado pelo maior volume de vendas em auto e demais, parcialmente compensado pela contração do volume de prêmios em danos e DPVAT.

Tabela 54 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Automóveis	1.018.065	945.090	1.066.290	4,7	12,8
Danos	942.293	765.969	926.395	(1,7)	20,9
DPVAT	91.361	30.604	72.280	(20,9)	136,2
Demais	158.691	170.966	173.468	9,3	15
Total	2.210.409	1.912.629	2.238.433	1,3	17,0

Figura 60 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios emitidos (%)

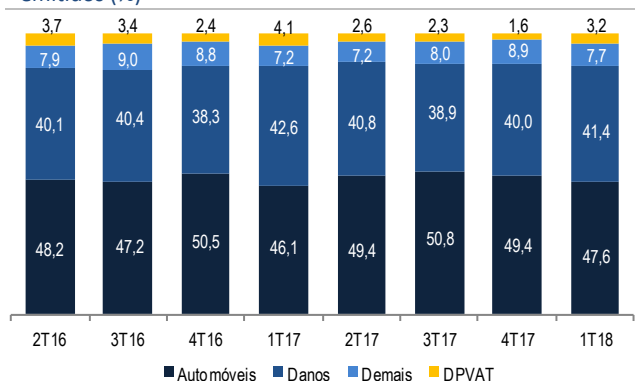


Figura 61 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios retidos (%)

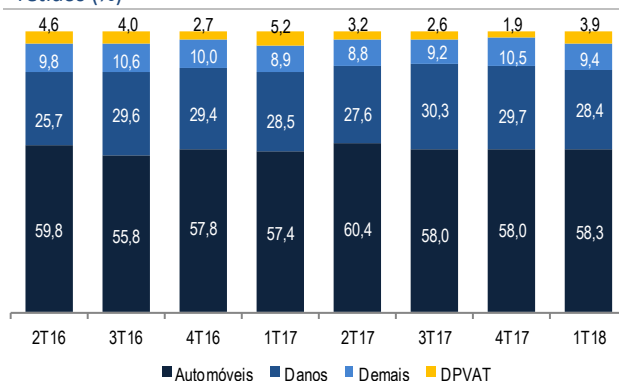


Tabela 55 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios emitidos por canal de distribuição

%	Fluxo Trimestral					
	1T 17		4T 17		1T 18	
	Bancário	Demais	Bancário	Demais	Bancário	Demais
Canal						
Auto	36,2	63,8	34,8	65,2	32,1	67,9
Danos	14,8	85,2	21,8	78,2	15,0	85,0
Demais	0,3	99,7	0,4	99,6	0,3	99,7
Total	23,0	77,0	26,0	74,0	21,5	78,5

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 56 – Patrimônio e Automóvel | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Provisão de prêmios não ganhos	(107.899)	97.136	(146.947)	36,2	-
Provisão despesas administrativas - DPVAT	(2.166)	1563	(4.030)	86,0	-
Provisão excedentes técnicos	(2.769)	(1106)	(44)	(98,4)	(96,0)
Variação das provisões técnicas	(112.835)	97.593	(151.021)	33,8	-

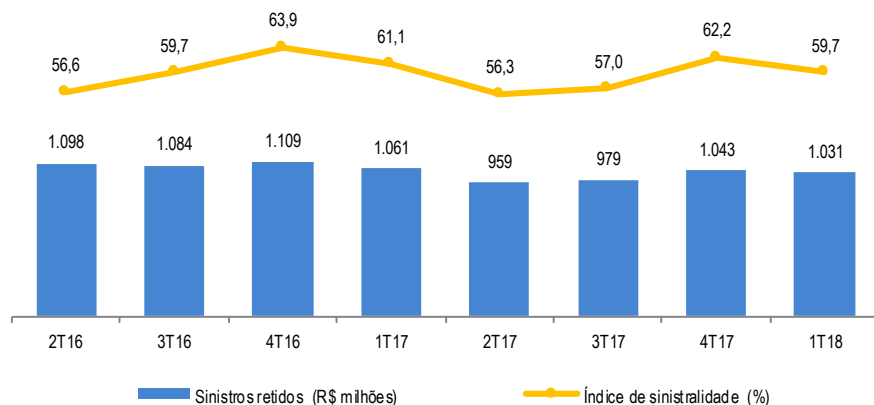
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 57 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Automóveis	999.698	999.451	996.274	(0,3)	(0,3)
Danos	491.787	484.615	507.570	3,2	4,7
DPVAT	89.194	32.167	68.250	(23,5)	112,2
Demais	155.028	159.946	154.899	(0,1)	(3,2)
Total	1.735.707	1.676.179	1.726.993	(0,5)	3,0

SINISTROS RETIDOS

Figura 62 – Patrimônio e Automóvel | Sinistros retidos



No 1T18, o índice de sinistralidade apresentou queda de 1,4 p.p. em relação ao 1T17, explicada pela melhora observada nos segmentos de danos e demais.

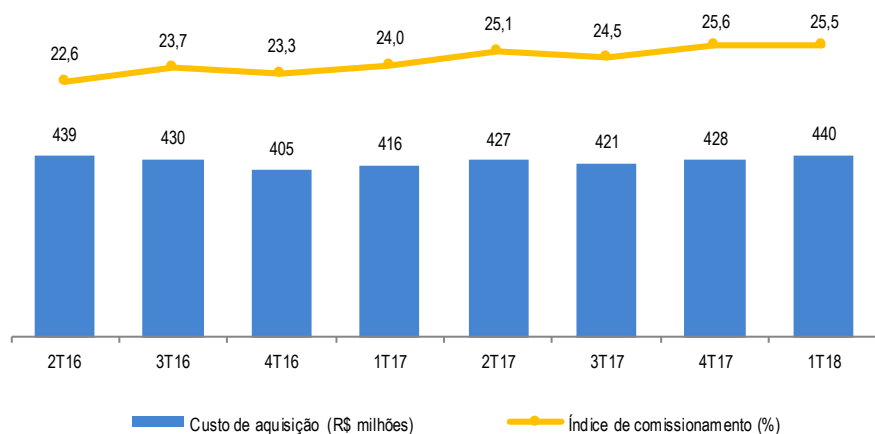
Ao longo do 1T18, foi feito um trabalho de revisão da base contábil de PSLJ e identificada a necessidade de realizar um reforço no provisionamento da MAPFRE Seguros Gerais S.A.. A necessidade de provisionamento adicional de PSLJ foi estimada em R\$108,0 milhões, que deduzido da reversão de R\$32,0 milhões na provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) gerou impacto negativo de R\$76,0 milhões na linha de sinistros retidos, efeito este que foi considerado como extraordinário e apartado do resultado do trimestre. A tabela a seguir demonstra a abertura de sinistros retidos desconsiderando este efeito.

Tabela 58 – Patrimônio e Automóvel | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Sinistros ocorridos	(1.359.575)	(1.368.918)	(1.312.475)	(3,5)	(4,1)
Despesas com sinistros	(1451710)	(1433.029)	(1401351)	(3,5)	(2,2)
Varição de sinistros IBNR	(30.618)	14.745	(37.772)	23,4	-
Varição de sinistros IBNER - ajuste PSL	(17.075)	(16.900)	18.052	-	-
Varição de despesas relacionadas do IBNR	(35)	(2.968)	(376)	962,5	(87,3)
Recuperação de sinistros - Co-seguro	100.409	15.324	50.101	(50,1)	226,9
Recuperação de sinistros - Resseguro	298.868	325.603	281.572	(5,8)	(13,5)
Salvados	78.658	74.404	80.577	2,4	8,3
Ressarcimentos	32.067	52.132	45.281	412	(13,1)
Varição da estimativa de salvados e ressarcidos - PSL	(5.012)	(12.757)	(1514)	(69,8)	(88,1)
Serviços de assistência	(66.258)	(59.869)	(65.473)	(12)	9,4
Sinistros retidos	(1.060.708)	(1.043.315)	(1.030.903)	(2,8)	(1,2)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 63 – Patrimônio e Automóvel | Custos de aquisição



No 1T18, o índice de comissionamento registrou alta de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, explicada pelo aumento observado em auto e demais, parcialmente compensado pela queda do comissionamento no segmento de danos.

Tabela 59 – Patrimônio e Automóvel | Custos de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Comissão sobre prêmios emitidos	(288.490)	(294.535)	(314.020)	8,8	6,6
Comissão de agenciamento	(74.618)	(99.159)	(99.108)	32,8	(0,1)
Recuperação de comissões - co-seguros	2.188	770	1.120	(48,8)	45,4
Varição do custo de aquisição diferido	3.027	11.043	18.649	516,1	68,9
Outros custos de aquisição	(58.338)	(46.483)	(46.772)	(19,8)	0,6
Custos de aquisição	(416.232)	(428.364)	(440.131)	5,7	2,7

RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Tabela 60 – Patrimônio e Automóvel | Resultado de subscrição

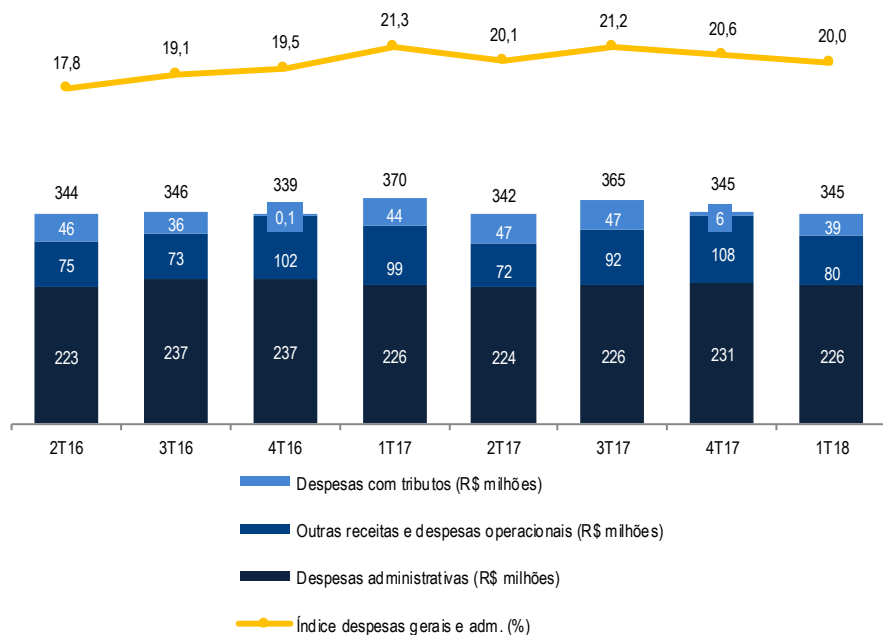
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Auto	10.895	62.691	96.529	(13,0)	54,0
Danos	80.649	73.325	95.502	18,4	30,2
Demais	55.977	62.427	55.100	(1,6)	(11,7)
DPVAT	11.248	6.057	8.828	(21,5)	45,8
Resultado de subscrição por ramo	258.768	204.500	255.960	(1,1)	25,2
Receita com emissão de apólices	8.139	2.831	8.571	5,3	202,8
Resultado de Subscrição	266.907	207.331	264.531	(0,9)	27,6

Tabela 61 – Patrimônio e Automóvel | Composição do resultado de subscrição por ramo

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Auto	42,9	30,7	37,7	(5,1)	7,1
Danos	31,2	35,9	37,3	6,1	1,5
Demais	21,6	30,5	21,5	(0,1)	(9,0)
DPVAT	4,3	3,0	3,4	(0,9)	0,5

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 64 – Patrimônio e Automóvel | Despesas gerais e administrativas



No 1T18, o índice de despesas gerais e administrativas registrou melhora de 1,3 p.p. em relação ao 1T17, impactada tanto por menores despesas com tributos como pela redução observada em “outras receitas e despesas operacionais”.

A queda em “outras receitas e despesas operacionais” é explicada em grande parte pela variação na linha de redução ao valor recuperável, que no 1T18 foi positivamente impactada pela reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa de sinistros a recuperar de resseguro e de prêmios a receber, no montante total de R\$26,0 milhões, enquanto no 1T17 essa provisão havia sido reforçada em R\$29,7 milhões. Entretanto, este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de outras despesas operacionais, em razão de ajuste no lançamento de salvados, de redução ao valor recuperável de outros créditos e do aumento nos honorários de intermediação pagos a corretor independente.

Tabela 62 – Patrimônio e Automóvel | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4 T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Despesas administrativas	(226.181)	(231.027)	(225.628)	(0,2)	(2,3)
Pessoal próprio	(116.707)	(117.693)	(115.487)	(1,0)	(1,9)
Serviços de terceiros	(46.268)	(46.694)	(45.628)	(1,4)	(2,3)
Localização e funcionamento	(58.256)	(56.312)	(58.479)	0,4	3,8
Publicidade e propaganda institucional	(1.843)	(7.092)	(2.490)	35,1	(64,9)
Publicações	(659)	(49)	(642)	(2,6)	1221,3
Outras despesas administrativas	(2.448)	(3.188)	(2.902)	18,5	(9,0)
Outras receitas e despesas operacionais	(99.163)	(107.917)	(80.433)	(18,9)	(25,5)
Contribuição ao FESR	(3)	(10.737)	(11.930)	-	11,1
Despesas com cobrança	(13.472)	(8.155)	(11.979)	(11,1)	46,9
Contingências cíveis	(6.081)	(9.319)	(5.254)	(13,6)	(43,6)
Despesas com eventos	(1.151)	(2.421)	(1.704)	48,1	(29,6)
Endomarketing	(2.320)	(2.320)	448	-	-
Redução ao valor recuperável	(53.388)	(19.234)	33.455	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(22.748)	(55.731)	(83.470)	266,9	49,8
Despesas com tributos	(44.294)	(5.964)	(38.763)	(12,5)	550,0
COFINS	(33.103)	(1.312)	(28.601)	(13,6)	2.079,5
PIS	(5.518)	(348)	(4.718)	(14,5)	1254,1
Taxa de fiscalização	(2.185)	(1.684)	(2.822)	29,2	67,6
Outras despesas com tributos	(3.488)	(2.619)	(2.621)	(24,9)	0,1
Despesas gerais e administrativas	(369.638)	(344.907)	(344.825)	(6,7)	(0,0)

Seguro de Automóvel

Tabela 63 – Seguro de Automóvel | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Prêmios emitidos	1.018.065	945.090	1.066.290	4,7	12,8
Prêmios de resseguro - cessão	14	1	-	-	-
Prêmios retidos	1.018.078	945.091	1.066.290	4,7	12,8
Varição das provisões técnicas de prêmios	(18.380)	54.361	(70.016)	280,9	-
Prêmios ganhos	999.698	999.451	996.274	(0,3)	(0,3)
Sinistros retidos	(699.597)	(740.149)	(699.024)	(0,1)	(5,6)
Custos de aquisição	(189.206)	(196.612)	(200.720)	6,1	2,1
Margem de subscrição	110.895	62.691	96.529	(13,0)	54,0

Tabela 64 – Seguro de Automóvel | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Sinistralidade	70,0	74,1	70,2	0,2	(3,9)
Comissionamento	18,9	19,7	20,1	12	0,5
Margem de subscrição	11,1	6,3	9,7	(14)	3,4

O volume de prêmios emitidos no segmento de automóveis atingiu R\$1,1 bilhão no 1T18, crescimento de 4,7% em relação ao 1T17. A alta foi sustentada pelas vendas no canal corretor, com crescimento de 11,4%, enquanto que o volume de prêmios emitidos no canal bancário registrou queda de 7,0%.

No trimestre, a margem de subscrição apresentou queda de 1,4 p.p. em relação ao mesmo período de 2017, impactada em grande parte pelo aumento do índice de comissionamento em ambos os canais de distribuição.

Figura 65 – Seguro de Automóvel | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

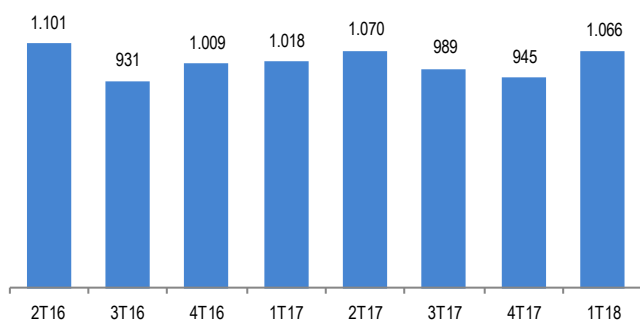


Figura 67 – Seguro de Automóvel | Margem de subscrição (R\$ milhões)

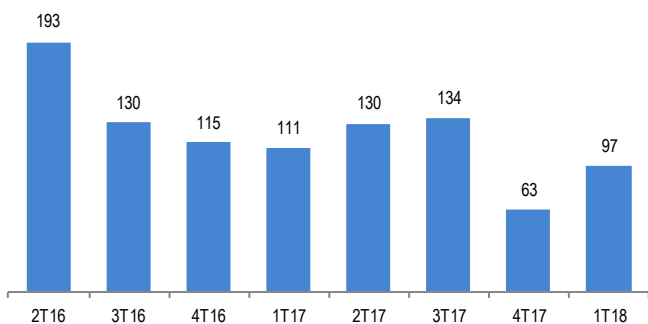


Figura 69 – Seguro de Automóvel | Índice de sinistralidade (%)

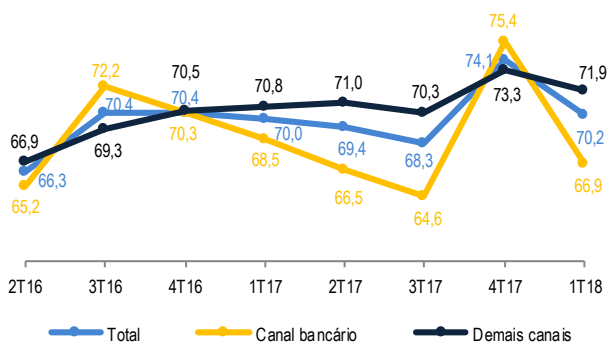


Figura 66 – Seguro de Automóvel | Frota segurada (mil)

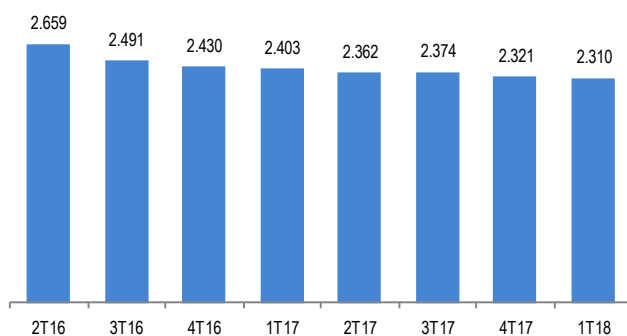


Figura 68 – Seguro de Automóvel | Margem subscrição por canal de distribuição (%)

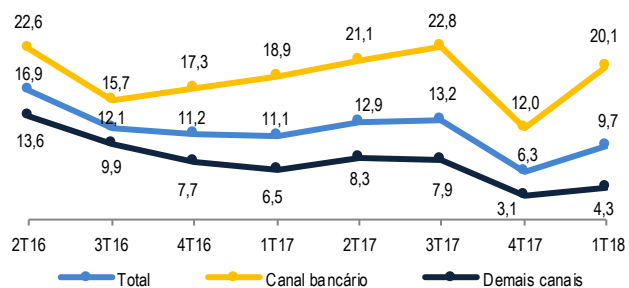


Figura 70 – Seguro de Automóvel | Índice de Comissionamento (%)

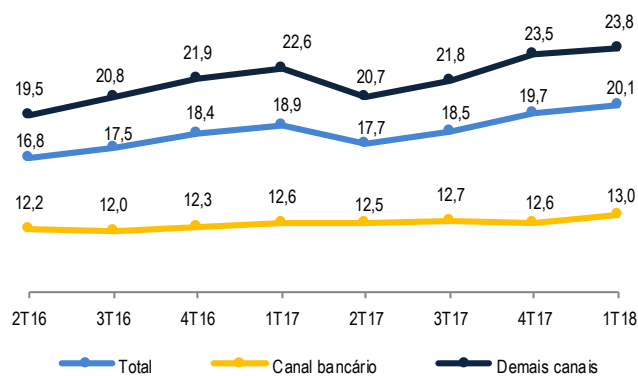


Tabela 65 – Seguro de Danos | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4 T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Prêmios emitidos	942.293	765.969	926.395	(1,7)	20,9
Prêmios de resseguro - cessão	(436.373)	(282.690)	(407.362)	(6,6)	44,1
Prêmios retidos	505.920	483.279	519.033	2,6	7,4
Varição das provisões técnicas de prêmios	(14.133)	1336	(11.463)	(18,9)	-
Prêmios ganhos	491.787	484.615	507.570	3,2	4,7
Sinistros retidos	(236.816)	(238.994)	(235.670)	(0,5)	(14)
Custos de aquisição	(174.322)	(172.296)	(176.398)	12	2,4
Margem de subscrição	80.649	73.325	95.502	18,4	30,2

Tabela 66 – Seguro de Danos | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4 T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Sinistralidade	48,2	49,3	46,4	(1,7)	(2,9)
Comissionamento	35,4	35,6	34,8	(0,7)	(0,8)
Margem de subscrição	16,4	15,1	18,8	2,4	3,7

No 1T18, o volume de prêmios emitidos no segmento de danos somou R\$926,4 milhões, retração de 1,7% em relação ao 1T17, com queda no volume de emissões em ambos os canais de distribuição.

A margem de subscrição do segmento registrou melhora de 2,4 p.p. no comparativo com o mesmo período de 2017, explicada pela queda da sinistralidade no canal corretor, bem como pelo menor índice de comissionamento no canal bancário.

Figura 71 – Seguro de Danos | Prêmios emitidos (R\$ milhões)

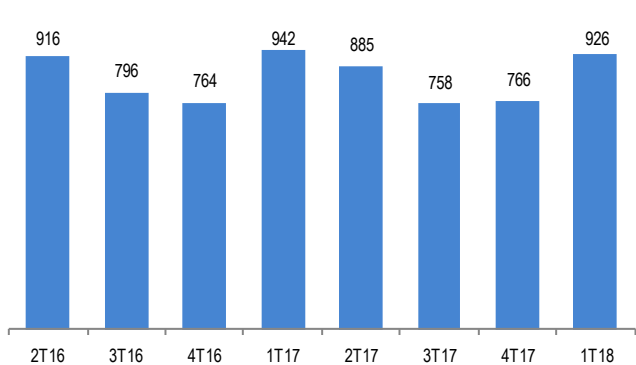


Figura 72 – Seguro de Danos | Margem de subscrição

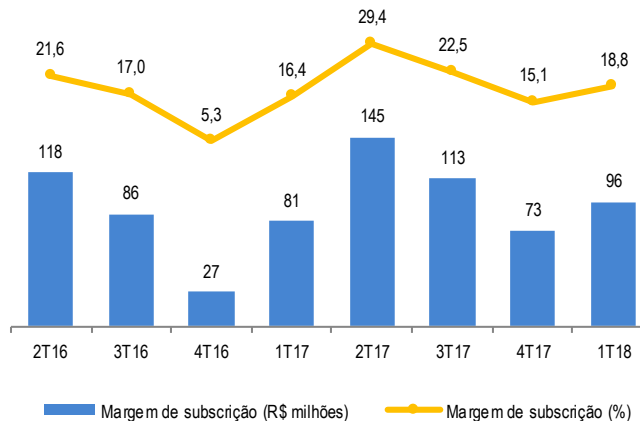


Figura 73 – Seguro de Danos | Índice de sinistralidade (%)

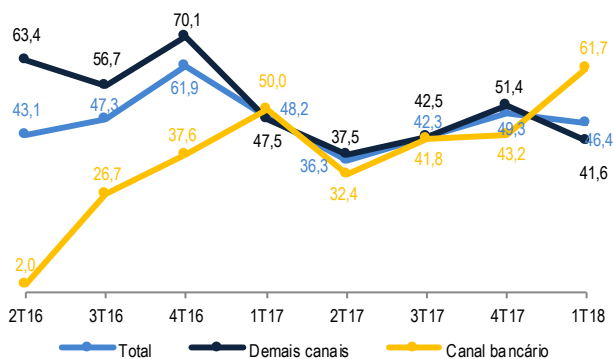
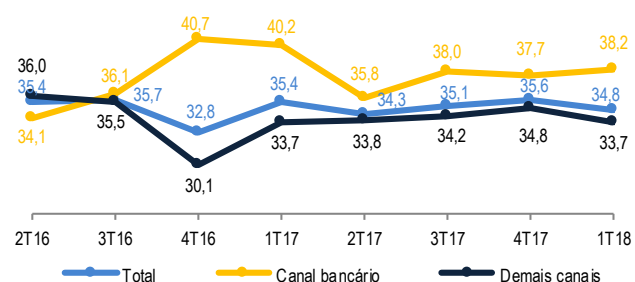


Figura 74 – Seguro de Danos | Índice de comissionamento (%)



DPVAT

Tabela 67 – DPVAT | Principais números

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Prêmios emitidos	91.361	30.604	72.280	(20,9)	136,2
Prêmios retidos	91.361	30.604	72.280	(20,9)	136,2
Varição das provisões técnicas de prêmios	(2.166)	1.563	(4.030)	86,0	-
Prêmios ganhos	89.194	32.167	68.250	(23,5)	112,2
Sinistros retidos	(76.869)	(25.749)	(58.554)	(23,8)	127,4
Custos de aquisição	(1.077)	(361)	(867)	(19,5)	140,2
Margem de subscrição	11.248	6.057	8.828	(21,5)	45,8

Tabela 68 – DPVAT | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Sinistralidade	86,2	80,0	85,8	(0,4)	5,7
Comissionamento	1,2	1,1	1,3	0,1	0,1
Margem de subscrição	12,6	18,8	12,9	0,3	(5,9)

Demais

Tabela 69 – Demais | Principais números

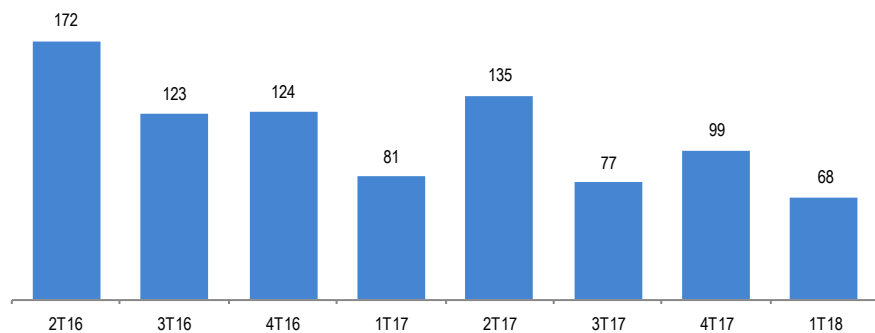
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Prêmios emitidos	158.691	170.966	173.468	9,3	1,5
Prêmios de resseguro - cessão	(663)	(336)	(658)	(0,7)	95,7
Prêmios retidos	158.029	170.630	172.810	9,4	1,3
Varição das provisões técnicas de prêmios	(3.000)	(10.685)	(17.911)	497,0	67,6
Prêmios ganhos	155.028	159.946	154.899	(0,1)	(3,2)
Sinistros retidos	(47.426)	(38.423)	(37.655)	(20,6)	(2,0)
Custos de aquisição	(51.626)	(59.095)	(62.144)	20,4	5,2
Margem de subscrição	55.977	62.427	55.100	(1,6)	(11,7)

Tabela 70 – Demais | Índices de desempenho operacional

(%)	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Sinistralidade	30,6	24,0	24,3	(6,3)	0,3
Comissionamento	33,3	36,9	40,1	6,8	3,2
Margem de subscrição	36,1	39,0	35,6	(0,5)	(3,5)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 75 – Patrimônio e Automóvel | Resultado financeiro (R\$ milhões)



No 1T18, o resultado financeiro apresentou queda de 16,4% em relação ao mesmo período de 2017, desempenho explicado em grande parte pela redução da taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, em linha com a queda da taxa média Selic.

Tabela 71 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Títulos para negociação	2.446.082	2.940.298	3.068.387	25,4	4,4
Pré-fixados	8.202	10.631	10.304	25,6	(3,1)
Pós-fixados	1.711.297	2.189.256	2.268.363	32,6	3,6
Inflação	298	309	306	2,8	(10)
Outros	726.285	740.101	789.414	8,7	6,7
Disponível para venda	761.361	395.330	357.824	(53,0)	(9,5)
Pré-fixados	-	-	5.693	-	-
Pós-fixados	678.308	380.310	342.074	(49,6)	(10,1)
Inflação	50.943	-	-	-	-
Outros	32.109	15.020	10.058	(68,7)	(33,0)
Mantidos até o vencimento	1.182.381	1.195.370	1.162.332	(1,7)	(2,8)
Pré-fixados	298.632	307.501	269.743	(9,7)	(12,3)
Pós-fixados	10.852	-	-	-	-
Inflação	872.898	887.869	892.588	2,3	0,5
Total	4.389.823	4.530.998	4.588.543	4,5	1,3

Figura 76 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações totais por indexador (%)

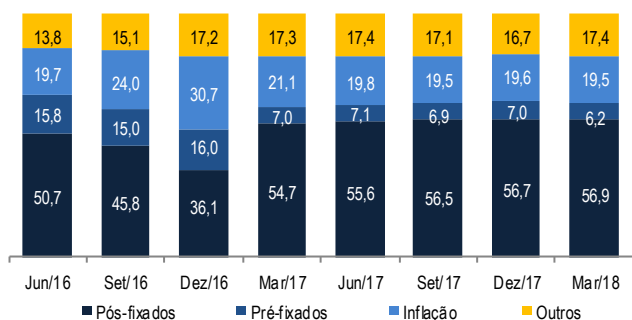
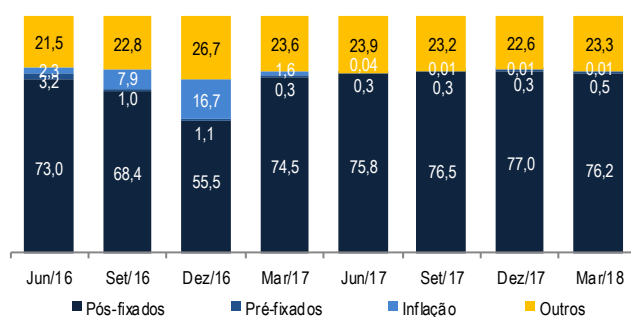


Figura 77 – Patrimônio e Automóvel | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 72 – Patrimônio e Automóvel | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Ativo	13.360.142	13.377.182	14.059.794	5,2	5,1
Caixa	80.682	18.205	29.864	(63,0)	64,0
Aplicações	4.389.823	4.530.998	4.588.543	4,5	1,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.250.404	3.007.268	3.485.847	7,2	15,9
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	1.964.727	2.097.161	2.303.409	17,2	9,8
Títulos e créditos a receber	1.910.125	1.999.208	1.935.677	1,3	(3,2)
Outros valores e bens	314.027	285.922	281.725	(10,3)	(15)
Despesas antecipadas	28.422	7.050	14.572	(48,7)	106,7
Custos de aquisição diferidos	734.120	757.559	776.208	5,7	2,5
Investimentos	157.772	157.695	157.695	(0,0)	0,0
Imobilizado	63.873	70.678	69.257	8,4	(2,0)
Intangível	466.168	445.438	416.997	(10,5)	(6,4)
Passivo	9.716.891	9.941.807	10.704.444	10,2	7,7
Contas a pagar	485.446	504.243	371.840	(23,4)	(26,3)
Débitos com operações de seguros e resseguros	831.859	887.992	1.225.440	47,3	38,0
Provisões técnicas – seguros	7.609.142	7.724.807	8.229.767	8,2	6,5
Depósitos de terceiros	119.018	106.247	149.945	26,0	41,1
Outros passivos	671.428	718.518	727.452	8,3	1,2
Patrimônio líquido	3.643.251	3.435.376	3.355.350	(7,9)	(2,3)

Tabela 73 – Patrimônio e Automóvel | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Prêmios a receber	2.790.834	2.758.327	2.930.281	5,0	6,2
Operações com seguradoras	128.035	86.801	88.045	(31,2)	1,4
Prêmios	84.398	44.457	43.844	(48,1)	(14)
Sinistros pagos	32.199	36.239	38.227	18,7	5,5
Outros créditos	11.439	6.105	5.975	(47,8)	(2,1)
Operações com resseguradoras	448.697	444.247	671.339	49,6	51,1
Sinistros pagos	388.810	288.797	402.263	3,5	39,3
Outros créditos	59.887	155.449	269.077	349,3	73,1
Outros créditos operacionais	197.936	114.617	127.993	(35,3)	11,7
Redução ao valor recuperável	(315.098)	(396.724)	(331.811)	5,3	(16,4)
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.250.404	3.007.268	3.485.847	7,2	15,9

Tabela 74 – Patrimônio e Automóvel | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Prêmios diferidos - PPNG	647.704	587.359	639.595	(1,3)	8,9
Prêmios diferidos - RVNE	149.462	153.536	150.347	0,6	(2,1)
Sinistros IBNR	100.469	101.380	107.008	6,5	5,6
Sinistros pendentes de pagamento	1.051.979	1.236.258	1.386.789	31,8	12,2
Provisão despesas relacionadas	15.114	18.627	19.671	30,2	5,6
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	1.964.727	2.097.161	2.303.409	17,2	9,8

Tabela 75 – Patrimônio e Automóvel | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Títulos e créditos a receber	222.024	208.988	171.388	(22,8)	(18,0)
Demais créditos tributários e previdenciários	192.433	244.801	235.019	22,1	(4,0)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	367.064	360.460	360.206	(1,9)	(0,1)
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	295.238	329.809	297.870	0,9	(9,7)
Depósitos judiciais e fiscais	794.205	831.715	839.274	5,7	0,9
Outros créditos	58.578	78.019	67.540	15,3	(13,4)
Redução ao valor recuperável	(19.418)	(54.584)	(35.619)	83,4	(34,7)
Títulos e créditos a receber	1.910.125	1.999.208	1.935.677	1,3	(3,2)

Tabela 76 – Patrimônio e Automóvel | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Obrigações a pagar	202.280	217.141	179.700	(11,2)	(17,2)
Tributos diferidos	51.283	51.439	5.934	(88,4)	(88,5)
Impostos e encargos sociais a recolher	178.039	174.105	180.551	14	3,7
Encargos trabalhistas	36.312	32.193	35.139	(3,2)	9,2
Impostos e contribuições	5.006	19.522	(65.469)	-	-
Outras contas a pagar	62.902	59.549	35.984	(42,8)	(39,6)
Contas a pagar	485.446	504.243	371.840	(23,4)	(26,3)

Tabela 77 – Patrimônio e Automóvel | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Prêmios a restituir	(5.392)	4.201	4.983	-	18,6
Operações com seguradoras	27.326	46.479	38.464	40,8	(17,2)
Operações com resseguradoras	484.848	529.648	844.158	74,1	59,4
Corretores de seguros e resseguros	46.622	51.914	73.327	57,3	41,2
Outros débitos operacionais	278.455	255.751	264.506	(5,0)	3,4
Débitos com operações de seguros e resseguros	831.859	887.992	1.225.440	47,3	38,0

■ SOLVÊNCIA

Tabela 78 – Patrimônio e Automóvel | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/M ar/17	s/Dez/17
Brasilveículos					
Patrimônio líquido ajustado (a)	454.108	429.659	428.066	(5,7)	(0,4)
Capital mínimo requerido (b)	389.338	303.256	288.490	(25,9)	(4,9)
Capital adicional de risco de subscrição	345.110	260.408	256.122	(25,8)	(16)
Capital adicional de risco de mercado	6.564	7.323	7.323	116	-
Capital adicional de risco de crédito	56.484	53.946	37.280	(34,0)	(30,9)
Capital adicional de risco operacional	10.992	10.041	9.807	(10,8)	(2,3)
Benefício da correlação entre riscos	(29.812)	(28.462)	(22.042)	(26,1)	(22,6)
Suficiência de capital (a) - (b)	64.770	126.403	139.576	115,5	10,4
Índice de solvência (a) / (b) - %	116,6	141,7	148,4	31,7 p.p.	6,7 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	197.269	187.012	184.894	(6,3)	(1,1)
Capital mínimo requerido (b)	108.563	89.036	84.958	(21,7)	(4,6)
Capital adicional de risco de subscrição	92.142	72.642	70.469	(23,5)	(3,0)
Capital adicional de risco de mercado	1.191	2.364	2.364	98,5	-
Capital adicional de risco de crédito	19.523	19.743	16.910	(13,4)	(14,3)
Capital adicional de risco operacional	4.938	4.091	4.012	(18,8)	(19)
Benefício da correlação entre riscos	(9.231)	(9.804)	(8.797)	(4,7)	(10,3)
Suficiência de capital (a) - (b)	88.706	97.976	99.936	12,7	2,0
Índice de solvência (a) / (b) - %	181,7	210,0	217,6	35,9 p.p.	7,6 p.p.
MAPFRE Seguros Gerais					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.965.599	1.869.156	1.818.343	(7,5)	(2,7)
Capital mínimo requerido (b)	1.002.120	781.265	763.613	(23,8)	(2,3)
Capital adicional de risco de subscrição	846.298	620.322	618.431	(26,9)	(0,3)
Capital adicional de risco de mercado	32.610	61.896	61.896	89,8	-
Capital adicional de risco de crédito	185.389	174.787	150.623	(18,8)	(13,8)
Capital adicional de risco operacional	40.159	38.155	38.405	(4,4)	0,7
Benefício da correlação entre riscos	(102.336)	(113.895)	(105.742)	3,3	(7,2)
Suficiência de capital (a) - (b)	963.479	1.087.891	1.054.730	9,5	(3,0)
Índice de solvência (a) / (b) - %	196,1	239,2	238,1	42,0 p.p.	-1,1 p.p.
Total MAPFRE BB SH2					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.616.976	2.485.827	2.431.303	(7,1)	(2,2)
Capital mínimo requerido (b)	1.500.021	1.173.557	1.137.061	(24,2)	(3,1)
Capital adicional de risco de subscrição	1.283.550	953.372	945.022	(26,4)	(0,9)
Capital adicional de risco de mercado	40.365	71.583	71.583	77,3	-
Capital adicional de risco de crédito	261.396	248.476	204.813	(21,6)	(17,6)
Capital adicional de risco operacional	56.089	52.287	52.224	(6,9)	(0,1)
Benefício da correlação entre riscos	(141.379)	(152.161)	(136.581)	(3,4)	(10,2)
Suficiência de capital (a) - (b)	1.116.955	1.312.270	1.294.242	15,9	(1,4)
Índice de solvência (a) / (b) - %	174,5	211,8	213,8	39,4 p.p.	2,0 p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

4.3 PREVIDÊNCIA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 79 – Previdência | Demonstração do resultado¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Receita total de previdência e seguros	10.008.207	11.312.441	7.631.889	(23,7)	(32,5)
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(9.952.980)	(11.258.719)	(7.579.999)	(23,8)	(32,7)
Receita líquida de previdência e seguros	55.227	53.722	51.890	(6,0)	(3,4)
Receitas com taxas de gestão	572.553	613.755	628.029	9,7	2,3
Varição de outras provisões técnicas	(5.381)	22.764	(10.438)	94,0	-
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(25.811)	(19.748)	(12.556)	(51,4)	(36,4)
Custos de aquisição	(146.843)	(160.691)	(161.940)	10,3	0,8
Prêmios ganhos	50.227	48.256	47.398	(5,6)	(18)
Despesas administrativas	(91.219)	(121.150)	(96.225)	5,5	(20,6)
Despesas com tributos	(46.073)	(47.899)	(48.649)	5,6	16
Outras receitas e despesas operacionais	(7.280)	(7.518)	(13.212)	81,5	75,7
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(2.199)	(423)	(6)	(99,7)	(98,5)
Resultado operacional não decorrente de juros	353.199	381.068	384.291	8,8	0,8
Resultado financeiro	107.101	100.462	85.788	(19,9)	(14,6)
Receitas financeiras	6.557.830	3.167.608	4.843.817	(26,1)	52,9
Despesas financeiras	(6.450.729)	(3.067.146)	(4.758.028)	(26,2)	55,1
Resultado antes dos impostos e participações	460.301	481.530	470.079	2,1	(2,4)
Impostos	(206.196)	(199.450)	(203.453)	(1,3)	2,0
Participações sobre o resultado	(5.719)	(3.272)	(2.966)	(48,1)	(9,4)
Lucro líquido	248.386	278.810	263.660	6,1	(5,4)

¹À partir do 1T18, os ajustes relativos ao ágio dos investimentos mantidos pela BB Seguridade, bem como outros ajustes de IFRS, deixaram de ser lançados na linha de resultado patrimonial das Demonstrações de Resultados por Subsegmento, conforme Nota Explicativa 6, e passaram a ser contabilizados diretamente nas receitas de investimentos em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Seguridade. Dessa forma, com o intuito de manter a comparabilidade do resultado com períodos anteriores, a série histórica foi revisada desde o 1T16.

LUCRO LÍQUIDO

O segmento de Previdência reportou lucro líquido de R\$263,7 milhões no 1T18, evolução de 6,1% em relação ao 1T17.

O desempenho foi sustentado pela melhora do resultado operacional não decorrente de juros, justificada:

- (i) pelo incremento de 9,7% das receitas com taxa de gestão, em consequência da expansão no volume de recursos administrados; e
- (ii) pela melhora de 0,4 p.p. no índice de eficiência.

Por outro lado, o resultado financeiro apresentou queda de 19,9% em relação ao primeiro trimestre do ano passado, justificada pela contração da margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia, compensando em parte a evolução do resultado operacional não decorrente de juros.

Como consequência, o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio registrou uma leve retração de 0,6 p.p. em relação ao 1T17, atingindo 39,1% no 1T18.

Figura 78 – Previdência | Lucro líquido ajustado e RSPL

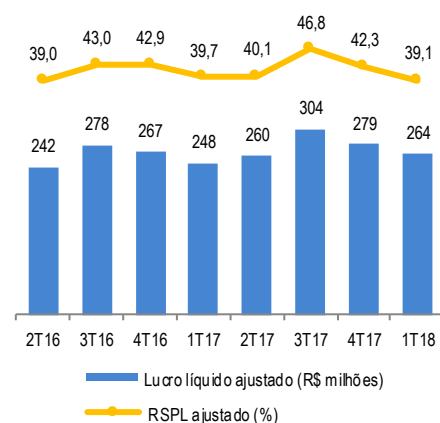
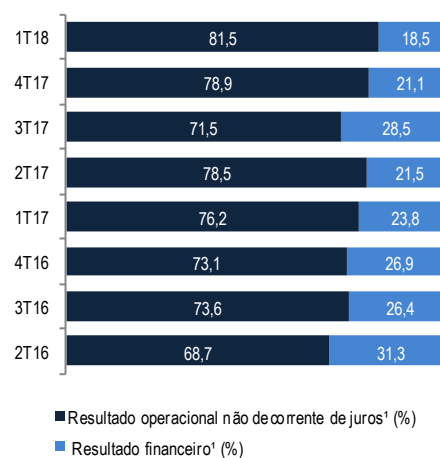


Figura 79 – Previdência | Composição do resultado



¹Valores líquida os de impostos, considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 80 – Previdência | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/ 1T 17	s/ 4T 17
Índice de comissionamento	1,5	1,4	2,1	0,7	0,7
Taxa de carregamento	0,6	0,5	0,7	0,1	0,2
Taxa de gestão	1,13	1,11	1,10	(0,04)	(0,01)
Índice de resgate	8,1	7,7	7,4	(0,7)	(0,3)
Índice de eficiência	47,6	46,7	47,2	(0,4)	0,5
Taxa de imposto	44,8	41,4	43,3	(15)	19
RSPL ajustado	39,7	42,3	39,1	(0,6)	(3,2)

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

CONTRIBUIÇÕES

Figura 80 – Previdência | Contribuições (R\$ milhões)

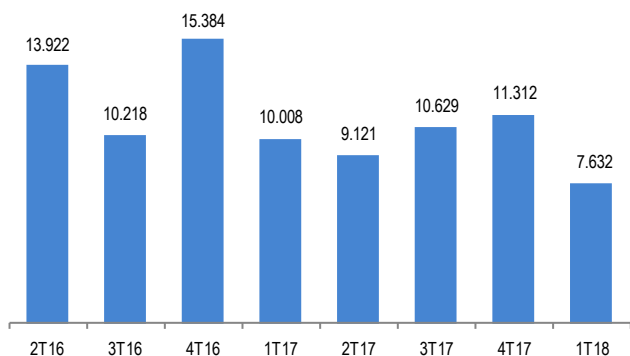
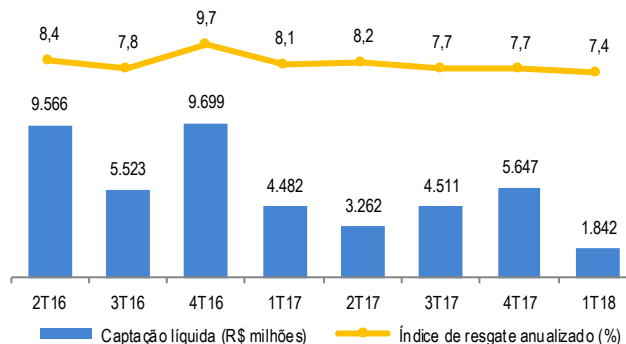


Figura 81 – Previdência | Captação líquida e índice de resgate



No 1T18, o volume de contribuições de previdência foi 23,7% menor do que o arrecadado no mesmo período de 2017, impactado principalmente pela queda no fluxo de planos VGBL na modalidade de contribuição esporádica.

O índice de resgate anualizado, que mede o fluxo de resgates em relação ao volume médio de ativos sob gestão, apresentou melhora de 0,7 p.p. em relação ao índice reportado no 1T17. Entretanto, a melhora no índice de resgate não foi suficiente para conter a queda no volume de contribuições, levando a captação líquida a uma contração de 58,9% no comparativo.

Figura 82 – Previdência | Composição das contribuições (%)

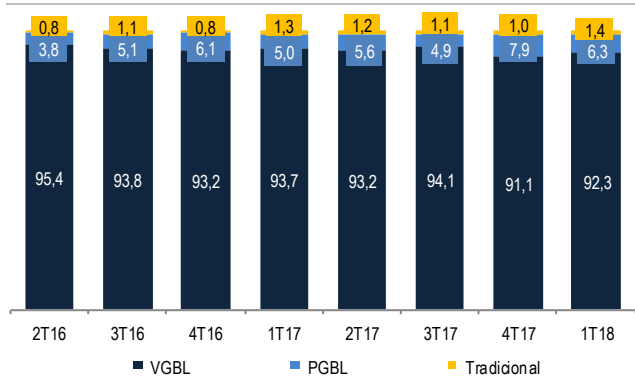
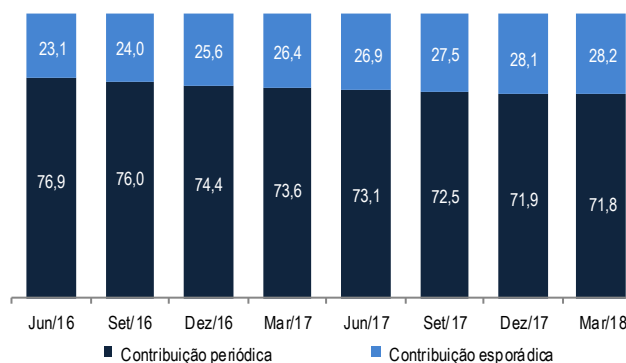


Figura 83 – Previdência | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Ao final de março de 2018, o volume de provisões técnicas alcançou R\$241,1 bilhões, crescimento de 15,6% em 12 meses. O volume de ativos administrados dos planos PGBL e VGBL atingiu R\$231,7 bilhões, evolução de 16,3% na mesma base de comparação.

Figura 84 – Previdência | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

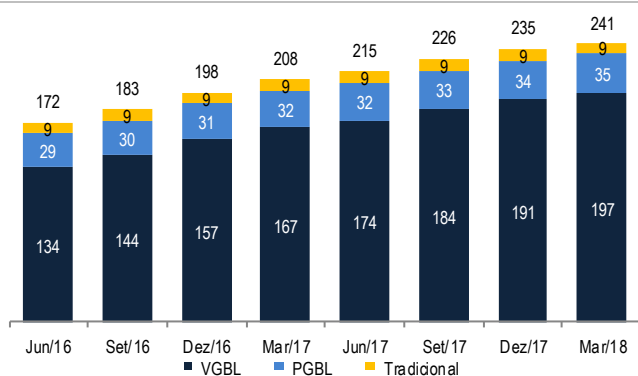


Figura 85 – Previdência | Provisões técnicas (%)

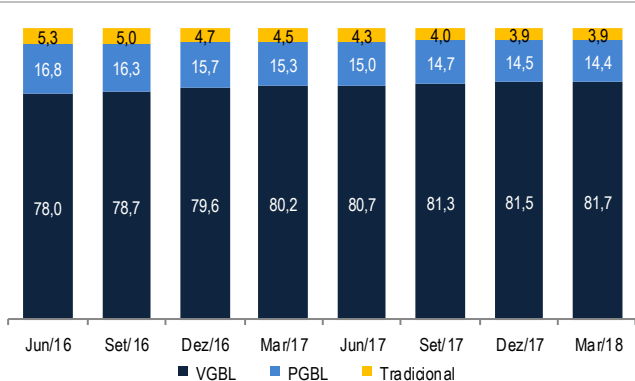


Figura 86 – Previdência | Quantidade de planos ativos¹ (mil)

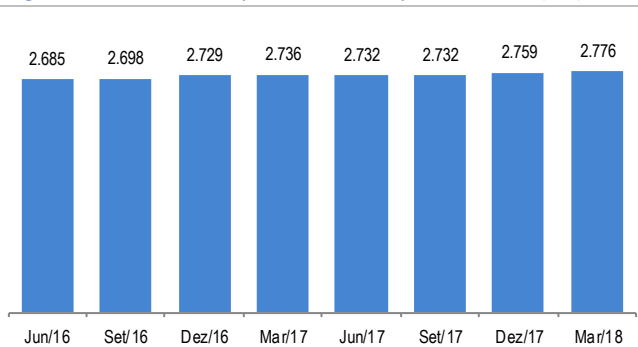
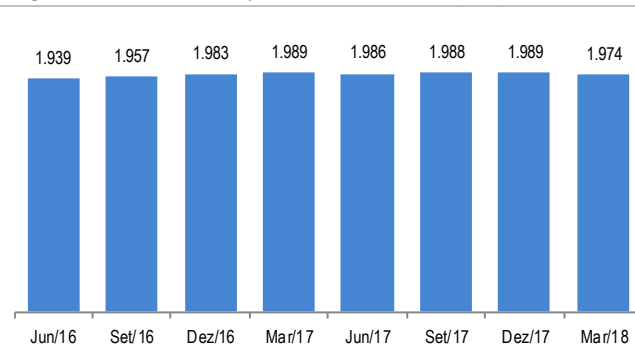


Figura 87 – Previdência | Quantidade de CPFs (mil)



¹No 4T17 foi efetuada a revisão anual e exclusão dos planos com saldo próximo de zero. Dessa forma, para efeitos de análise comparativa, foram revisadas as bases de 2016 e 2017.

Tabela 81 – Previdência | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

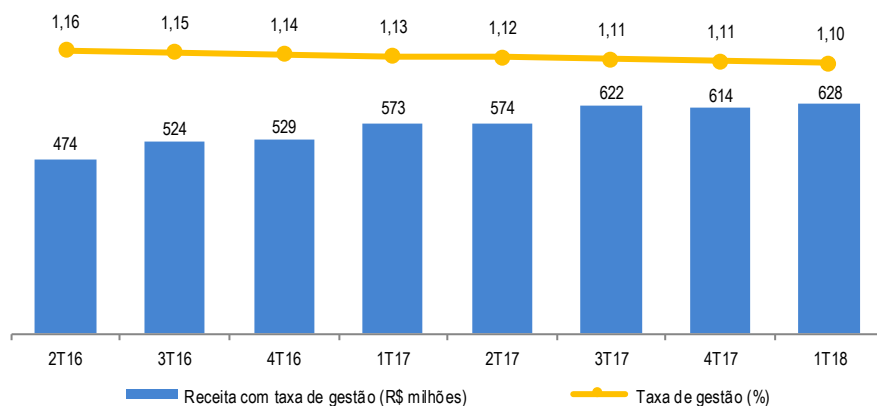
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	194.010.995	222.195.012	230.761.631	18,9	3,9
Constituição	4.663.579	7.720.875	2.188.740	(53,1)	(71,7)
Reversão	(273.860)	(2.183.669)	(420.736)	53,6	(80,7)
Atualização	6.388.187	3.029.412	4.688.079	(26,6)	54,8
Saldo Final	204.788.900	230.761.631	237.217.713	15,8	2,8
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	2.346.512	2.479.067	2.558.368	9,0	3,2
Constituição	202.882	249.620	163.480	(19,4)	(34,5)
Reversão	(200.526)	(236.574)	(181.462)	(9,5)	(23,3)
Atualização	65.728	66.254	77.999	18,7	17,7
Saldo Final	2.414.596	2.558.368	2.618.385	8,4	2,3
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.176.051	1.273.507	1.199.926	2,0	(5,8)
Constituição	133.675	32.727	127.960	(4,3)	291,0
Reversão	(48.295)	(120.158)	(108.899)	125,5	(9,4)
Atualização	13.443	13.849	13.797	2,6	(0,4)
Saldo Final	1.274.875	1.199.926	1.232.784	(3,3)	2,7
Total de Provisões	208.478.371	234.519.924	241.068.882	15,6	2,8

Tabela 82 – Previdência | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	188.316.442	216.822.949	225.264.263	19,6	3,9
Constituição	4.890.601	7.922.309	2.406.799	(50,8)	(69,6)
Reversão	(313.602)	(2.334.849)	(524.320)	67,2	(77,5)
Atualização	6.253.622	2.853.855	4.518.610	(27,7)	58,3
Saldo Final	199.147.063	225.264.263	231.665.353	16,3	2,8
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	9.217.116	9.124.638	9.255.661	0,4	1,4
Constituição	109.536	80.914	73.548	(32,9)	(9,1)
Reversão	(209.079)	(205.550)	(186.945)	(10,6)	(9,1)
Atualização	213.735	255.660	261.265	22,2	2,2
Saldo Final	9.331.308	9.255.661	9.403.529	0,8	1,6
Total de Provisões	208.478.371	234.519.924	241.068.882	15,6	2,8

TAXA DE GESTÃO

Figura 88 – Previdência | Taxa de gestão



No 1T18, as receitas com taxa de gestão apresentaram um aumento de 9,7% em relação ao 1T17. O desempenho é justificado pela expansão de 16,9% do volume médio das reservas, parcialmente compensada pela menor quantidade de dias úteis e pela retração de 0,04 p.p. na taxa média de gestão.

Tabela 83 – Previdência | Composição da taxa de gestão^{1,2}

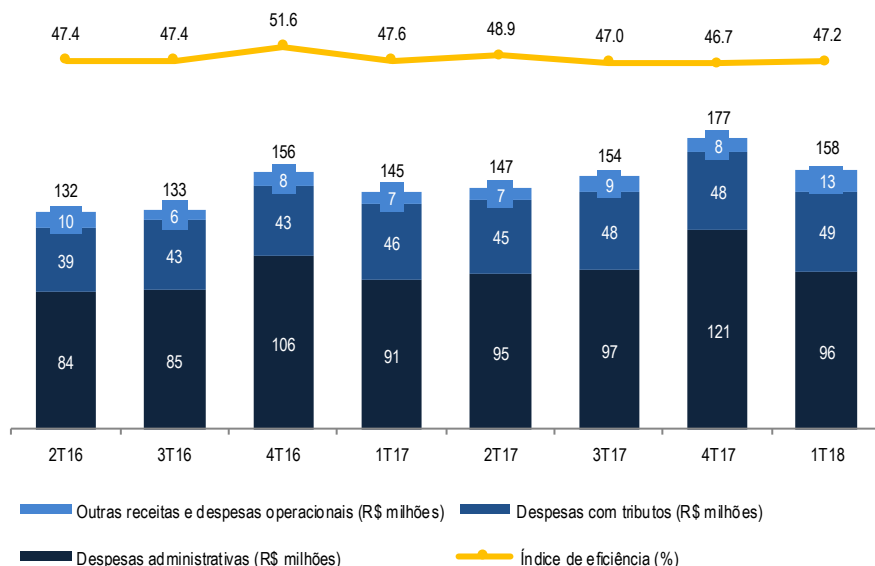
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Receitas com taxas de gestão	572.553	613.755	628.029	9,7	2,3
Volume médio das reservas	203.150.981	230.171.984	237.486.283	16,9	3,2
Dias úteis	63	61	61	(3,2)	-
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,13	1,11	1,10	(0,04) p.p.	(0,01) p.p.

¹ Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

² Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 89 – Previdência | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



As despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento de 9,3% no comparativo com o 1T17, explicado principalmente por:

- (i) maiores despesas com serviços de terceiros, justificadas em grande parte pelo crescimento de despesas variáveis associadas à expansão do volume de recursos administrados;
- (ii) aumento das despesas com incentivo de vendas, em razão de maiores gastos com endomarketing para promoção de canais digitais; e
- (iii) maiores despesas com tributos, em linha com o aumento na base tributável para recolhimento de PIS e COFINS.

No 1T18, o índice de eficiência alcançou 47,2%, melhora de 0,4 p.p. em relação ao índice reportado no 1T17, justificada em grande parte pelo aumento de 9,7% das receitas com taxa de gestão e pelo rígido controle de despesas.

Tabela 84 – Previdência | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Despesas administrativas	91.219	121.150	96.225	5,5	(20,6)
Pessoal próprio	34.757	35.797	34.011	(2,1)	(5,0)
Serviços de terceiros	38.836	46.473	42.566	9,6	(8,4)
Localização e funcionamento	11.263	20.656	12.211	8,4	(40,9)
Publicidade e propaganda	5.939	10.727	7.147	20,3	(33,4)
Outras	424	7.497	290	(31,6)	(96,1)
Outras receitas e despesas operacionais	7.280	7.518	13.212	81,5	75,7
Despesas com incentivo de vendas	2.516	698	6.336	151,9	807,7
Despesas com cobrança	3.861	3.658	3.688	(4,5)	0,8
Contingências	99	2.470	1.609	1531,4	(34,9)
Provisão de créditos duvidosos	4	(69)	(1)	-	(98,6)
Outras receitas e despesas operacionais	801	761	1.580	97,3	107,7
Despesas com tributos	46.073	47.899	48.649	5,6	1,6
Impostos federais e municipais	11.778	12.788	12.929	9,8	1,1
COFINS	28.372	30.089	29.662	4,5	(14)
PIS/PASEP	4.610	4.889	4.820	4,5	(14)
Taxa de fiscalização	1.124	29	992	(11,7)	3.320,7
Outras despesas com tributos	188	104	246	30,7	136,5
Despesas gerais e administrativas	144.572	176.567	158.086	9,3	(10,5)

Tabela 85 – Previdência | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Receitas - [a]	678.007	715.733	727.317	7,3	1,6
Receita Líquida de previdência e seguros	55.227	53.722	51.890	(6,0)	(3,4)
Receita com taxa de gestão	572.553	613.755	628.029	9,7	2,3
Prêmios ganhos	50.227	48.256	47.398	(5,6)	(18)
Despesas - [b]	322.608	334.242	343.020	6,3	2,6
Varição de outras provisões técnicas	5.381	(22.764)	10.438	94,0	-
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	25.811	19.748	12.556	(51,4)	(36,4)
Custo de aquisição	146.843	160.691	161.940	10,3	0,8
Despesas administrativas	91.219	121.150	96.225	5,5	(20,6)
Despesas com tributos	46.073	47.899	48.649	5,6	1,6
Outras receitas/despesas	7.280	7.518	13.212	81,5	75,7
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	47,6	46,7	47,2	(0,4) p.p.	0,5 p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 90 – Previdência | Resultado financeiro (R\$ milhões)

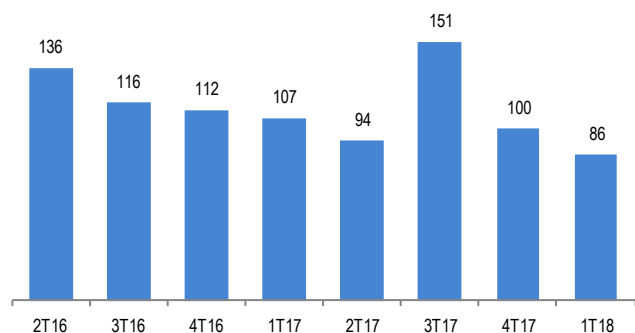


Figura 91 – Previdência | Índices de inflação e TR (%)

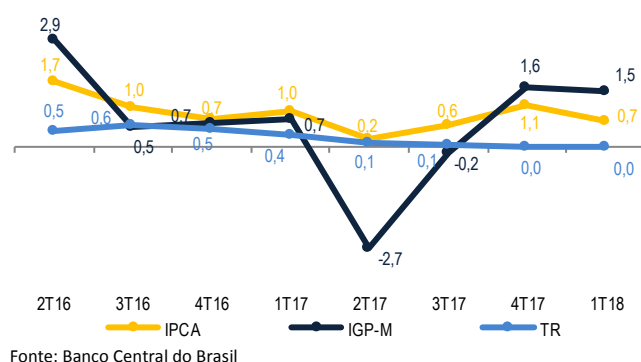


Tabela 86 – Previdência | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Receitas de juros ajustadas	312.923	325.386	339.086	8,4	4,2
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	12.896	15.910	16.961	3,15	6,6
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	300.027	309.476	322.126	7,4	4,1
Despesas de juros ajustadas	(205.822)	(224.924)	(253.298)	23,1	12,6
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(205.822)	(224.924)	(253.298)	23,1	12,6
Resultado financeiro	107.101	100.462	85.788	(19,9)	(14,6)

No 1T18, o resultado financeiro registrou queda de 19,9% em relação ao mesmo período de 2017, decorrente da contração de 0,8 p.p. na margem financeira entre os recursos próprios e as obrigações da companhia.

No trimestre, as receitas de juros ajustadas cresceram 8,4% em relação ao 1T17, efeito resultante tanto da expansão do volume de ativos rentáveis como do aumento de 1,0 p.p. na taxa média de remuneração, influenciado pela alta do IGP-M, com impacto direto na remuneração dos títulos atrelados a este indexador classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

Por outro lado, a alta recente do IGP-M levou a um aumento de 23,1% nas despesas financeiras, o que por sua vez levou à compressão da margem financeira, dado que a proporção de passivos remunerados a IGP-M é maior do que a de ativos.

Tabela 87 – Previdência | Visão trimestral – Análise volume e taxa

R\$ mil	1T 18/1T 17		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.659	(594)	4.065
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(4.906)	27.004	22.098
Total¹	9.317	16.846	26.163
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(4.419)	(43.057)	(47.475)
Total	(4.419)	(43.057)	(47.475)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 88 – Previdência | Visão trimestral – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1T 17			1T 18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	1.313	13	4,0	1.811	17	3,9
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	10.642	300	11,8	10.482	322	13,3
Total	11.955	313	10,9	12.293	339	11,9

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 89 – Previdência | Visão trimestral – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1T 17			1T 18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	10.357	(206)	7,7	10.541	(253)	9,6
Total	10.357	(206)	7,7	10.541	(253)	9,6

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 90 – Previdência | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Mantidos até o vencimento	10.631.999	10.457.462	10.507.173	(1,2)	0,5
Pré-fixados	52.377	76.458	75.798	44,7	(0,9)
Inflação	10.579.622	10.381.003	10.431.376	(14)	0,5
Marcados a mercado	1.405.704	1.848.824	1.772.968	26,1	(4,1)
Pré-fixados	315.787	571.648	269.516	(14,7)	(52,9)
Pós - fixados	771.848	873.305	1.053.318	36,5	20,6
Inflação	318.068	403.872	450.134	415	115
Total	12.037.702	12.306.286	12.280.141	2,0	(0,2)

Figura 92 – Previdência | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBL e VGBL (%)

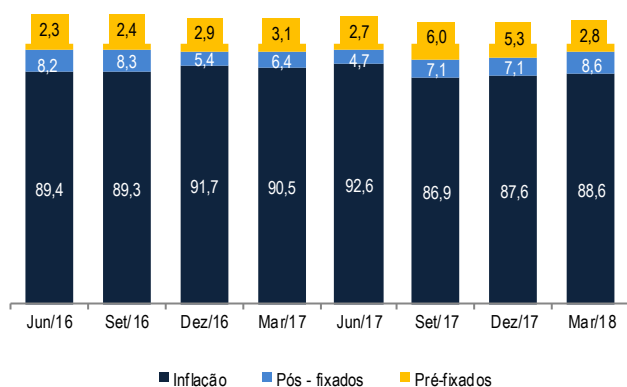
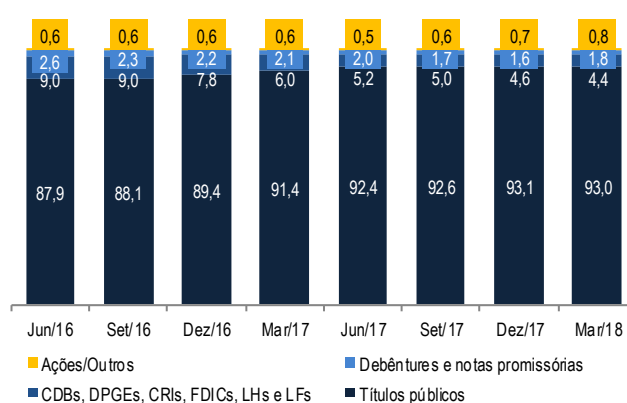


Figura 93 – Previdência | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 91 – Previdência | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Ativo	212.271.057	238.762.332	245.228.068	15,5	2,7
Caixa e equivalentes de caixa	1.872	176	4.083	118,1	2.216,1
Aplicações	210.054.763	236.344.027	242.749.595	15,6	2,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.475	1.609	2.570	3,8	59,7
Títulos e créditos a receber	710.738	858.849	943.022	32,7	9,8
Despesas antecipadas	3.984	8.383	13.827	247,0	64,9
Custos de aquisição diferidos	1.286.054	1.322.411	1.282.188	(0,3)	(3,0)
Créditos das operações com previdência complementar	452	314	2.442	439,8	677,4
Investimentos	-	75	75	-	-
Imobilizado	25.198	32.551	29.911	18,7	(8,1)
Intangível	185.521	193.937	200.355	8,0	3,3
Passivo	209.669.720	236.098.871	242.496.502	15,7	2,7
Contas a pagar	321.890	671.337	364.413	13,2	(45,7)
Débitos com operações de seguros e resseguros	10.956	8.352	7.222	(34,1)	(13,5)
Débitos com operações de previdência complementar	1.024	3.563	1.180	15,2	(66,9)
Depósitos de terceiros	154.508	35.409	143.023	(7,4)	303,9
Provisões técnicas - seguros	167.228.002	191.196.583	197.045.713	17,8	3,1
Provisões técnicas - previdência complementar	41.250.367	43.323.341	44.023.168	6,7	1,6
Outros passivos	702.973	860.286	911.783	29,7	6,0
Patrimônio líquido	2.601.337	2.663.461	2.731.566	5,0	2,6

SOLVÊNCIA

Tabela 92 – Previdência | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Patrimônio líquido ajustado (a)	3.389.897	3.596.281	3.652.522	7,7	1,6
Capital mínimo requerido (b)	1.616.370	1.840.637	1.840.192	13,8	(0,0)
Capital adicional de risco de subscrição	1313.120	1297.813	1313.955	0,1	1,2
Capital adicional de risco de crédito	75.234	177.364	141.823	88,5	(20,0)
Capital adicional de risco de mercado	279.839	591.688	591.688	111,4	0,0
Capital adicional de risco operacional	166.783	187.616	192.855	15,6	2,8
Redução de correlação de riscos	(218.606)	(413.844)	(400.129)	83,0	(3,3)
Suficiência de capital (a) - (b)	1.773.527	1.755.644	1.812.330	2,2	3,2
Índice de solvência (a) / (b) - %	209,7	195,4	198,5	-11,2 p.p.	3,1 p.p.

¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

4.4 CAPITALIZAÇÃO

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 93 – Capitalização | Demonstração do resultado¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Arrecadação com títulos de capitalização	934.000	1.655.413	1.151.234	23,3	(30,5)
Varição da provisão para resgate	(792.812)	(1452.452)	(990.064)	24,9	(31,8)
Receita líquida com títulos de capitalização	141.188	202.961	161.170	14,2	(20,6)
Varição das provisões técnicas	(9.464)	(2.841)	(10.495)	10,9	269,4
Resultado com sorteios	(19.204)	(23.358)	(12.857)	(33,1)	(45,0)
Custos de aquisição	(66.736)	(147.879)	(97.004)	45,4	(34,4)
Despesas administrativas	(18.957)	(29.109)	(19.343)	2,0	(33,6)
Despesas com tributos	(6.490)	(9.214)	(7.409)	14,2	(19,6)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.999)	1.061	979	-	(7,7)
Resultado patrimonial	49	15	(26)	-	-
Resultado operacional não decorrente de juros	17.387	(8.364)	15.015	(13,6)	-
Resultado financeiro	172.628	44.536	87.062	(49,6)	95,5
Receitas financeiras	389.264	221.866	273.561	(29,7)	23,3
Despesas financeiras	(216.636)	(177.330)	(186.499)	(13,9)	5,2
Resultado antes dos impostos e participações	190.015	36.172	102.077	(46,3)	182,2
Impostos	(85.155)	595	(52.256)	(38,6)	-
Participações sobre o resultado	(1.222)	(1.729)	(1.237)	1,2	(28,5)
Lucro líquido	103.638	35.038	48.584	(53,1)	38,7

¹À partir do 1T18, os ajustes relativos ao ágio dos investimentos mantidos pela BB Seguridade, bem como outros ajustes de IFRS, deixaram de ser lançados na linha de resultado patrimonial das Demonstrações de Resultados por Subsegmento, conforme Nota Explicativa 6, e passaram a ser contabilizados diretamente nas receitas de investimentos em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Seguridade. Dessa forma, com o intuito de manter a comparabilidade do resultado com períodos anteriores, a série histórica foi revisada desde o 1T16.

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 94 – Capitalização | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Arrecadação com títulos de capitalização	934.000	1.655.413	1.151.234	23,3	(30,5)
Varição da provisão para resgate	(792.812)	(1.452.452)	(990.064)	24,9	(31,8)
Varição das provisões para sorteio e bônus	(36.606)	(33.871)	(29.441)	(19,6)	(13,1)
Receita com cota de carregamento	104.582	169.090	131.729	26,0	(22,1)
Varição de outras provisões técnicas	(5.669)	(1.414)	(9.280)	63,7	556,3
Resultado com sorteios	13.607	9.083	15.369	12,9	69,2
Custos de aquisição	(66.736)	(147.879)	(97.004)	45,4	(34,4)
Despesas administrativas	(18.957)	(29.109)	(19.343)	2,0	(33,6)
Despesas com tributos	(6.490)	(9.214)	(7.409)	14,2	(19,6)
Outras receitas/despesas	(2.999)	1.061	979	-	(7,7)
Resultado patrimonial	49	15	(26)	-	-
Resultado operacional não decorrente de juros	17.387	(8.364)	15.015	(13,6)	-
Resultado financeiro	172.628	44.536	87.062	(49,6)	95,5
Receitas financeiras	389.264	221.866	273.561	(29,7)	23,3
Despesas financeiras	(216.636)	(177.330)	(186.499)	(13,9)	5,2
Resultado antes dos impostos e participações	190.015	36.172	102.077	(46,3)	182,2
Impostos	(85.155)	595	(52.256)	(38,6)	-
Participações sobre o resultado	(1.222)	(1.729)	(1.237)	1,2	(28,5)
Lucro líquido	103.638	35.038	48.584	(53,1)	38,7

LUCRO LÍQUIDO

No 1T18, o lucro líquido do segmento de Capitalização atingiu R\$48,6 milhões, queda de 53,1% em relação ao observado no 1T17, justificada pela redução tanto do resultado financeiro como do resultado operacional não decorrente de juros.

O resultado operacional não decorrente de juros apresentou redução de 13,6% em relação ao observado no 1T17, justificada pelo aumento do custo de aquisição. Por outro lado, este aumento do custo de aquisição foi em parte compensado por uma maior receita com cota de carregamento, pelo aumento no resultado com sorteios e por menores despesas gerais e administrativas.

O resultado financeiro apresentou redução de 49,6% em relação ao 1T17, explicada pela contração de 2,1 p.p. na margem financeira de juros e pela retração de 5,4% do volume médio de ativos rentáveis.

Como consequência, o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 53,4% no 1T18.

Figura 94 – Capitalização | Lucro líquido e RSPL

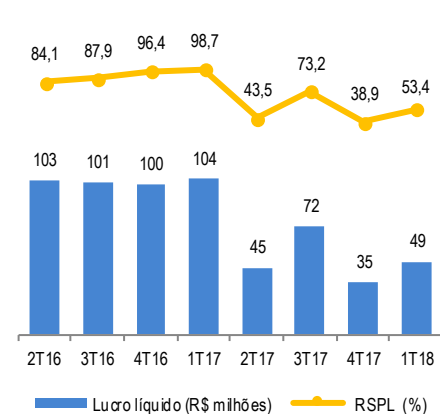
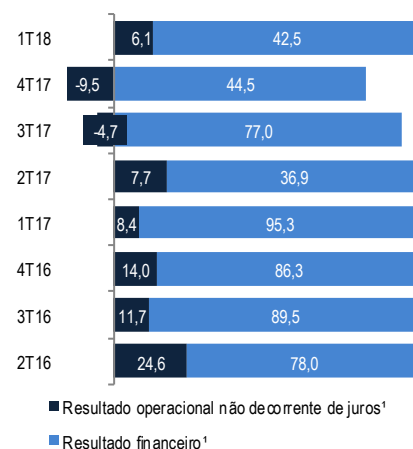


Figura 95 – Capitalização | Composição do resultado (R\$ milhões)



¹Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

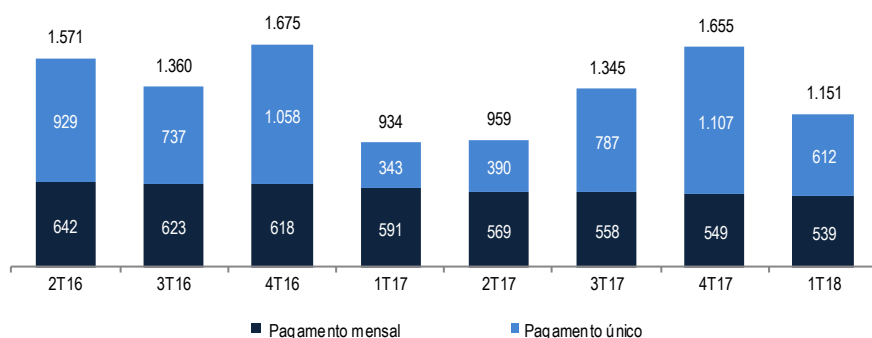
Tabela 95 – Capitalização | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4 T 17	1T 18	s/1T 17	s/4 T 17
Cotas médias					
Capitalização	84,9	87,7	86,0	1,1	(1,7)
Sorteio	3,5	2,0	2,5	(1,1)	0,5
Bônus	0,4	0,1	0,1	(0,3)	0,0
Carregamento	11,2	10,2	11,4	0,2	1,2
Consumo do carregamento					
Índice de comissionamento	63,8	87,5	73,6	9,8	(13,8)
Índice de despesas gerais e administrativas	27,2	22,0	19,6	(7,6)	(2,5)
Financeiro					
Margem financeira (p.p.)	7,4	3,0	5,2	(2,1)	2,2
Demais					
Margem de capitalização	12,3	(4,1)	9,3	(3,0)	13,4
Alíquota de imposto efetiva	44,8	-	51,2	6,4	-
RSPL	98,7	38,9	53,4	(45,3)	14,5

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

ARRECADADAÇÃO

Figura 96 – Capitalização | Arrecadação (R\$ milhões)



No 1T18, a arrecadação com títulos de capitalização apresentou crescimento de 23,3% em relação ao mesmo período de 2017, impulsionado em grande parte pelo aumento na arrecadação média com títulos de pagamento único.

Figura 97 – Capitalização | Arrecadação por produto (%)

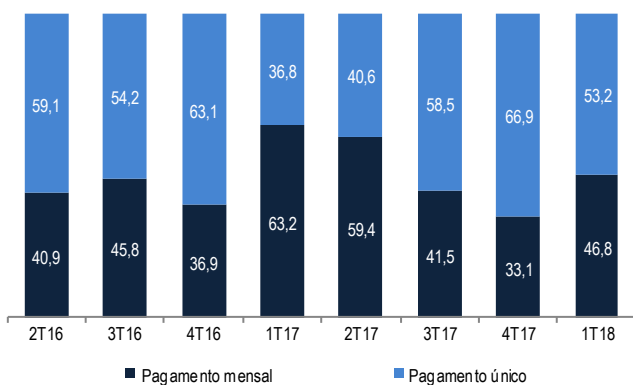
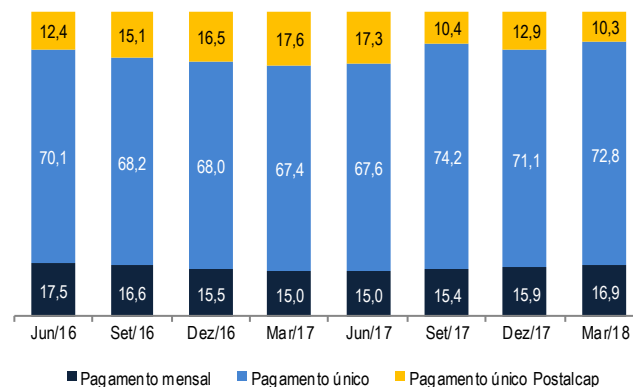
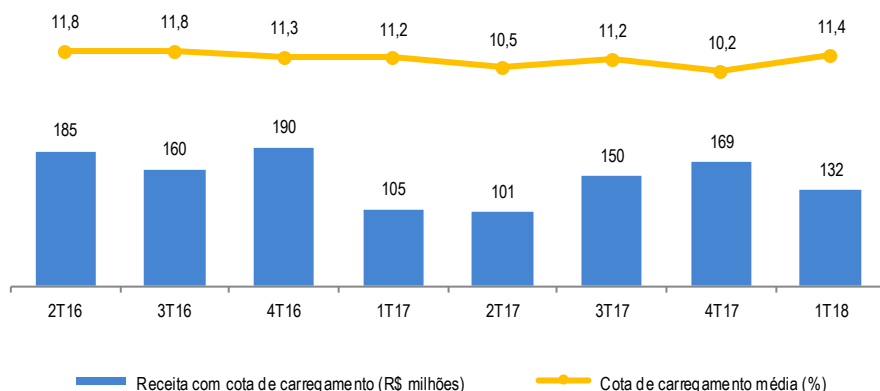


Figura 98 – Capitalização | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 99 – Capitalização | Variação da receita com cota de carregamento e cota de carregamento média



No 1T18, a receita com cota de carregamento totalizou R\$131,7 milhões, crescimento de 26,0% em relação ao 1T17. O desempenho é em grande parte explicado pela evolução na arrecadação, aliada ao aumento de 0,2 p.p. na cota de carregamento média.

A maior cota de carregamento média no 1T18 ante a apresentada no 1T17, resulta do aumento na participação de títulos de pagamento mensal no mix de vendas novas, tendo em vista que as primeiras parcelas desses produtos possuem cotas de carregamento superiores às das demais parcelas mensais, além de serem maiores do que as incidentes nos títulos de pagamento único.

Figura 100 – Capitalização | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

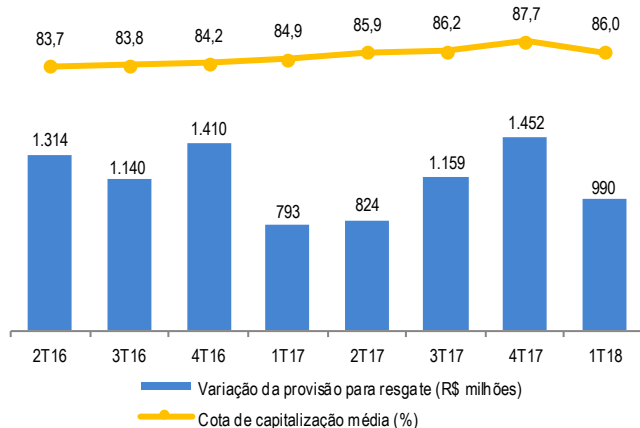


Figura 101 – Capitalização | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

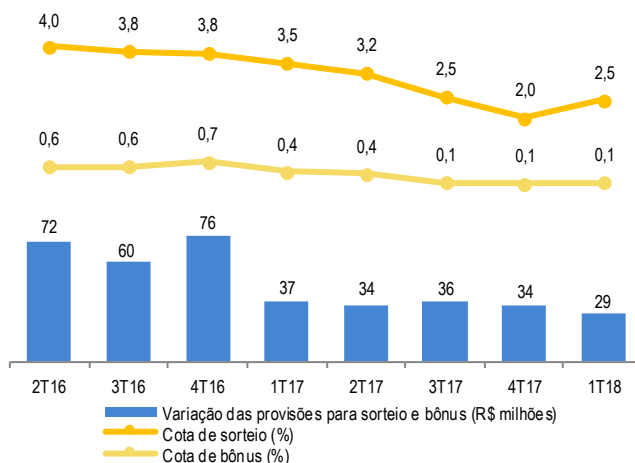


Tabela 96 – Capitalização | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	10.070.347	9.151.178	9.251.636	(8,1)	1,1
Constituições	797.346	1456.370	992.683	24,5	(31,8)
Cancelamentos	(4.503)	(4.410)	(2.665)	(40,8)	(39,6)
Transferências	(1466.992)	(1485.317)	(1310.499)	(10,7)	(11,8)
Atualização monetária	175.295	133.815	133.127	(24,1)	(0,5)
Saldo final	9.571.493	9.251.636	9.064.282	(5,3)	(2,0)

Tabela 97 – Capitalização | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Provisão para resgates					
Saldo inicial	375.167	415.939	443.986	18,3	6,7
Transferências	1474.903	1496.124	1320.123	(10,5)	(11,8)
Pagamentos	(1486.723)	(1466.918)	(1322.182)	(11,1)	(9,9)
Atualização monetária	1497	(53)	(114)	-	15,1
Prescrição de títulos de capitalização	(1385)	(1.106)	(1.169)	(15,6)	5,7
Saldo final	363.459	443.986	440.644	21,2	(0,8)

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 98 – Capitalização | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

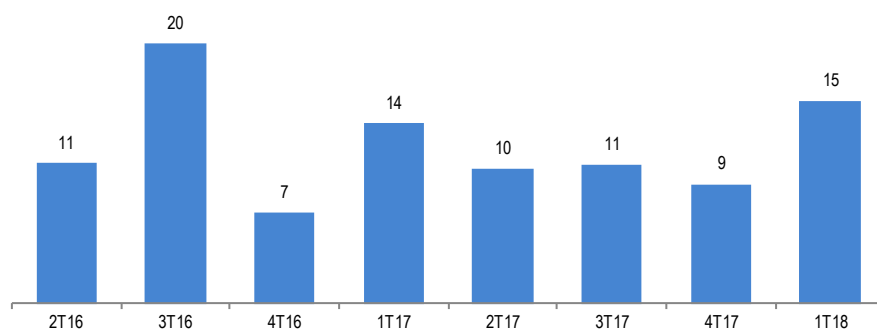
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	222.124	177.685	166.097	(25,2)	(6,5)
Constituições	33.070	32.517	28.280	(14,5)	(13,0)
Reversões	(56.372)	(46.302)	(46.392)	(17,7)	0,2
Cancelamentos	(259)	(77)	(55)	(78,8)	(28,6)
Atualização monetária	3.665	2.274	2.078	(43,3)	(8,6)
Saldo final	202.228	166.097	150.008	(25,8)	(9,7)

Tabela 99 – Capitalização | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	12.759	12.074	15.373	20,5	27,3
Constituições	42.609	37.174	31.023	(27,2)	(16,5)
Pagamentos	(45.572)	(33.868)	(34.904)	(23,4)	3,1
Atualização monetária	53	(12)	7	(86,8)	-
Prescrição de títulos de capitalização	-	5	-	-	-
Saldo final	9.849	15.373	11.499	16,8	(25,2)

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 102 – Capitalização | Resultado com sorteios (R\$ milhões)



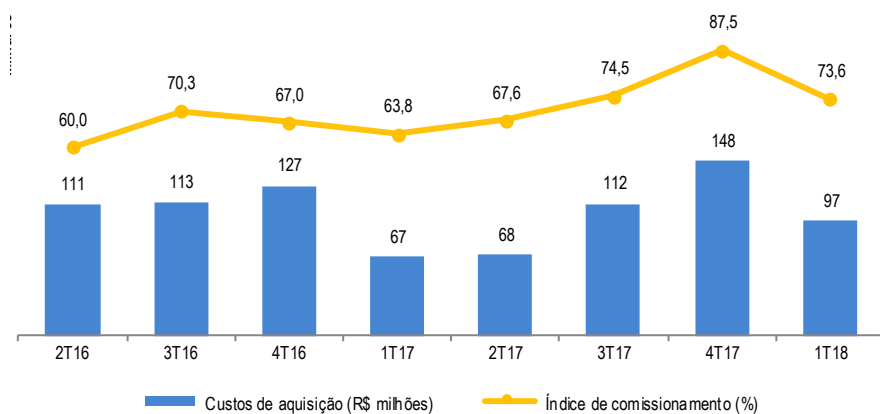
No 1T18, o resultado com sorteios apresentou crescimento de 12,9% na comparação com o 1T17. O incremento no resultado com sorteios está diretamente relacionado à queda de 27,5% nas despesas com títulos sorteados, parcialmente compensada pela redução de 17,7% no volume de reversão de provisão para sorteio.

Tabela 100 – Capitalização | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/ 1T 17	s/ 4T 17
Resultado com sorteios	13.607	9.083	15.369	12,9	69,2
Reversão de provisão para sorteio	56.372	46.302	46.392	(17,7)	0,2
Despesas com títulos sorteados	(42.765)	(37.219)	(31.023)	(27,5)	(16,6)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 103 – Capitalização | Custos de aquisição



No 1T18, o custo de aquisição apresentou crescimento de 45,4% em relação ao 1T17, devido ao aumento de 68,7% nas despesas de corretagem. O incremento nas despesas de corretagem pode ser explicado pelo aumento da representatividade na arrecadação do portfólio Ourocap Negócios, lançado em junho de 2017, e que apresenta maiores percentuais de comissionamento se comparado ao portfólio de produtos disponível para comercialização até então.

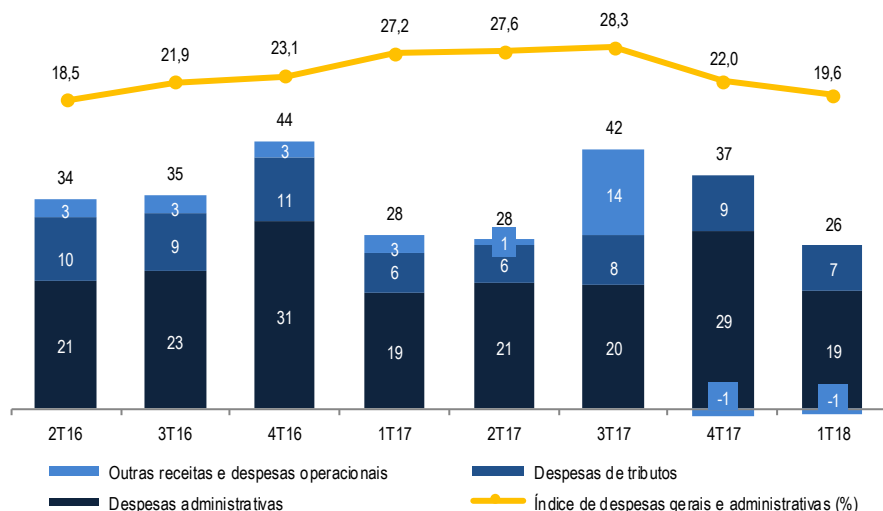
O índice de comissionamento apresentou alta de 9,8 p.p. em relação ao 1T17, resultado do aumento no custo de aquisição. Já no comparativo com o 4T17, o declínio do índice de comissionamento está diretamente relacionado ao aumento na cota de carregamento, uma vez que o índice é expressado como percentual de consumo da receita com cota de carregamento.

Tabela 101 – Capitalização | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Custo de aquisição	66.736	147.879	97.004	45,4	(34,4)
Corretagem	48.886	114.061	82.493	68,7	(27,7)
Custeamento de vendas	17.850	33.819	14.511	(18,7)	(57,1)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 104 – Capitalização | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



No 1T18, as despesas gerais e administrativas cederam 9,4% em relação ao mesmo período de 2017, principalmente em razão do decréscimo na linha de despesas operacionais em outras receitas e despesas operacionais. Esta redução das despesas operacionais está diretamente relacionada à liquidação no 3T17 das parcelas que vinham sendo pagas ao sócio Icatu Seguros, pela cessão do direito de comercialização de títulos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa.

Tabela 102– Capitalização | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Despesas administrativas	(18.957)	(29.109)	(19.343)	2,0	(33,6)
Pessoal próprio	(12.130)	(12.960)	(12.367)	2,0	(4,6)
Localização e funcionamento	(2.765)	(2.352)	(1.952)	(29,4)	(17,0)
Prestadores de serviços	(2.458)	(6.008)	(2.991)	217	(50,2)
Publicidade e propaganda	(462)	(3.540)	(534)	15,6	(84,9)
Arrendamento mercantil	(861)	(728)	(672)	(22,0)	(7,7)
Outros	(281)	(3.522)	(827)	194,2	(76,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.999)	1.061	980	-	(7,6)
Despesas operacionais	(4.130)	-	-	-	-
Confecção e postagem de títulos	(139)	(111)	(160)	15,1	44,1
Provisões para ações judiciais	(251)	26	(6)	(97,6)	-
Outras receitas e despesas operacionais	135	48	(4)	-	-
Receita com prescrição de títulos de capitalização	1.386	1.098	1.150	(17,0)	4,7
Despesas com tributos	(6.490)	(9.214)	(7.410)	14,2	(19,6)
COFINS	(5.114)	(7.503)	(5.886)	15,1	(21,6)
PIS/PASEP	(831)	(1.219)	(957)	15,2	(21,5)
Taxa de fiscalização	(488)	(420)	(471)	(3,5)	12,1
Outras despesas com tributos	(57)	(72)	(96)	68,4	33,3
Despesas gerais e administrativas	(28.446)	(37.262)	(25.773)	(9,4)	(30,8)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 105 – Capitalização | Resultado financeiro (R\$ milhões)

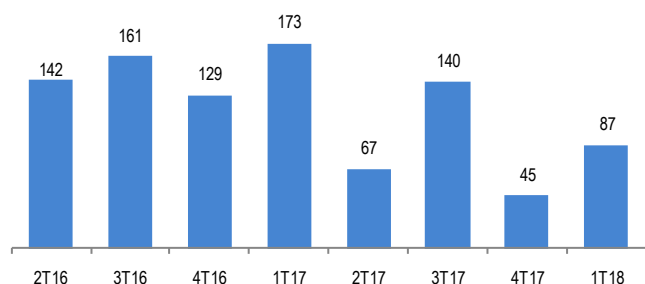


Figura 106 – Capitalização | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

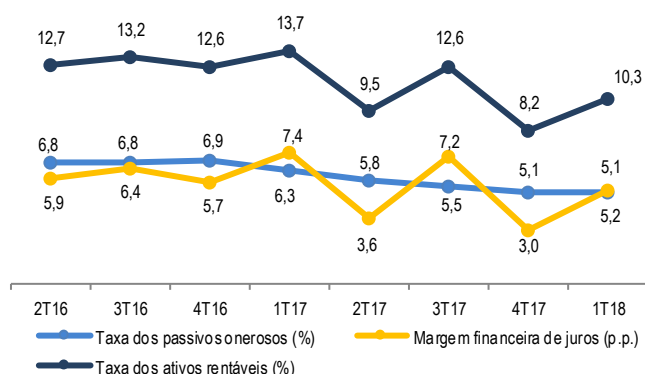


Tabela 103– Capitalização | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Receitas de juros	384.030	215.093	268.498	(30,1)	24,8
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	275.193	96.926	140.804	(48,8)	45,3
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(5.234)	(6.774)	(5.062)	(3,3)	(25,3)
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	112.892	124.648	131.561	16,5	5,5
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	1.179	293	1.195	14	307,8
Despesas de juros	(184.363)	(137.920)	(137.129)	(25,6)	(0,6)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(180.534)	(135.813)	(135.898)	(24,7)	0,1
Outros	(3.829)	(2.107)	(1.231)	(67,8)	(416)
Resultado financeiro de juros	199.667	77.173	131.369	(34,2)	70,2

No 1T18, o resultado financeiro de juros registrou redução de 34,2% em relação ao mesmo período de 2017, enquanto a margem financeira de juros contraiu 2,1 p.p.

As receitas de juros registraram queda de 30,1%, explicada pela redução em 5,4% do saldo médio de ativos rentáveis associada à contração de 3,4 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos, esta última explicada principalmente:

- (i) pela queda aproximada de 6,0 p.p. na taxa média Selic anualizada do 1T18 em comparação com o 1T17, com efeito negativo na remuneração dos títulos pós-fixados; e
- (ii) pela menor magnitude de fechamento da curva de juros futuros na comparação com o movimento observado no 1T17, gerando menor resultado de marcação a mercado dos títulos pré-fixados classificados na categoria para negociação.

A redução das receitas de juros foi parcialmente compensada pela queda de 25,6% nas despesas de juros, consequência da retração de 6,2% no volume médio de provisões técnicas de capitalização e da contração de 1,2 p.p. na taxa média de remuneração desses passivos, em razão principalmente da redução da Taxa Referencial (“TR”) no comparativo com o 1T17.

Tabela 104 – Capitalização | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	1T 18/1T 17		
	Volume médio	Taxa média	Varição líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(77.906)	(56.311)	(134.217)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	41.150	(22.481)	18.669
Depósitos judiciais	185	(169)	16
Total¹	(15.359)	(100.173)	(115.532)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	8.965	35.671	44.636
Outros ²	(145)	2.743	2.598
Total¹	6.709	40.525	47.234

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes

² Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 105 – Capitalização | Visão trimestral – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	1T 17			1T 18		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	7.049.842	269.959	16,2	4.479.132	135.742	13,1
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	3.917.124	112.892	12,0	5.700.005	131.561	9,9
Depósitos judiciais	818.255	1.179	0,6	968.421	1.195	0,5
Total	11.785.221	384.030	13,7	11.147.557	268.498	10,3

Tabela 106 – Capitalização | Visão trimestral – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	1T 17			1T 18		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	10.496.959	(180.534)	6,7	9.847.316	(135.898)	5,6
Outros ¹	888.233	(3.829)	1,7	1.006.865	(1.231)	0,5
Total	11.385.191	(184.363)	6,3	10.854.180	(137.129)	5,1

¹ Inclui despesas de juros referentes à atualização monetária do pagamento ao sócio Icatu Cap pela cessão dos direitos de comercialização de produtos de capitalização nas agências oriundas do Banco Nossa Caixa a partir de maio/2014 e atualização monetária de provisões judiciais.

Tabela 107 – Capitalização | Efeito de marcação a mercado e derivativos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Marcação a mercado	21429	(19.958)	16.069	(25,0)	-
Derivativos	932	(2.033)	(5.816)	-	186,1
Resultado líquido	22.361	(21.990)	10.253	(54,1)	-

Tabela 108 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Marcados a mercado	6.748.838	5.182.727	3.775.536	(44,1)	(27,2)
Pré-fixados	3.864.146	2.950.740	2.360.432	(38,9)	(20,0)
Pós-fixados	2.597.363	1.989.892	1.178.846	(54,6)	(40,8)
Inflação	206.337	172.639	168.472	(18,4)	(2,4)
Fundos de ações	80.260	69.063	67.377	(16,1)	(2,4)
Outros	732	393	409	(44,2)	4,0
Mantidos até o vencimento	3.827.034	5.162.483	6.237.526	63,0	20,8
Pré-fixados	2.831.522	4.159.522	5.223.825	84,5	25,6
Inflação	995.512	1.002.961	1.013.701	1,8	1,1
Total	10.575.872	10.345.210	10.013.062	(5,3)	(3,2)

Figura 107 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

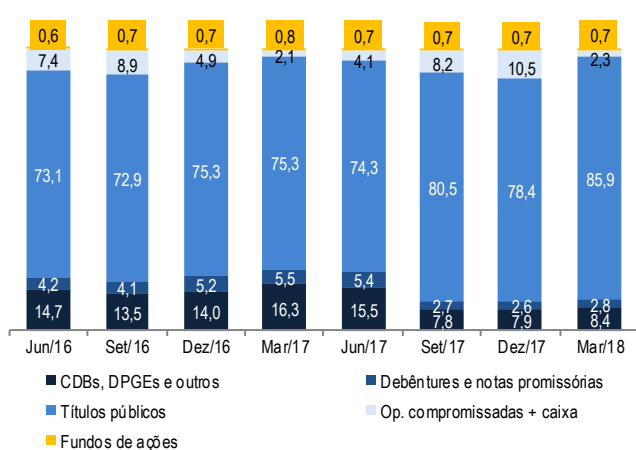
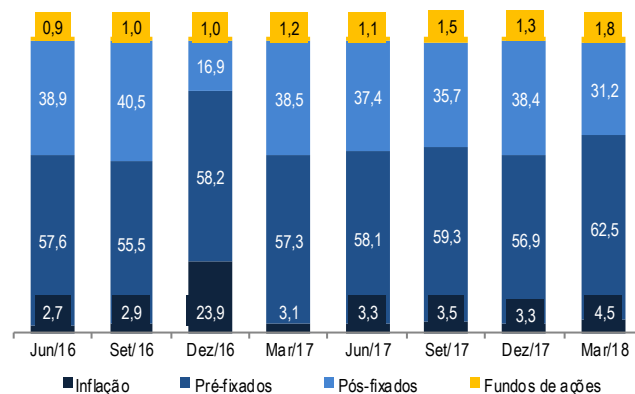


Figura 108 – Capitalização | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 109 – Capitalização | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Ativo	11.623.290	11.480.842	11.202.283	(3,6)	(2,4)
Disponível	17	36	13	(23,5)	(63,9)
Aplicações	10.575.872	10.345.210	10.013.062	(5,3)	(3,2)
Títulos e créditos a receber	1.031.824	1.120.344	1.179.193	14,3	5,3
Despesas antecipadas	1.686	1.685	1.795	6,5	6,5
Investimentos	1.201	1.185	1.179	(1,8)	(0,5)
Imobilizado	2.611	3.004	2.860	9,5	(4,8)
Intangível	2.918	2.087	1.840	(36,9)	(11,8)
Outros ativos	7.161	7.291	2.341	(67,3)	(67,9)
Passivo	11.234.583	11.118.490	10.836.823	(3,5)	(2,5)
Contas a pagar	85.736	170.571	67.805	(20,9)	(60,2)
Débitos com operações de capitalização	20.649	4.152	4.434	(78,5)	6,8
Provisões técnicas - capitalização	10.231.118	9.952.200	9.742.431	(4,8)	(2,1)
Outros passivos	897.080	991.567	1.022.153	13,9	3,1
Patrimônio líquido	388.707	362.352	365.460	(6,0)	0,9

■ SOLVÊNCIA

Tabela 110 – Capitalização | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Patrimônio líquido ajustado (a)	483.856	506.556	514.015	6,2	1,5
Capital mínimo requerido (b)	290.276	291.836	301.809	4,0	3,4
Capital adicional de risco de subscrição	78.095	36.081	36.448	(53,3)	1,0
Capital adicional de risco de crédito	196.718	139.408	97.084	(50,6)	(30,4)
Capital adicional de risco operacional	17.748	26.364	29.891	68,4	13,4
Capital adicional de risco de mercado	68.527	172.076	213.115	211,0	23,8
Benefício da correlação entre riscos	(70.812)	(82.093)	(74.730)	5,5	(9,0)
Suficiência de capital (a) - (b)	193.580	214.720	212.205	9,6	(1,2)
Índice de solvência (a) / (b) - %	166,7	173,6	170,3	3,6 p.p.	(3,3) p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.5 PLANOS ODONTOLÓGICOS

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 111 – Planos Odontológicos | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Receitas operacionais brutas	17.528	23.861	26.763	52,7	12,2
Tributos sobre o faturamento	(583)	(688)	(1.458)	150,1	112,0
Receitas operacionais líquidas	16.945	23.173	25.305	49,3	9,2
Custo dos serviços prestados	(8.806)	(10.774)	(11.183)	27,0	3,8
Lucro bruto	8.139	12.399	14.123	73,5	13,9
Despesas comerciais	(1.482)	(2.169)	(2.336)	57,6	7,7
Despesas administrativas	(3.216)	(4.002)	(4.543)	41,3	13,5
Despesas com taxas e tributos	(194)	(207)	(230)	18,7	11,1
Outras receitas e despesas	(387)	(2.139)	(271)	(30,0)	(87,3)
Resultado operacional	2.860	3.883	6.743	135,8	73,7
Resultado financeiro	324	210	104	(67,8)	(50,3)
Receitas financeiras	445	395	444	(0,2)	12,3
Despesas financeiras	(121)	(184)	(339)	179,2	83,8
Resultado antes dos impostos e participações	3.184	4.092	6.847	115,0	67,3
Impostos	(1.044)	(1.331)	(2.330)	123,2	75,0
Participações sobre o resultado	(170)	(130)	(170)	0,1	31,1
Lucro líquido	1.970	2.632	4.348	120,7	65,2

Tabela 112 – Planos Odontológicos | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Índices de desempenho					
Índice de sinistralidade	52,0	46,5	44,2	(7,8)	(2,3)
Índice de comissionamento	8,7	9,4	9,2	0,5	(0,1)
Índice de despesas gerais e administrativas	22,4	27,4	19,9	(2,5)	(7,5)
Margem EBITDA	16,9	16,8	26,7	9,8	9,9
RSPL médio	72,0	69,5	102,4	30,3	32,8

Figura 109 – Planos Odontológicos | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

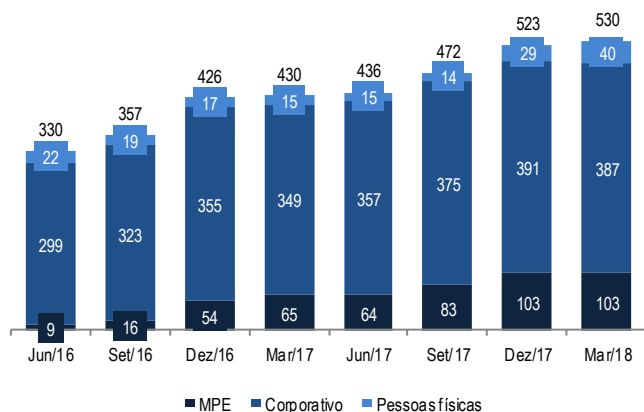


Figura 110 – Planos Odontológicos | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

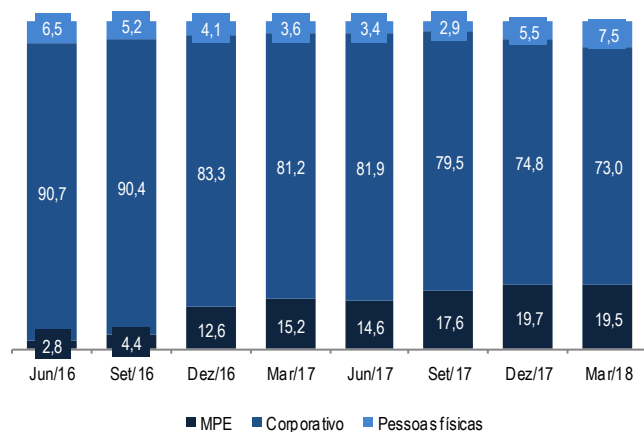


Tabela 113 – Planos Odontológicos | Quantidade de vidas

Segmentos de clientes	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Corporativo	349.008	391.199	386.862	10,8	(1,1)
MPE	65.498	103.132	103.412	57,9	0,3
Pessoas físicas	15.493	28.808	39.634	155,8	37,6
Total	429.999	523.139	529.908	23,2	1,3

ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 114 – Planos Odontológicos | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Ativo	23.023	36.581	43.446	88,7	18,8
Caixa e equivalentes de caixa	713	1.882	1.672	134,5	(11,2)
Títulos e valores mobiliários	14.822	23.642	33.224	124,2	40,5
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.826	4.261	4.964	29,7	16,5
Ativos fiscais	697	488	697	-	42,8
Outros ativos	2.965	6.308	2.889	(2,6)	(54,2)
Passivo	11.509	20.126	25.927	125,3	28,8
Provisões técnicas	5.043	13.537	14.357	184,7	6,1
Passivos fiscais	449	602	1.985	342,1	229,7
Outros passivos	6.017	5.987	9.585	59,3	60,1
Patrimônio líquido	11.514	16.455	17.519	52,2	6,5

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, Brasilprev, Brasilcap e Brasilental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, os seguros operados pelas empresas BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2 também contam com uma rede com cerca de 20 mil corretores independentes e 120 parcerias com empresas que constituem um canal conhecido como affinity.

Nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Figura 111 – Distribuição | Faturamento consolidado¹ por canal (R\$ milhões)

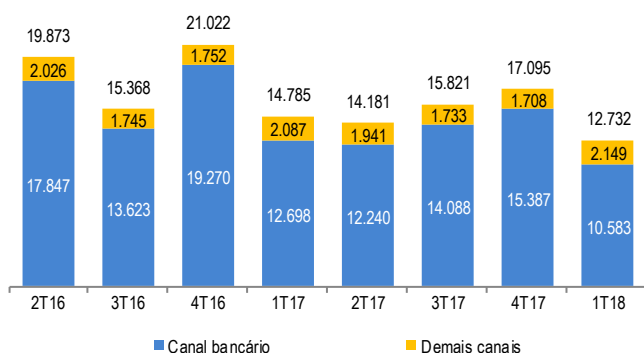
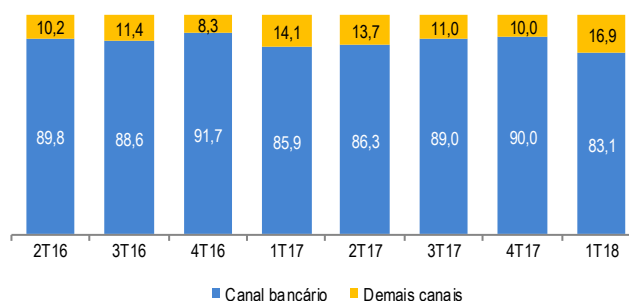


Figura 112 – Distribuição | Faturamento consolidado¹ por canal (%)



¹Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência e arrecadação com títulos de capitalização

Figura 113 – Distribuição | Prêmios emitidos pela BB MAPFRE SH1 por canal (R\$ milhões)

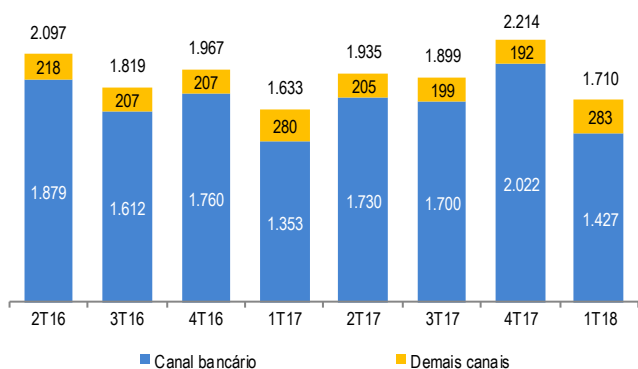


Figura 114 – Distribuição | Prêmios emitidos pela BB MAPFRE SH1 por canal (%)

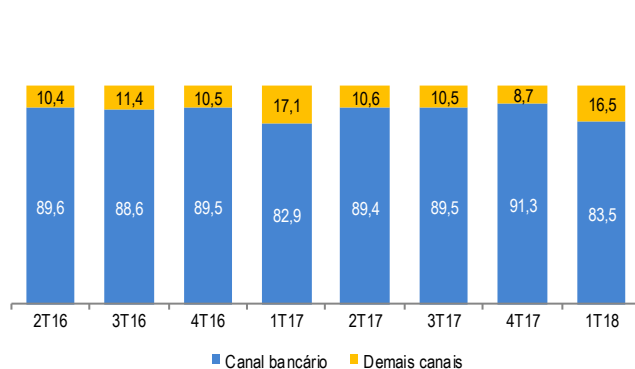


Figura 115 – Distribuição | Prêmios emitidos pela MAPFRE BB SH2 por canal (R\$ milhões)

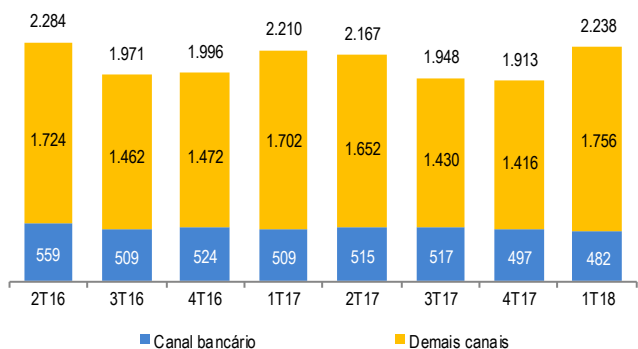


Figura 116 – Distribuição | Prêmios emitidos pela MAPFRE BB SH2 por canal (%)

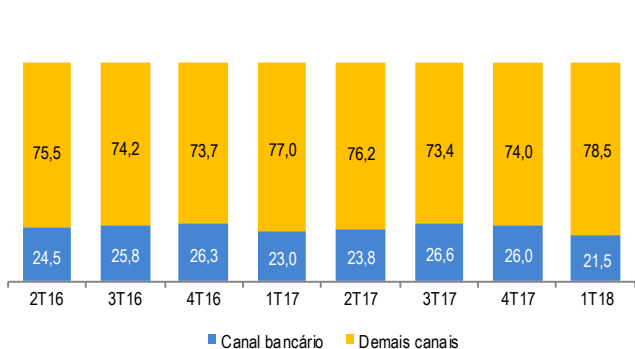


Figura 117 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência por canal (R\$ milhões)

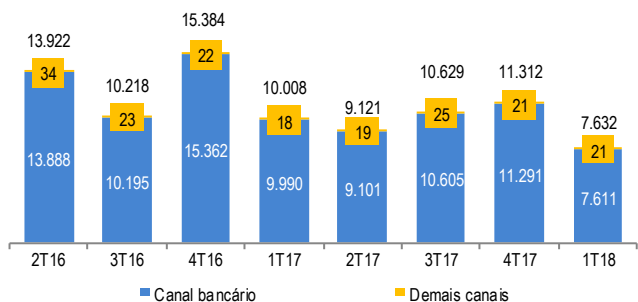


Figura 118 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência por canal (%)

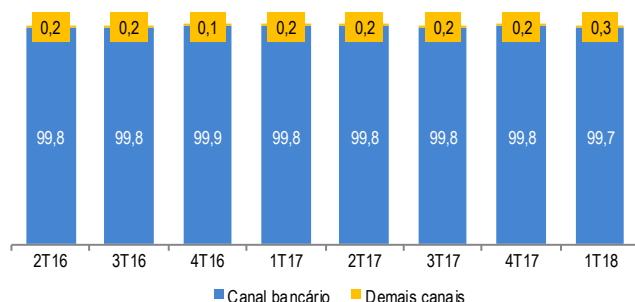


Figura 119 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização por canal (R\$ milhões)

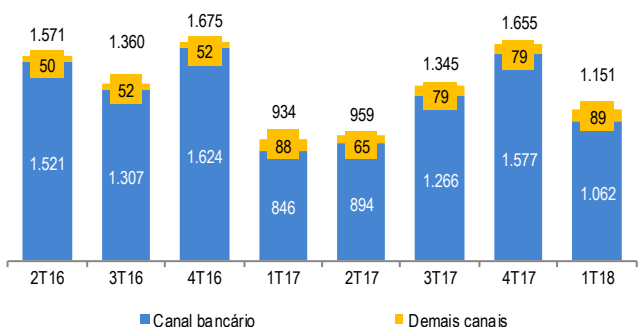
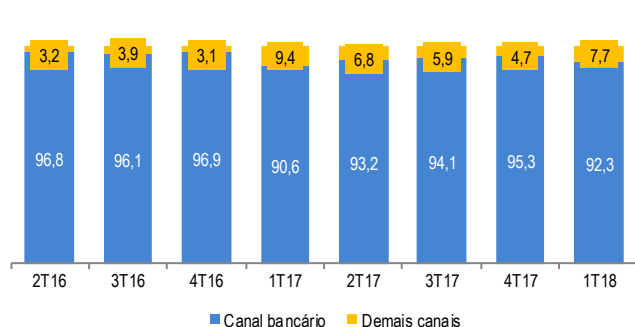


Figura 120 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização por canal (%)



5.1 BB CORRETORA

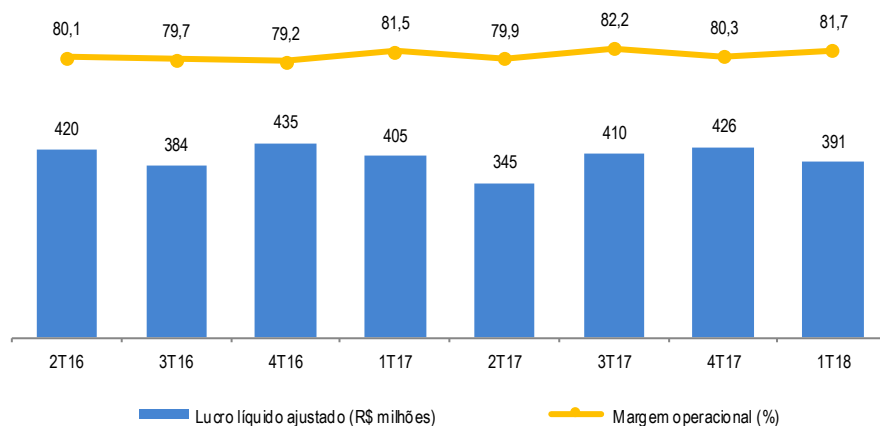
■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 115 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Receitas de corretagem	691.803	759.655	697.279	0,8	(8,2)
Despesas administrativas	(38.661)	(37.905)	(37.456)	(3,1)	(12)
Despesas com pessoal	(5.082)	(8.254)	(7.465)	46,9	(9,6)
Outras receitas e despesas operacionais	(1651)	(13.030)	(958)	(42,0)	(92,6)
Despesas com tributos	(82.678)	(90.120)	(81.931)	(0,9)	(9,1)
Resultado operacional	563.730	610.345	569.470	1,0	(6,7)
Resultado financeiro	49.014	29.240	22.205	(54,7)	(24,1)
Receitas financeiras	65.995	29.306	26.218	(60,3)	(10,5)
Despesas financeiras	(16.981)	(66)	(4.013)	(76,4)	5.989,3
Resultado antes dos impostos	612.744	639.585	591.675	(3,4)	(7,5)
Impostos	(207.868)	(213.441)	(200.305)	(3,6)	(6,2)
Lucro líquido ajustado	404.876	426.144	391.370	(3,3)	(8,2)
Eventos extraordinários	-	(15.452)	-	-	-
Ajuste de comissões a receber	-	(26.375)	-	-	-
Despesas tributárias sobre eventos extraordinários	-	2.966	-	-	-
Impostos sobre eventos extraordinários	-	7.957	-	-	-
Lucro líquido	404.876	410.693	391.370	(3,3)	(4,7)

LUCRO LÍQUIDO

Figura 121 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado



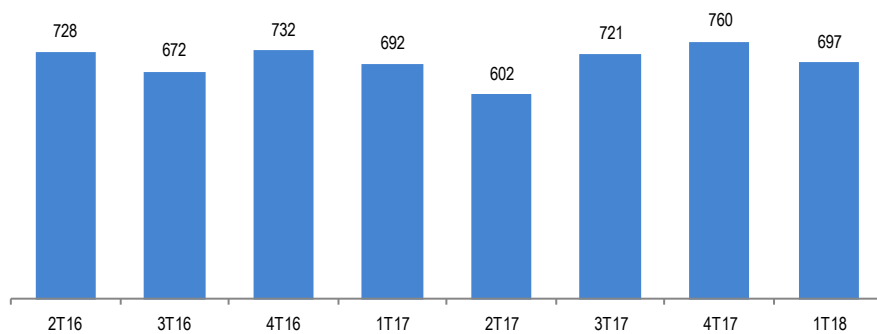
A BB Corretora reportou lucro líquido de R\$391,4 milhões no 1T18, queda de 3,3% em relação ao 1T17. A redução do lucro líquido no comparativo se deve em grande parte à redução da taxa Selic, com impacto negativo no resultado financeiro. Por outro lado, o resultado operacional registrou incremento de 1,0% sobre o 1T17, suportado pelo crescimento de 0,8% nas receitas de corretagem e pela melhora de 0,2 p.p. na margem operacional.

Tabela 116 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T 17	4 T 17	1T 18	s/ 1T 17	s/ 4 T 17
Despesas gerais e administrativas	18,5	19,7	18,3	(0,2)	(1,3)
Despesas com tributos	12,0	11,9	11,8	(0,2)	(0,1)
Margem operacional	81,5	80,3	81,7	0,2	1,3
Alíquota de imposto efetiva	33,9	33,4	33,9	(0,1)	0,5
Margem líquida	58,5	56,1	56,1	(2,4)	0,0

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 122 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



No 1T18, as receitas de corretagem atingiram R\$697,3 milhões, crescimento de 0,8% em relação ao 1T17, justificado principalmente:

- (i) pelo incremento de 10,2% nas receitas de corretagem oriundas da BB MAPFRE SH1, impulsionado pelo aumento no percentual de comissão de alguns produtos do portfólio de vida, a partir do mês de julho de 2017, e pela expansão no volume de vendas de seguro prestamista e habitacional; e
- (ii) pela evolução de 69,3% das receitas provenientes da Brasilcap, em função do crescimento na arrecadação aliado ao lançamento do produto Ourocap Negócios em junho de 2017, que possui maior percentual de comissionamento se comparado aos produtos do portfólio anterior.

Tabela 117 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
BB MAPFRE SH1	426.307	511.730	469.705	10,2	(8,2)
MAPFRE BB SH2	72.214	70.171	67.442	(6,6)	(3,9)
Brasilprev	15.194	77.018	90.337	(40,5)	17,3
Brasilcap	40.026	98.664	67.754	69,3	(31,3)
Outras receitas	1.342	2.072	2.042	52,2	(14)
Total	691.803	759.655	697.279	0,8	(8,2)

Figura 123 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

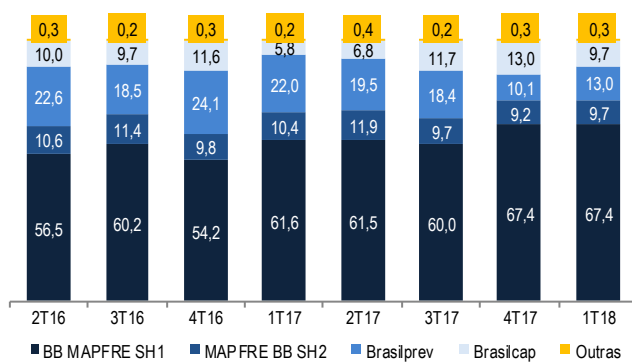
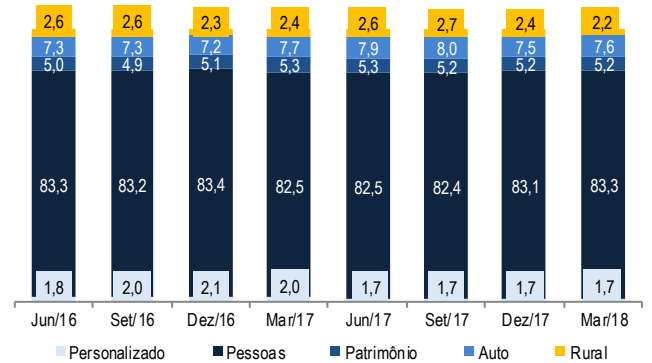
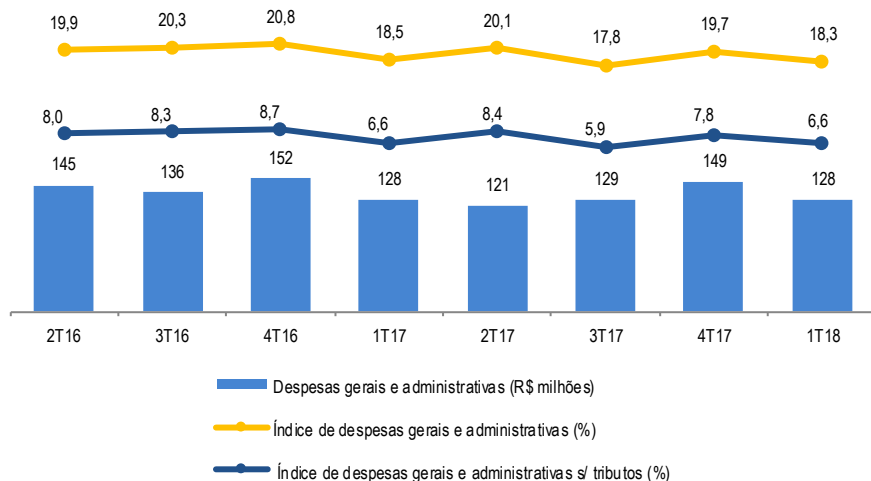


Figura 124 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 125 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



No 1T18, as despesas gerais e administrativas registraram queda de 0,2% em relação ao mesmo período de 2017, justificada principalmente pelo decréscimo nas linhas de suporte operacional e tecnologia da informação.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo acréscimo de 46,9% nas despesas com pessoal, em função da revisão do modelo de rateio de custos entre a holding BB Seguridade e suas subsidiárias integrais, ocorrida no 2T17, e pelo aumento de 12,5% no custo administrativo de produtos.

Tabela 118 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T 17	4T 17	1T 18	s/1T 17	s/4T 17
Despesas administrativas	(38.661)	(37.905)	(37.456)	(3,1)	(1,2)
Custo administrativo de produtos	(11.108)	(10.854)	(12.497)	12,5	15,1
Suporte operacional	(19.778)	(17.610)	(18.320)	(7,4)	4,0
Tecnologia da informação	(7.406)	(6.746)	(5.489)	(25,9)	(18,6)
Outros	(369)	(2.695)	(1.149)	211,5	(57,4)
Despesas com tributos	(82.678)	(90.120)	(81.931)	(0,9)	(9,1)
PIS/PASEP	(11.843)	(12.756)	(11.672)	(1,4)	(8,5)
COFINS	(55.216)	(59.051)	(54.027)	(2,2)	(8,5)
ISS	(15.339)	(18.313)	(16.214)	5,7	(11,5)
IOF	(281)	-	(17)	(93,8)	-
Despesas com pessoal	(5.082)	(8.255)	(7.465)	46,9	(9,6)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.651)	(13.030)	(958)	(42,0)	(92,6)
Despesas gerais e administrativas	(128.072)	(149.311)	(127.809)	(0,2)	(14,4)

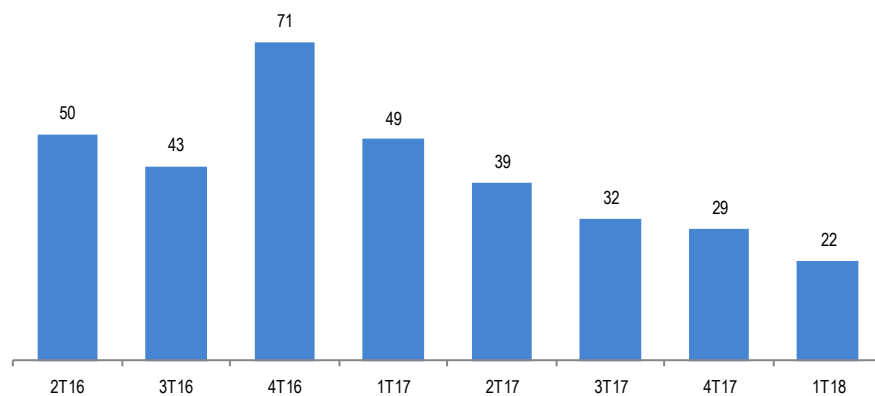
Tabela 119 – BB Corretora | Rede de distribuição do Banco do Brasil

	Mar/17		Dez/17		Mar/18	
	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado
Rede de distribuição do Banco do Brasil	4.877	21,6	4.770	21,8	4.747	21,8
Nordeste	1.056	29,4	1.045	29,5	1.019	29,1
Norte	305	26,7	302	26,9	300	26,8
Centro-Oeste	457	25,1	454	25,8	459	26,1
Sul	948	22,5	933	23,2	940	23,4
Sudeste	2.111	17,9	2.036	17,9	2.029	17,9

Fonte: Banco Central do Brasil

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 126 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)



No 1T18, o resultado financeiro apresentou redução de 54,7% em relação ao 1T17, totalizando R\$22,2 milhões.

O desempenho é justificado, principalmente, pela redução em 6,8 p.p. na taxa média de remuneração das aplicações financeiras, contabilizadas como caixa e instrumentos financeiros, fato diretamente relacionado à queda da taxa Selic.

Tabela 120 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T 17			1T 18		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1575.549	51.167	13,6	1506.711	24.421	6,9
Outros ativos	180.523	3.394	7,7	192.057	1.797	3,9
Ativos por impostos correntes	23.040	11.435	401,3	17.620	-	-
Total	1.779.113	65.995	15,7	1.716.388	26.218	6,5

Tabela 121 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T 17			1T 18		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	409.491	(16.928)	15,5	170.774	(3.951)	9,2
Outros passivos	422	(8)	7,2	2.156	(7)	1,3
Total	409.913	(16.936)	15,6	172.929	(3.958)	9,2

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 122 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/17	Dez/17	Mar/18	s/Mar/17	s/Dez/17
Ativo	2.297.434	2.608.678	2.343.586	2,0	(10,2)
Caixa e equivalentes de caixa	351.453	743.746	483.126	37,5	(35,0)
Títulos e valores mobiliários	834.437	886.015	900.621	7,9	1,6
Ativos fiscais	122.682	53.242	81.787	(33,3)	53,6
Comissões a receber	806.215	734.490	684.760	(15,1)	(6,8)
Outros ativos	182.647	191.185	193.292	5,8	1,1
Passivo	1.830.587	2.561.604	1.905.142	4,1	(25,6)
Dividendos a pagar	-	341.547	-	-	-
Provisões	13.285	17.464	16.466	23,9	(5,7)
Passivos fiscais	236.368	516.074	230.090	(2,7)	(55,4)
Comissões a apropriar	1.563.683	1.656.472	1.626.247	4,0	(1,8)
Outros passivos	17.251	30.047	32.339	87,5	7,6
Patrimônio líquido	466.847	47.074	438.444	(6,1)	831,4

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

RSPL trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / patrimônio líquido médio) x 4;

Volume médio = variação líquida – taxa média

Taxa média = (juros período atual / saldo médio período atual) x (saldo médio período anterior) – (juros período anterior);

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = (prêmios ganhos + receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado com resseguro) / prêmios ganhos;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado = (receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado com resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado ampliado = (receita com emissão de apólices + sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado com resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / (prêmios ganhos + resultado financeiro).

SEGUROS GERENCIAL

Prêmio ganho retido = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros Retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – Provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais;

PREVIDÊNCIA

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

RESSEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = (sinistros ocorridos + custos de aquisição + resultado de resseguro) / prêmios ganhos;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado = (sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado de resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / prêmios ganhos;

Índice combinado ampliado = (sinistros ocorridos + custo de aquisição + resultado de resseguro + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais) / (prêmios ganhos + resultado financeiro).

CORRETAGEM

Margem operacional ajustada = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.